



Empresa Avaliada:

Arandu Investimentos S.A.

Laudo de Avaliação para OPA – Oferta Pública de Aquisição de Ações

Data da entrega: 13 de julho de 2026

Versão reapresentada em 24.08.2026, em atendimento às exigências do Ofício nº 182/2026/CVM/SRE/GER-1, de 13.08.2026, e do Ofício B3 nº 218/2026-SLE, de 20.07.2026, e novamente reapresentada em 14.09.2026, em atendimento às exigências do Ofício nº 202/2026/CVM/SRE/GER-1, de 03.09.2026, e do Ofício B3 nº 281/2026-SLE, de 09.09.2026.



ELABORADO POR:

TÉCNICA ASSESSORIA DE MERCADO DE CAPITAIS E EMPRESARIAL LTDA

Sumário Executivo

- Página 5 a 22

Informações do Avaliador

- Página 23 a 33

Informações sobre a Arandu

- Página 34 a 48.

Informações sobre o Mercado

- Página 49 a 57

Avaliação pelo Preço Médio de Cotação das Ações

- Página 58

Avaliação pelo Valor Patrimonial das Ações

- Página 59

Avaliação por Fluxo de Caixa Descontado

- Página 60

Avaliação por Múltiplos de Mercado ou Transações Comparáveis

- Página 61

Análise da Aplicabilidade dos Critérios

- Página 62 a 65

Avaliação por Fluxo de Caixa Descontado

- Página 66 a 75

Informação Adicional

- Página 76

Glossário

- Página 77 e 78

Anexo – Preço Médio das Ações

- Página 79 a 94

Anexo – Projeções Financeiras dos Balanços Patrimoniais e Demonstrações de Resultados

- Página 95 a 102

Anexo – Projeções da Receita

- Página 103 a 107

Anexo – Projeções de Custos e Despesas

- Página 108 e 109

Anexo – Depreciação Histórica

- Página 110 e 111

Índice

Anexo – Demonstrações 2025

- Página 112 e 113

Anexo – Alienações Recentes

- Página 114 e 118

Anexo – Notas do Auditor

- Página 119 a 125

Anexo – Fatos Relevantes

- Página 126 a 135

Anexo – Análise Técnica – Turbi FIP Multiestratégia

- Página 136 a 149

Sumário Executivo

Qualificações

- **Solicitante e Ofertante:** Arandu Partners Holding S.A., sociedade por ações com sede na Rua Doutor Fernandes Coelho, nº 85, Conjunto 3, Edifício Pantheon, Pinheiros, São Paulo/SP, CEP 05423-040, inscrita no CNPJ sob o nº 61.630.876/0001-06 e registrada na JUCESP sob o NIRE 35300670329 (“Ofertante” ou “Arandu Holding”).
- **Companhia Avaliada:** Arandu Investimentos S.A., atual denominação de Reag Investimentos S.A., companhia aberta registrada na CVM, com sede na Rua Doutor Fernandes Coelho, nº 85, 3º andar, Pinheiros, São Paulo/SP, CEP 05423-040, inscrita no CNPJ sob o nº 14.127.813/0001-51, cujas ações ordinárias são negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob o código ARND3 (“Arandu” ou “Companhia”).
- **Avaliador:** Técnica Assessoria de Mercado de Capitais e Empresarial Ltda., sociedade limitada com sede na Avenida Paulista, nº 777, 10º andar, sala 102, Bela Vista, São Paulo/SP, CEP 01311-100, inscrita no CNPJ sob o nº 52.633.096/0001-29 e registrada na JUCESP sob o NIRE 35202825107, por meio de sua Divisão Técnica Finance Advisory (“Técnica” ou “Avaliador”).
- **Objeto da OPA:** até a totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação no mercado, excluídas as ações de titularidade da Ofertante e de pessoas a ela vinculadas e as mantidas em tesouraria, no âmbito da oferta pública unificada de aquisição de ações por alienação de controle, para cancelamento de registro de companhia aberta e para saída do Novo Mercado (“OPA”).

Sumário Executivo

Resumo da Operação:

- O presente laudo de avaliação foi elaborado pela Técnica, por solicitação da Arandu Holding, com o objetivo exclusivo para a realização da OPA da Arandu das ações de titularidade dos acionistas minoritários da Arandu, em decorrência da transferência de controle acionário da Companhia (anteriormente REAG), combinado com o objetivo de cancelamento do registro de companhia aberta, fechamento do capital e saída do Novo Mercado, em conformidade com as Resoluções CVM nº 215/2024 e CVM nº 80/2022, bem como nos termos do §4º do art. 4º da Lei nº 6.404/1976.

- A Oferta será realizada em decorrência da consumação da alienação do controle da Companhia, nos termos de operação de compra e venda celebrada entre a Arandu Holding e os antigos acionistas controladores da Companhia, Reag Asset Management Ltda. e Reag Alpha Fundo de Investimento Financeiro em Ações – Classe Única, em cumprimento ao disposto no artigo 254-A da Lei das Sociedades por Ações e do artigo 51 do Estatuto Social da Companhia.

Descrevendo a estrutura dos documentos de compra e venda:

- 06/09/2025 – Contrato de Compra e Venda de Ações: aquisição, pela Arandu Holding, de ações representativas de 87,38% do capital da Arandu, então detidas pela REAG Asset e pelo REAG Alpha. O preço previa uma parcela fixa de R\$ 1 mil, uma Parcela por Conta e Ordem, Parcela Contingente vinculada à receita líquida da Companhia e Tail vinculado à alienação de ações da Companhia.

- 13/10/2025 – 1º Aditivo e Termo de Fechamento: formalizou a consumação e o fechamento da operação.

Sumário Executivo

Resumo da Operação:

- 13/07/2026 – 2º Aditamento: excluiu integralmente a Parcela Contingente e o Tail, reduziu a Parcela por Conta e Ordem em R\$ 21,244 milhões e fixou o preço final em R\$ 82,133 milhões, composto por R\$ 1 mil de Preço Base e R\$ 82,132 milhões de Parcela por Conta e Ordem. O instrumento também reconheceu a quitação dessa parcela e estabeleceu que não havia mais valores a pagar pela compradora às vendedoras.

A Arandu participou dos instrumentos apenas como interveniente anuente. Portanto, além de as obrigações contingentes terem sido excluídas pelo 2º Aditamento, os pagamentos eram de responsabilidade da Arandu Holding, compradora do controle.

Por isso, não foram considerados no Orçamento de 2026 e tampouco pela Técnica nas suas projeções, pois não produzem efeitos nos fluxos de caixa projetados da Companhia.

- O presente laudo apurou o valor das ações da companhia de acordo com os seguintes critérios:
 - Preço médio ponderado de cotação das ações;
 - Valor do patrimônio líquido contábil por ação;
 - Valor econômico por ação (fluxo de caixa descontado).

Metodologias de avaliação:

Preço Médio de Cotação das Ações (VWAP)

Preço médio ponderado de cotação das ações ordinárias de emissão da Companhia, negociadas na B3 sob o código ARND3, apurado nos períodos obrigatórios previstos no art. 13, I, do Anexo C da Resolução CVM nº 215:

- nos 12 meses imediatamente anteriores ao início do período da OPA, compreendidos entre 07.09.2024 e 07.09.2025, considerando os pregões realizados entre 09.09.2024 e 05.09.2025; e
- entre a divulgação do fato relevante que deu notícia da OPA, em 07.09.2025, e 13.07.2026, data do protocolo do Laudo na CVM, considerando os pregões realizados entre 08.09.2025 e 13.07.2026.

Adicionalmente, para fins exclusivamente explicativos, foi apurado o preço médio ponderado de cotação no período de 01.01.2026 a 13.07.2026, considerando os pregões realizados entre 02.01.2026 e 13.07.2026, resultando em R\$ 0,72 por ação. Esse recorte não constitui terceiro período previsto no art. 13, I, nem outro critério de avaliação nos termos do art. 13, IV. A informação é apresentada exclusivamente como elemento explicativo da evolução das cotações durante o exercício de 2026 e como subsídio à fundamentação da não escolha dos critérios previstos nos incisos I e II como os mais adequados.

Patrimônio Líquido por Ação

Valor contábil do Patrimônio Líquido apurado conforme ITR – Informações Trimestrais de 31/03/2026, enviadas à CVM em 23/06/2026 da Arandu, dividido pelo número total de ações da companhia, excluídas as ações em tesouraria.

Valor Econômico - Fluxo de Caixa Descontado (FCD)

O FCD projeta os fluxos de caixa futuros da empresa (para o período de 10 anos) e a partir do décimo primeiro ano considera-se uma perpetuidade deste fluxo para os períodos seguintes. Todos os fluxos de caixa são, então, trazidos a valor presente pelo custo médio ponderado do capital (WACC). São agregados os valores de Disponibilidades e aplicações financeiras, eventuais ativos não operacionais destinados a venda e descontadas as dívidas financeiras, chegando-se ao valor econômico de avaliação.

Principais Considerações

Preço Médio de Cotação das Ações (VWAP)

Avaliamos que tal metodologia não é a mais adequada para o cálculo do preço da ação da Arandu. O Preço Médio inclui períodos em que o preço da ação se encontrava inflado em comparação à realidade atual. A média dos preços não é uma medida adequada para ações de empresas em fase de mudanças bruscas. As ações da empresa tem baixa liquidez na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

Patrimônio Líquido por Ação

Avaliamos que tal metodologia não é a mais adequada para o cálculo do preço da ação da Arandu. Não utilizamos o Patrimônio Líquido por Ação como critério mais adequado para a determinação do valor da Companhia, por se tratar de um valor estático e contábil, sem representar a capacidade da empresa de gerar recursos e retorno para seus acionistas.

Valor Econômico - Fluxo de Caixa Descontado (FCD)

Escolhemos essa metodologia pois ela captura todas as informações existentes no momento da elaboração do Laudo de Avaliação. Leva em conta o futuro da empresa, seja num período mais próximo (os primeiros 3 anos), nos períodos seguintes (até o décimo ano) e na sua perpetuidade.

Metodologia de Avaliação Adotada pelo Avaliador

(a) Avaliação pela cotação das ações:

Elaborada de acordo com: (a.1) a média ponderada das cotações no período de 07.09.2024 a 07.09.2025, considerando os pregões realizados entre 09.09.2024 e 05.09.2025; e (a.2) a média ponderada das cotações no período de 07.09.2025 a 13.07.2026, considerando os pregões realizados entre 08.09.2025 e 13.07.2026. O encerramento da série da alternativa (a.2) em 13.07.2026 corresponde à data da entrega do Laudo à CVM.

Adicionalmente, para fins exclusivamente explicativos, foi apurado o preço médio ponderado das cotações no período de 01.01.2026 a 13.07.2026, considerando os pregões realizados entre 02.01.2026 e 13.07.2026, resultando em R\$ 0,72 por ação. Esse recorte não constitui terceiro período previsto no art. 13, I, nem outro critério de avaliação nos termos do art. 13, IV, do Anexo C da Resolução CVM nº 215. A informação é apresentada exclusivamente para demonstrar a evolução das cotações no exercício de 2026 e subsidiar a fundamentação da não escolha dos critérios previstos nos incisos I e II do art. 13 como os mais adequados.

A alternativa (a.1) reflete período em grande parte anterior ao envolvimento da Companhia com a operação carbono oculto, desencadeada em 28.08.2025, pois abrange os 12 meses imediatamente anteriores ao início do período da OPA, compreendidos entre 07.09.2024 e 07.09.2025. O preço médio ponderado de cotação das ações nesse período foi de R\$ 2,86 por ação. As cotações do período refletem, ainda, o perímetro anterior à reorganização societária (GetNinjas segregada por *drop down* em 30/09/2024 e posteriormente alienada; acervos cindidos em 2025) e a base acionária pré-aumento de capital (de 50.855.716 ações para 140.991.806 ações), sem comparabilidade com a estrutura atual.

Esse preço não reflete o desgaste de imagem e as consequências geradas para a Arandu pela referida operação, uma vez que a divulgação das informações trimestrais de 31.03, 30.06, 30.09 e 31.12.2025 estava atrasada em relação aos prazos legais e foi regularizada após a assunção dos novos gestores e controladores, culminando, em 29.05.2026, com a divulgação das Demonstrações Financeiras Padronizadas de 31.12.2025 e, em 23.06.2026, do ITR referente ao primeiro trimestre de 2026. Por essa razão, embora apresentado em cumprimento ao art. 13, I, “a”, o preço de R\$ 2,86 por ação não foi considerado pelo Avaliador como o critério mais adequado para a definição do preço justo.

Metodologia de Avaliação Adotada pelo Avaliador

A alternativa (a.2) reflete o período posterior à data de divulgação do Fato Relevante de 07.09.2025 até 13.07.2026, a data da entrega do Laudo à CVM. O preço médio ponderado de cotação das ações da ARANDU INVESTIMENTOS S.A. nesse período foi de R\$ 1,53 (um real e cinquenta e três centavos) por ação. Não consideramos esse preço como o critério mais adequado para a OPA, pois transcorreu um prazo demasiadamente longo entre o Fato Relevante e a data deste Laudo, e o preço das ações foi afetado, nesse período, pela ausência de disponibilização das Demonstrações Financeiras da Companhia, impedindo que as cotações refletissem os resultados da operação carbono oculto sobre o seu desempenho, culminando, em 29.05.2026, com a divulgação das Demonstrações Financeiras Padronizadas de 31.12.2025 e, em 23.06.2026, do ITR referente ao primeiro trimestre de 2026. Por essa razão, a exemplo da alternativa (a.1), o preço de R\$ 1,53 por ação não foi considerado pelo Avaliador como o critério mais adequado para a definição do preço justo.

Adicionalmente, para fins exclusivamente explicativos, foi apurado o preço médio ponderado de cotação das ações no período de 01.01.2026 a 13.07.2026, resultando em R\$ 0,72 (setenta e dois centavos) por ação. Esse recorte não constitui terceiro período previsto no art. 13, I, nem outro critério de avaliação nos termos do art. 13, IV, do Anexo C da Resolução CVM nº 215. A informação é apresentada exclusivamente para demonstrar a evolução das cotações durante o exercício de 2026 e subsidiar a fundamentação da não escolha dos critérios previstos nos incisos I e II do art. 13 como os mais adequados, sem utilização autônoma na avaliação ou na determinação do preço justo.

Todavia, deve ser ressaltado que as ações da ARANDU INVESTIMENTOS S.A. têm baixa liquidez no mercado secundário, sendo negociadas na B3.

Metodologia de Avaliação Adotada pelo Avaliador

(b) Avaliação pelo Patrimônio Líquido:

Valor do patrimônio líquido por ação em 31.03.2026, conforme ITR- Informações Trimestrais enviadas a CVM, disponíveis no site da Arandu e na CVM – Comissão de Valores Mobiliários;

O valor patrimonial da ação da Arandu em 31.03.2026 era de R\$ 0,90 (noventa centavos) por ação. **Não consideramos R\$ 0,90 (noventa centavos)** como critério mais adequado para a determinação do valor da Companhia, por se tratar de um valor estático e contábil, sem representar a capacidade da empresa de gerar recursos e retorno para seus acionistas.

Metodologia de Avaliação Adotada pelo Avaliador

(c) Avaliação do Valor Econômico:

Avaliação do Valor Econômico da Arandu com base na metodologia de fluxo de caixa descontado;

A **avaliação do Valor Econômico** da Arandu pela metodologia de fluxo de caixa descontado, representa o desempenho futuro da Companhia. Esta metodologia representa com maior fidelidade o valor por ação da empresa, já que representa sua capacidade futura de geração de caixa operacional e de resultados, todos estes trazidos a valor presente pela taxa de desconto (WACC) estimada para a companhia. Considerando que os fluxos de caixa projetados são negativos entre 2027 e 2035 e que o valor terminal calculado também resultou negativo, a Avaliadora adotou valor nulo para a perpetuidade, de modo que a avaliação considera, além dos demais componentes da ponte para o *Equity Value*, apenas os fluxos de caixa do período explícito. Esse resultado evidencia que, com base nas premissas adotadas, a Companhia não apresenta geração positiva de caixa operacional durante o período explícito, ressalvado o efeito dos resultados não recorrentes projetados para 2026. Ao valor então encontrado são somadas as disponibilidades de caixa e títulos e valores mobiliários realizáveis a curto prazo e ativos não operacionais destinados a venda, e descontadas quando existirem, as dívidas financeiras ou equiparadas e provisões. Merece menção que o “*enterprise value*” encontrado é negativo, o que indica um elevado risco em relação a viabilidade da empresa, que dependerá basicamente dos resultados representados por seu processo de reestruturação, para poder ter continuidade a longo prazo. O valor que se chegou usando esta metodologia é de **R\$ 0,66 (sessenta e seis centavos) por ação**. Assim, para os fins do art. 10, I, VI e VII, do Anexo C, o valor por ação apurado pelo critério considerado mais adequado (fluxo de caixa descontado) é de R\$ 0,66 (sessenta e seis centavos), não constituindo recomendação quanto ao preço da Oferta ou à sua aceitação.

Metodologia de Avaliação Adotada pelo Avaliador

Escolhemos essa metodologia (c) como a melhor, pois ela captura todas as informações existentes no momento da elaboração do Laudo de Avaliação. Leva em conta o futuro da empresa, seja num período mais próximo (os primeiros 3 anos), nos períodos seguintes (até o décimo ano). São feitas as projeções dos fluxos de caixa livres futuros descontados ao valor presente pela taxa de desconto utilizada. Além disso, são adicionados e/ou subtraídos ao valor presente dos fluxos de caixa livres futuros os valores que a empresa tenha em Caixa e Aplicações Financeiras, e são deduzidos os valores que ela tenha a pagar no seu passivo de financiamentos e operações assemelhadas e provisões. Ou seja, todas informações existentes sobre a empresa são consideradas. Mesmo que a empresa apresente fluxos de caixa livres negativos durante o período explícito da projeção, poderá ser apurado valor positivo para os acionistas se o caixa, as aplicações financeiras e os demais ativos considerados na ponte para o equity value superarem o valor presente dos fluxos negativos e os passivos financeiros e demais ajustes dedutíveis. É o que ocorreu no caso da Arandu.

Portanto, entendemos que a metodologia do Fluxo de Caixa Descontado, pelas razões já apontadas, é superior às demais alternativas utilizadas de avaliação de preço das ações.

Fluxo de Caixa Descontado (FCD) – Critérios e Premissas

- O valor da Arandu foi calculado considerando as premissas abaixo:

a) Projeções dos fluxos de caixas livres anuais de 2026 a 2035.

b) Projeção do valor da Perpetuidade considerada como nula, pois a empresa apresenta Fluxo de Caixa Operacional negativo até o ano 2035, à exceção de 2026, no qual a companhia apresenta resultados não-recorrentes.

c) Taxa de desconto anual = Custo médio ponderado do capital (WACC).

d) Fluxo de caixa é trazido a valor presente considerando a moeda em base nominal (R\$) pela taxa de desconto anual (WACC) de 13,04% em 2026, 12,18% em 2027, 11,78% em 2028, e 11,63% de 2029 em diante. A variação do WACC está relacionada com as diferentes projeções de taxas de inflação (brasileira e americana) e SELIC (brasileira) para os anos de 2026 a 2029. A partir de 2029, utilizamos esses números para toda a série futura. Esta metodologia representa com maior fidelidade o valor por ação da empresa, já que representa sua capacidade futura de geração de caixa operacional e de resultados, todos estes trazidos a valor presente pela taxa de desconto (WACC) estimada para a companhia. Ao valor então encontrado são somadas as disponibilidades de caixa e títulos e valores mobiliários realizáveis a curto prazo e ativos não operacionais destinados a venda, e descontadas quando existirem, as dívidas financeiras ou equiparadas e provisões.

e) O custo médio ponderado de capital (WACC) é calculado considerando a média entre o K_e (custo de capital próprio) e o K_d (custo de capital de terceiros). O cálculo do K_e foi efetuado a partir do Modelo de Precificação de Ativos Financeiros (CAPM), onde:

$$K_e = R_f + \beta \times R_m + \text{Risco Brasil} + \text{Risco Default}$$

Sendo K_e = custo do capital próprio, R_f = taxa livre de risco, β = risco não diversificável, R_m = prêmio pelo risco de mercado, Risco Brasil = prêmio pelo risco-país e Risco de Default.

Para o K_d consideramos as projeções do relatório FOCUS do Banco Central, para a taxa SELIC, que foi de 13% para o ano de 2026.

Fluxo de Caixa Descontado (FCD) – Critérios e Premissas

- f) O cálculo do custo de capital próprio (K_e) foi efetuado a partir do Modelo de Precificação de Ativos Financeiros (CAPM).
- g) Premissas macroeconômicas do mercado nacional obtidas a partir do relatório Focus, compilado pelo Banco Central, na data de 30 de Abril de 2026.
- h) Premissas macroeconômicas do mercado americano obtidas a partir do relatório de projeções do FOMC (Federal Open Market Committee), publicado pela Federal Reserve, na data de 18 de Março de 2026.
- i) Beta e Prêmio de Risco de Mercado foram obtidos a partir de dados compilados e publicados em Janeiro de 2026 pelo professor Aswath Damodaran, da New York University.
- j) Taxa Livre de Risco é calculada a partir do valor do T-Bond americano de 10 anos, na data 1/05/2026.
- k) Para custos e despesas administrativas, utilizamos as médias dos períodos recentes, excluindo os eventos não recorrentes.
- l) Para despesas comerciais, foi utilizado o valor base de 2025, (exclusas as operações desmobilizadas de tecnologia). A partir de 2026 o valor das despesas comerciais foi ajustado anualmente para acompanhar a inflação brasileira (IPCA).
- m) Para o Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, foi considerada uma alíquota de 34% e considerada a previsão legal de se compensar 30% do valor devido contra os prejuízos acumulados.
- n) Para o Risco Brasil, utilizamos o CRP (Country Risk Premium) elaborado pela SP Advisors, em 03/06/2026, que estava em 225 bps.

Fluxo de Caixa Descontado (FCD) – Critérios e Premissas

- o) Para o Kd consideramos as projeções do relatório FOCUS de 30 de Abril de 2026, do Banco Central, para a taxa SELIC.
- p) Para efeito informacional, utilizamos os informes de premissas macroeconômicas com data mais próxima daquela do laudo (13.07.2026, reapresentado em 24.08.2026). Desta forma, o Beta e o Prêmio de Risco de Mercado, são datados de Janeiro de 2026, o mais recente estudo disponível elaborado pelo professor Aswath Damodaran, que utiliza uma base anual nos seus estudos. As premissas macroeconômicas do mercado Americano do FOMC são datados de 18 de março de 2026. O Risco Brasil, elaborado pela SPA é datado em 03 de junho de 2026, e o T-Bond em 01 de Maio de 2026. Os dados do relatório FOCUS, elaborado pelo Banco Central, são datados em 30 de abril de 2026. Todas as premissas utilizadas foram as mais recentes disponíveis e publicadas na data da elaboração deste Laudo.
- q) Os investimentos previstos para o período da projeção, são apenas de reposição dos ativos e se igualam a depreciação dos mesmos períodos, vide Fluxo de Caixa - páginas 66 a 67 (Capex e Depreciação).
- r) Considerando as notas de ênfase e ressalva constantes dos relatórios dos auditores independentes do fundo Reag Auction Opportunities II a Avaliadora analisou os impactos relacionados ao Fundo Reag Auction Opportunities II. Embora o fundo Reag Auction Opportunities II possua auditoria independente, os fundos nos quais o referido Fundo investe não possuem Demonstrações Financeiras submetidas à auditoria externa, o que limita a obtenção de informações e evidências independentes necessárias à adequada avaliação desses investimentos. Diante dessa limitação, a avaliadora, com base em critérios prudenciais, constituiu provisão de R\$ 1.501 mil na avaliação econômica, utilizando como base as Demonstrações Financeiras auditadas de 31.12.2025.
- Em relação ao Turbi Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, outro investimento da Arandu Investimentos S.A., embora haja nota de ênfase e ressalva nos relatórios da auditoria externa num montante de R\$ 19.179 mil, a avaliadora realizou estudo técnico da Turbi Compartilhamento de Veículos S.A. (sua principal investida) e concluiu pela evolução positiva da empresa no exercício de 2025 e da não necessidade de realização de provisão. A Análise Técnica da Turbi pode ser encontrada na íntegra no Anexo – Relatório de Análise Técnica (páginas 136 a 149), e sua conclusão na página seguinte:

- Para maiores informações vide Anexo – Notas da Auditoria (Páginas 119 a 125)

Conclusão – Análise Técnica (Turbi Compartilhamento de Veículos S.A.)

A empresa avaliadora conclui através desta análise, que a empresa TURBI COMPARTILHAMENTO DE VEÍCULOS S.A. está em forte processo de expansão, suportado por um bom acesso a fontes de financiamento para dar suporte a expansão, tanto bancárias como através do mercado de capitais, além de aumentos de capital de seus acionistas. Adicionalmente, seus indicadores de desempenho operacional apresentaram melhoria significativa, conforme consubstanciado em seu EBITDA, e a garantia dos seus financiamentos que são principalmente os veículos adquiridos para a atividade de locação, propiciam boa cobertura, associado a boa liquidez para venda, em caso de necessidade. A empresa projeta em seu Formulário de Referência de 2026, que a partir de novembro deste ano passe a operar com Lucro Líquido, tanto em novembro como em dezembro. As projeções são apenas para o exercício de 2026, não tendo sido divulgadas para 2027.

Desta forma, entendemos que embora haja no Relatório da Auditoria Externa dos Fundos geridos pela ARANDU INVESTIMENTOS S.A. que detém ações em suas carteiras da TURBI COMPARTILHAMENTO DE VEÍCULOS S.A., notas de ressalva e ênfase relacionadas ao investimento detido por estes Fundos, entendemos pelas razões apontadas neste Relatório, não haver necessidade de provisionar qualquer valor relacionado às notas de ressalva e ênfase da Auditoria Externa.

A Análise Técnica feita pela própria avaliadora indicou que a empresa investida Turbi Compartilhamento de Veículos S.A. teve em 2025 uma evolução favorável na maior parte de seus indicadores, vide Anexo - Análise Técnica – Turbi FIP Multiestratégia (Páginas 136 a 149), indicando que o valor investido reflete adequadamente a realidade pelo qual está contabilizado.

Sumário Executivo

Fluxo de Caixa Descontado (FCD) – Critérios e Premissas

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

30 de abril de 2026

	2026				2027				2028				2029	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana
IPCA (%) 	4,36	4,86	4,89	▲ (8)	3,85	4,00	4,00	= (1)	3,64	▲ (2)	3,50	= (35)		
PIB (var. %) 	1,85	1,85	1,85	= (1)	1,80	1,80	1,75	▼ (1)	2,00	= (112)	2,00	= (59)		
CÂMBIO (R\$/US\$) 	5,40	5,25	5,25	= (1)	5,45	5,35	5,30	▼ (1)	5,39	▼ (1)	5,40	▼ (3)		
SELIC (% a.a.) 	12,50	13,00	13,00	= (2)	10,50	11,00	11,00	= (2)	10,00	= (15)	10,00	▲ (1)		

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

 em relação ao Focus anterior

¹ Taxa CDI estimada $\approx$ SELIC

² Não utilização de PIB e câmbio: apresentados apenas como contexto — justificativa no slide de premissas macroeconômicas.

Taxa de Desconto

Em conformidade com o inciso IV do artigo 10 do Anexo C da Resolução CVM nº 215/24, a taxa de desconto utilizada para o cálculo do fluxo de caixa descontado foi o WACC nominal em R\$ de 13,04% (2026), 12,18% (2027), 11,78% (2028) e 11,63% (2029 em diante), refletindo a trajetória projetada de inflação e Selic, calculada conforme detalhado a seguir.

- **Metodologia (CAPM):** o custo de capital próprio em US\$ é apurado por $Ke = Rf + \beta \times Rm + \text{Risco Brasil}$. O WACC corresponde à média ponderada entre o Ke e o Kd , sendo o Kd baseado na Selic projetada (Focus), e a conversão para R\$ nominais é feita por $\text{WACC em R\$} = [(1 + \text{WACC em US\$}) \times (1 + \text{Inflação no Brasil}) \div (1 + \text{Inflação nos EUA})] - 1$.

- **Componentes e fontes:** Rf = T-Bond 10 anos (4,13% — [Bloomberg](#), 01/05/2026); Rm = (4,46% — [Damodaran](#), jan/2026); Risco Brasil = (225 bps [CRP — SP Advisors](#) de 03/06/2026); β alavancado = 0,81 (- [Damodaran](#), jan/2026); Inflação EUA = PCE Core (2,7% — [FOMC](#) 18/03/2026); Inflação Brasil = IPCA (4,89% — [Focus](#) 30/04/2026);

- **Composição e aplicação da taxa:** WACC anual variável (iniciando em 2026 em 13,04% e terminando em 2035 em 11,63%).

Sumário Executivo

Informações Supervenientes e Saldos Utilizados

Nos termos do art. 20, §3º, da Resolução CVM nº 215, e para fins de atendimento à exigência 2.4.13 do Ofício nº 182/2026/CVM/SRE/GER-1, o Avaliador analisou as informações financeiras divulgadas posteriormente à data-base da avaliação (31/12/2025), incluindo os ITRs de 31/03/2026 e 30/06/2026, e concluiu que tais informações não evidenciam alteração significativa nos fundamentos econômico-financeiros da Companhia que justifique a alteração dos saldos de 31/12/2025 utilizados como base do FCD, pelas razões a seguir:

- As projeções do FCD têm início em 01/01/2026 e foram elaboradas a partir das demonstrações financeiras anuais de 31/12/2025, últimas demonstrações anuais auditadas disponíveis e base de partida das projeções consideradas no Laudo.
- A variação observada na composição do ativo ao longo do primeiro semestre de 2026, em especial o aumento do saldo de Títulos e Valores Mobiliários, não corresponde integralmente à aquisição de novos ativos, ao ingresso de novos recursos ou ao incremento equivalente de disponibilidade financeira imediata da Companhia. Parcela relevante decorre da implementação da transferência das cotas do Fundo Multi Ativos, cujo direito econômico, no montante de R\$ 44,8 milhões, já se encontrava reconhecido em 31/12/2025 na rubrica “Outros Ativos”, conforme Nota Explicativa nº 9, passando posteriormente a ser refletido em Títulos e Valores Mobiliários, conforme Nota Explicativa nº 7.
- Adicionalmente, os Títulos e Valores Mobiliários compreendem ativos com diferentes características, condições e prazos de liquidez, cuja realização financeira está sujeita às regras e condições aplicáveis a cada investimento, não sendo, portanto, integralmente equiparáveis a caixa ou disponibilidades de liquidação imediata. Dessa forma, o aumento do saldo contábil dessa rubrica, isoladamente considerado, não representa incremento equivalente de recursos imediatamente disponíveis à Companhia ou de sua capacidade imediata de geração de liquidez. Os resultados apurados no primeiro semestre de 2026 foram significativamente influenciados por efeitos de natureza financeira e patrimonial e por eventos relacionados ao processo de reorganização societária e desmobilização de ativos da Companhia, não representativos, em sua integralidade, da geração operacional recorrente considerada nas projeções do FCD.
- As informações financeiras posteriores a 31/12/2025 foram analisadas pelo Avaliador quanto à natureza e aos efeitos das principais variações patrimoniais e de resultado, não tendo sido identificados elementos que evidenciassem alteração significativa das premissas operacionais e econômico-financeiras consideradas na avaliação.

Dessa forma, os saldos de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários de 31/12/2025 foram mantidos na apuração do *equity value*, em consistência com a data de partida das projeções do FCD. Consideradas a natureza, a origem e as características de liquidez das variações verificadas nas informações financeiras posteriores, o Avaliador concluiu que não foram identificados elementos que alterassem de forma significativa o valor econômico apurado ou que justificassem a substituição dos saldos utilizados no Laudo.

Sumário Executivo

Encontrados:

Preço médio das ações (ARND3) – art. 13, I, “a”
Período de 07/09/2024 até 07/09/2025

R\$ 2,86

Preço médio das ações (ARND3) – art. 13, I, “b”
Período de 07/09/2025 a 13/07/2026 (data de entrega do laudo à CVM)

R\$ 1,53

Valor Patrimonial por ação em 31.03.2026 – art. 13, II

R\$ 0,90

Valor Econômico da Ação (FCD)* – art. 13, III

R\$ 0,66*

0 1 2 3 4 5 6 7 8

Obs: *Metodologia selecionada

Processo Interno de Aprovação do Laudo

Conforme disposto no art. 11, inciso II, do Anexo C da Resolução CVM nº 215/24, detalharemos a seguir o processo interno de aprovação do Laudo adotado pela Técnica, com indicação dos responsáveis por cada etapa.

1. Recebimento e análise dos dados públicos relativos à Arandu arquivados na CVM — responsável: equipe da Técnica;
2. Recebimento de outras informações solicitadas à administração da Arandu — responsável: equipe da Técnica;
3. Reuniões para a avaliação das informações entre a equipe da Técnica e da Arandu para esclarecimentos;
4. Análise dos dados de mercado de atuação da Arandu, assim como do cenário macroeconômico histórico e projetado;
5. Modelagem preliminar dos dados e projeções para a empresa elaborados pela equipe da Técnica;
6. Envio das informações da modelagem preliminar para verificação e revisão da consistência dos dados e informações pela equipe da Arandu;
7. Recebimento de retorno da Arandu sobre a modelagem preliminar;
8. Elaboração do laudo de avaliação pela equipe da Técnica;
9. Aprovação interna do laudo de avaliação e respectivos cálculos pela equipe e posteriormente por Harold Thau, sócio responsável por este tipo de aprovação na Técnica.

Durante a elaboração do Laudo, todos os modelos de avaliação são submetidos a um processo de análise contando com revisões internas do sócio responsável.

Os controles de qualidade abrangem a validação de premissas e fontes pela equipe, a revisão técnica pelo sócio responsável e a verificação da consistência entre as memórias de cálculo e os resultados, com registro das revisões por meio de controle de versões, arquivos de trabalho e lista de pendências até a aprovação final.

Processo Interno de Avaliação do Laudo

Na elaboração deste Laudo, foram utilizados dados e informações fornecidos pela administração da Arandu, documentos e foram realizadas reuniões com seus representantes. As seguintes fontes foram utilizadas:

- Informações públicas coletadas nos sistemas: do Banco Central do Brasil, do Federal Reserve (Fed – Banco Central Americano), Bloomberg, SP Advisors, New York University (informações do prof. Aswath Damodaran), e Enfoque Informações Financeiras;
- Demonstrações Financeiras auditadas de Arandu em 31 de dezembro de 2025 e anteriores, assim como Informações Trimestrais (ITRs) posteriores com relatórios de revisão da auditoria externa. Os relatórios contêm ressalvas e ênfases (continuidade operacional) que não comprometem a avaliação (art. 4º, §2º);
- Informações públicas da Arandu;
- Informações gerenciais dos primeiros cinco meses de 2026, do desempenho da Arandu, e informações projetadas para o restante do exercício de 2026, recebidas da administração da companhia, analisadas pela equipe da Técnica para validação, alteração ou rejeição, com a busca de informações adicionais junto a empresa avaliada ou disponíveis no mercado;

Percorridas as etapas acima, a Técnica concluiu a elaboração do Laudo de avaliação para a OPA da Arandu, de forma independente. Inexiste conflito de interesses ou relação com a Ofertante (Arandu Holding) que reduza a independência (art. 11, X; art. 17, §§1º-2º).

Fontes de acesso às informações acima:

Risk Free – T-Bond 10 Anos - Fonte [Bloomberg](#)
Beta Alavancado – Damodaran - [Download da Planilha de Betas](#)
Risco de Mercado – Damodaran - [Risco de Mercado](#)
Inflação Americana – [FOMC Projections](#) - Federal Reserve
Inflação Brasil (IPCA) – [FOCUS](#) - Banco Central
Risco Brasil – [Country Risk Premium](#) – SPA
Cotações – [Enfoque Informações Financeiras](#)

Informações do Avaliador

A Técnica (Técnica – Assessoria de Mercado de Capitais e Empresarial Ltda), sociedade limitada regularmente constituída e inscrita no CNPJ, com CNPJ nº 52.633.096/0001-29 e NIRE 35202825107, fica situada na Avenida Paulista nº 777, 10º andar, sala 102, Bela Vista, São Paulo, SP, CEP 01311-100. Possui mais de 40 anos de atuação no mercado, e através de sua Divisão Técnica, é a responsável pela elaboração deste Laudo, tendo experiência em avaliação econômico-financeira e laudos de companhias abertas e fechadas, nos termos do caput e do § 3º do art. 17 da Resolução CVM nº 215/2024.

Profissionais responsáveis pelo laudo de avaliação:

Harold Thau

Sócio fundador da Técnica – Assessoria de Mercado de Capitais e Empresarial Ltda., fundada em 1983, com sólida trajetória no mercado financeiro e de capitais brasileiro. É bacharel em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), possui pós-graduação CEAG-FGV com especialização em administração contábil e financeira, além de formação como Analista de Mercado de Capitais pelo IBMEC. Atuou no Banco Itaú S.A. entre 1977 e 1983, exercendo funções ligadas à análise de investimentos e administração de fundos de investimento. Possui ampla experiência em avaliação de empresas, mercado de capitais e assessoria financeira. No âmbito institucional, exerceu diversos cargos de liderança na APIMEC, incluindo Presidente do Conselho de Administração da APIMEC-SP (2020/2021), Presidente da Diretoria Executiva (1991/1992) e membro do Conselho de Administração da APIMEC Brasil e APIMEC Autorregulação (2022 a 2025). É Analista Certificado CNPI APIMEC e possui registro no CRA-SP. É professor no MBA no curso de Wealth Management da URM –Faculdade Roberto Miranda.

Mariano Seikitsi Futema

Mestre em Administração de Empresas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e bacharel em Administração de Empresas pela EAESP-FGV. Possui ampla experiência nas áreas de finanças corporativas, planejamento estratégico, avaliação de empresas e gestão empresarial. Atua como consultor e instrutor em projetos desenvolvidos junto à Fundação Getúlio Vargas (FGV) e outras instituições, além de ter exercido atividades acadêmicas como professor em cursos da GV-PEC/FGV-EAESP e programas executivos voltados ao mercado corporativo. Ao longo de sua trajetória profissional, ocupou cargos de destaque, incluindo Diretor Superintendente do SECOVI-SP entre 2001 e 2003 e Diretor Corporativo da Sharp S/A Equipamentos Eletrônicos. Também participou como professor convidado em programas executivos promovidos por instituições e empresas como CPFL-UNICAMP, SABESP-FIA, AESABESP e BankBoston. Possui registro profissional no CRA e atuação vinculada à APIMEC Brasil.

Sandra Aparecida Peres Komeso

Bacharel em Economia pela Universidade Nove de Julho e em Mercado de Capitais pela Fipecafi. Desde 2001 vem atuando como analista de valores mobiliários e desde 2009 é analista Certificada CNPI APIMEC. Sua atuação vem sendo direcionada para as áreas de análise de investimentos, *research*, estratégia de mercado, valuation e avaliação econômico-financeira de empresas. Ao longo de sua trajetória profissional, atuou em instituições relevantes do setor financeiro, incluindo Coinvalores, Terra Investimentos, Valemobi e PagBank, desenvolvendo atividades relacionadas à análise fundamentalista, elaboração de relatórios estratégicos, cobertura setorial, recomendações de investimentos e acompanhamento macroeconômico e corporativo. No âmbito institucional, atuou anteriormente como Conselheira da APIMEC, participando de iniciativas relacionadas ao fortalecimento do mercado de capitais, governança corporativa, educação financeira e relacionamento entre companhias abertas e investidores. Atualmente exerce o cargo de Diretora de Relações com Empresas da APIMEC Brasil, atuando na interlocução entre companhias, investidores e participantes do mercado. Adicionalmente, participa como professora convidada em instituições de ensino voltadas ao mercado financeiro e de capitais, incluindo a Faculdade Roberto Miranda, onde ministrou aulas no curso de Wealth Management.

Luciano Santos e Amorim

Bacharel em Administração de Empresas pela ESPM-SP e em Gestão Financeira pela Universidade Cruzeiro do Sul, possui sólida formação acadêmica, aliada a certificações relevantes no mercado financeiro. É analista certificado CNPI, com habilitação em Análise Fundamentalista e Análise Técnica, além de possuir a certificação CPA-20 pela ANBIMA. Iniciou sua trajetória profissional como gestor financeiro na Solis – Energia Solar, onde adquiriu experiência na gestão de recursos e planejamento financeiro. Em 2021, ingressou na Técnica – Assessoria de Mercado de Capitais e Empresarial Ltda, onde passou a atuar como analista de valores mobiliários, na preparação de laudos de avaliação econômica e consultor financeiro. Nesse período, desenvolveu análises aprofundadas de mercado e empresas, auxiliando na tomada de decisões estratégicas e na orientação de clientes em investimentos e estruturação financeira.

Avaliações Econômicas – Informações sobre o Avaliador

A Técnica é registrada na APIMEC – ASSOCIAÇÃO DOS ANALISTAS E PROFISSIONAIS DE INVESTIMENTO DO MERCADO DE CAPITAIS como empresa de Análise (Pessoa Jurídica). Seu sócio Harold Thau, possui Certificação CNPI – Certificado Nacional de Profissional de Investimentos da APIMEC.

Informamos que o Banco Central do Brasil – BCB - Resolução 4.604/2017, reconhece os portadores do CNPI para respaldo de laudo de avaliação do valor justo dos ativos investidos por fundos, inclusive os de objeto de integralização de cotas, no segmento de renda variável e investimentos estruturados, das aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social (RPPS)

Na atividade de consultoria empresarial, um dos principais serviços executados pela Técnica é o de Avaliação Econômica de Empresas e Projetos, utilizando a metodologia do Fluxo de Caixa Descontado e outras metodologias alternativas, com a posterior elaboração de Laudo de Avaliação Econômica, possuindo elevada capacitação na execução dos serviços e respeito da comunidade aos Laudos emitidos.

O Laudo produzido pela Técnica é elaborado por membros seniores da empresa, atuantes na Divisão Finance Advisory. As premissas e informações são coletadas, avaliadas, revisadas e validadas pelos membros seniores e pelo sócio responsável, que participa desde o início dos trabalhos relativos ao laudo de avaliação. Posteriormente, é realizada a verificação da consistência interna entre os parâmetros utilizados e resultados obtidos. O procedimento tem por objetivo gerar um grau maior de segurança quanto às premissas adotadas, metodologias usadas e resultados obtidos na elaboração das projeções financeiras e avaliação da empresa, de acordo com os critérios e parâmetros aplicados nos termos da legislação vigente e pertinente. Ao sócio responsável cabe a verificação e revisão final do laudo em todo seu conteúdo, com a devida aprovação, antes do envio para o cliente.

Avaliações Econômicas – Informações sobre o Avaliador

Avaliações de companhias abertas realizadas para OPA nos últimos 10 anos

Nos 10 (dez) anos anteriores ao requerimento de registro da OPA, foram elaborados os seguintes laudos de avaliação de companhias abertas para fins de oferta pública de aquisição de ações, com indicação das respectivas datas de emissão e data-base, da instituição responsável e do profissional participante:

- **TEC TOY S.A.** – Laudo de Avaliação de companhia aberta para OPA, emitido em 12 de novembro de 2018, com data-base de 31 de dezembro de 2017 — elaborado pela Técnica; participação de Harold Thau
- **MINUPAR PARTICIPAÇÕES S.A.** – Laudo de Avaliação de companhia aberta para OPA, emitido em 20 de julho de 2020, com data-base de 31 de dezembro de 2019 — elaborado pela Técnica; participação de Harold Thau
- **REDE ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.** (Grupo Energisa) – Laudo de Avaliação de companhia aberta para OPA, emitido em 10 de janeiro de 2021, com data-base de 30 de setembro de 2020 — elaborado pela Técnica; participação de Harold Thau
- **SPRINGER S.A.** – Laudo de Avaliação de companhia aberta para OPA (2019) — elaborado por Sandra Aparecida Peres Komesu, então integrante da Coinvalores CCVM Ltda., atualmente integrante da equipe da Técnica

Comprovação do art. 17, § 3º, da Resolução CVM nº 215/2024: dos laudos acima, 3 (três) — Tec Toy (12.11.2018), Minupar (20.07.2020) e Rede Energia (10.01.2021) — foram elaborados pela própria Técnica, restando atendido o requisito de elaboração profissional de, no mínimo, 3 (três) laudos de avaliação de companhias abertas nos 10 (dez) anos anteriores ao requerimento de registro. O laudo da Springer S.A. é indicado a título de experiência da equipe técnica atual e não integra esse cômputo.

Avaliações Econômicas – Informações sobre o Avaliador

Experiência recente no setor de atuação da Companhia avaliada

Em atendimento ao art. 11, I, do Anexo C da Resolução CVM nº 215/2024. Foram realizados, no período, os seguintes trabalhos em empresas do setor financeiro e assemelhados:

- B100 CONTROLE E PARTICIPAÇÕES S.A. – Avaliação de Valor Econômico para FIP (03/2024) — participação de Harold Thau e Luciano Santos e Amorim;
- B100 CONTROLE E PARTICIPAÇÕES S.A. – Avaliação de Valor Econômico para FIP (08/2025) — participação de Harold Thau e Luciano Santos e Amorim;
- AS 2209 EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA - Avaliação de Valor Econômico para FIP – Fundo de Investimento em Participações (06/2025); e
- AS 2209 EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA - Avaliação de Valor Econômico para FIP – Fundo de Investimento em Participações (08/2023).

Relatórios de análise fundamentalista com valuation de instituições financeiras de capital aberto (últimos 3 anos):

- Relatório Setorial Instituições Financeiras (Parte 1) – Banco Pine, Banco Pan, Banco BMG, Banco ABC Brasil, Banco Mercantil, Banrisul e Banco BRB (11/2025) – Luciano Santos e Amorim
- Relatório Setorial Instituições Financeiras (Parte 2) – Banco Inter, XP Investimentos, Nubank e BR Partners (12/2025) – Luciano Santos e Amorim
- Relatórios analíticos: Banco do Brasil (06/2025), Banco Bradesco (08/2024), Itaúsa (06/2024) e Banco BTG Pactual (06/2024)

Avaliações Econômicas – Informações sobre o Avaliador

Experiência em Laudos e Avaliação de outros setores nos últimos 3 anos

- MINERVA PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A - Laudo de Avaliação Contábil para incorporação (10/2025);
- TERMINAL PORTUÁRIO BRITES LTDA - Laudo de Avaliação Contábil para incorporação (10/2025);
- TERMINAL PORTUÁRIO LOGÍSTICO S.A. - Laudo de Avaliação Contábil para incorporação (10/2025);
- LABORATÓRIO DE DIAGNÓSTICOS (Confidencial) – Laudo de Avaliação Econômica para sócios da empresa (07/2025);

Declarações do Avaliador:

- **Valores mobiliários e derivativos (art. 11, IV, c/c § 2º):** a Técnica, seu controlador e as pessoas a eles vinculadas declaram que não são titulares de quaisquer valores mobiliários de emissão da ARANDU INVESTIMENTOS S.A. e ARANDU PARTNERS HOLDING S.A. nem de derivativos neles referenciados, e que não possuem tais valores mobiliários ou derivativos sob administração discricionária, sendo nula a quantidade abrangida pelo referido inciso.
- **Informações comerciais e creditícias (art. 11, V):** exceto pelo relacionamento referente à elaboração deste Laudo, a Técnica, seu controlador e todos os profissionais que participaram da execução deste Laudo e pessoas a eles vinculadas não têm relações comerciais e de qualquer outra espécie com a ARANDU INVESTIMENTOS S.A. nem com a Ofertante, e não possuem informações de qualquer outra espécie que possam impactar a avaliação.
- **Custo do Laudo (art. 11, VI):** pela elaboração deste Laudo, os honorários da Técnica foram fixados em R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), a serem pagos até a apresentação do Laudo na sua versão final. Não há qualquer remuneração variável contemplada nos honorários.
- **Remuneração nos 12 meses anteriores (art. 11, VII, c/c § 2º):** além da remuneração do Laudo, nos 12 (doze) meses anteriores ao requerimento de registro da OPA, a Técnica, seu controlador e todos os profissionais que participaram da execução deste Laudo e pessoas a eles vinculadas não receberam qualquer valor da ARANDU INVESTIMENTOS S.A., de suas controladas e de sua controladora, nem da Ofertante.
- **Remuneração nos 12 meses seguintes (art. 11, VIII):** além da remuneração do Laudo, nos 12 (doze) meses seguintes ao requerimento de registro, a Técnica não tem direito a receber qualquer valor da ARANDU INVESTIMENTOS S.A., de suas controladas e de sua controladora, nem da Ofertante, a título de remuneração por serviços de consultoria, avaliação, auditoria e assemelhados.
- **Outros fatores relevantes para a avaliação da independência (art. 11, IX):** além das circunstâncias descritas nesta seção, a Técnica não identificou outros fatores que considere relevantes para a avaliação, pelos investidores, de sua independência em relação à Companhia e à Ofertante.
- **Ausência de conflito de interesses (art. 11, X):** não existe qualquer conflito de interesse que diminua a independência da Técnica necessária ao desempenho de suas funções relacionadas à elaboração deste Laudo.
- **Autonomia e acesso às informações:** os administradores da ARANDU INVESTIMENTOS S.A. forneceram informações claras, objetivas e suficientes para a elaboração do Laudo de Avaliação.

Declarações do Avaliador:

- O escopo deste trabalho não incluiu auditoria das demonstrações financeiras ou revisão dos trabalhos realizados pelos auditores da ARANDU INVESTIMENTOS S.A., não tendo sido feito diligência sobre as demonstrações financeiras. Sendo assim, a Técnica não expressou opinião sobre as demonstrações financeiras da ARANDU INVESTIMENTOS S.A.
- A ARANDU INVESTIMENTOS S.A., a Ofertante, seus acionistas, e administradores não influenciaram as metodologias utilizadas pela Técnica nas conclusões apresentadas neste Laudo.
- A ARANDU INVESTIMENTOS S.A. e a Ofertante e seus administradores não direcionaram, limitaram, dificultaram ou praticaram quaisquer atos que tenham ou possam ter comprometido o acesso, a utilização, o conhecimento de informações, ou documentos relevantes para a qualidade das conclusões contidas neste trabalho.
- Assumem-se como corretas as informações de terceiros, recebidas por escrito ou documentadas, sendo que as fontes delas estão contidas e citadas no referido Relatório.
- Para a elaboração deste Laudo, a Técnica utilizou informações e dados históricos auditados por terceiros ou não auditados e obtidos das fontes mencionadas, tendo analisado a consistência dessas informações com as demais fontes e premissas utilizadas na avaliação. A Técnica declara que, nos termos do art. 4º do Anexo C da Resolução CVM nº 215/24, somente usou as informações que julgou terem fundamento.
- A compreensão da conclusão deste Laudo ocorrerá mediante a leitura integral dele e de seus anexos, não se devendo extrair conclusões de sua leitura parcial, que podem ser incorretas ou equivocadas.

Declarações do Avaliador:

- Informamos que a Técnica e seus avaliadores que assinam o presente Laudo desconhecem qualquer alteração significativa ocorrida na Arandu após a data-base do Laudo de Avaliação (31.12.2025).
- A Técnica e seu controlador não possuem nenhuma informação creditícia ou comercial que possa impactar o Laudo de Avaliação de Preço para a OPA da Arandu.
- A Técnica tem experiência na avaliação de companhias abertas, sendo devidamente qualificada para a elaboração do Laudo de Avaliação e para o cumprimento dos demais requisitos relativos à qualificação e à experiência, conforme detalhado pela Resolução CVM nº 215/24 e por outras regulamentações aplicáveis. A Técnica dispõe das qualificações necessárias para a elaboração do Laudo de Avaliação.

Assinaturas

DocuSigned by:
Harold Thau
E86B5056BF0E4B7...

Harold Thau

Assinado por:
Mariano Futema
C77E08E500CD4DB...

Mariano S. Futema

DocuSigned by:
SANDRA AP. PEPES KOMESO
9C899D8340324DB...

Sandra A. P. Komeso

Signed by:
Luciano Amorim
0FE417BF9D264DC...

Luciano S. e Amorim

Histórico da companhia:

A Arandu Investimentos S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, atuante no setor de serviços financeiros, com foco na gestão de recursos de terceiros (asset management) e na gestão de patrimônio (wealth management). A atual configuração societária e operacional da Companhia é resultado de um processo recente de reorganização societária, mudança de controle e reposicionamento estratégico.

A origem da Companhia remonta à GetNinjas Atividades de Internet Ltda., constituída em 25.07.2011, transformada em sociedade por ações em 22.06.2018 (GetNinjas Atividades de Internet S.A.) e denominada GetNinjas S.A. em 28.12.2020, que atuava como plataforma digital de intermediação de serviços. O registro de emissora categoria “A” e o registro do IPO foram concedidos pela CVM em 13 e 14.05.2021, tendo a negociação das ações iniciado em 17.05.2021 sob o código “NINJ3”. Após a realização do IPO, passou a apresentar desafios operacionais e financeiros relevantes, incluindo crescimento abaixo das expectativas inicialmente projetadas e consumo significativo de caixa.

Em 12.12.2023, o REAG Alpha Fundo de Investimento Financeiro em Ações realizou oferta pública de aquisição de ações em razão do atingimento de participação superior a 25% do capital social (*poison pill* estatutária). O leilão foi realizado em 24.01.2024, com liquidação em 31.01.2024, quando o REAG Alpha passou a deter aproximadamente 66,36% do capital social e tornou-se acionista controlador, ampliados para cerca de 69,60% em 31.03.2024. Tal movimento deu início a um processo de transformação substancial de seu objeto social e de sua estratégia de atuação.

Em 09.12.2024 foi aprovada a alteração do objeto social da Companhia e o aumento de capital no valor de R\$ 420,9 milhões, parcialmente homologado em 02.06.2025, que elevou o número de ações de 50.855.716 para 140.991.806. Foram ainda implementadas a segregação do negócio “GetNinjas” para subsidiária integral (*Drop Down*, em 30.09.2024) e as cisões parciais com incorporação dos acervos cindidos pela CIABRASF (27.02.2025) e pela Reveen S.A. (17.04.2025). Em 30.12.2024, a denominação social foi alterada para REAG Investimentos S.A., com as ações passando a ser negociadas no Novo Mercado da B3 sob o código “REAG3”, refletindo a mudança de seu posicionamento estratégico, que deixou de estar centrado em uma plataforma digital operacional para se configurar como uma holding voltada à prestação de serviços financeiros.

Na sequência, em 25.11.2025, a Companhia aprovou nova alteração de sua denominação social, passando a se denominar Arandu Investimentos S.A., bem como a adotar o código de negociação ARND3 no ambiente da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Nesse contexto, a marca “GetNinjas” passou a ser tratada como uma unidade operacional segregada, posteriormente alienada, deixando de representar a holding listada, que passou a concentrar suas atividades no setor financeiro.



Informações sobre a Arandu



Histórico da companhia:

Ao longo de 2025 verificou-se a alteração no controle e na gestão da REAG Investimentos S.A., com a entrada da Arandu Holding, entidade controlada por Dario Graziato Tanure e Felipe Oppenheimer Pitanga Borges, em um contexto marcado por eventos de natureza reputacional envolvendo o grupo controlador anterior, objeto de investigações conduzidas por autoridades públicas (Operação Carbono Oculto), conforme descrito nos slides seguintes. Tais circunstâncias ensejaram a adoção de medidas voltadas à alteração das práticas de governança corporativa, à segregação de ativos e à continuidade operacional das atividades remanescentes.

A REAG Investimentos S.A., anteriormente à reorganização descrita, mantinha atuação no mercado de crédito estruturado, incluindo a estruturação e gestão de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs), fundos imobiliários e outros veículos de investimento em ativos ilíquidos. No contexto da reorganização e da alienação de controle, diversas gestoras foram alienadas e deixaram de integrar o grupo econômico da Companhia, tendo a plataforma remanescente de gestão sido renomeada sob a marca "Arandu".

O processo de reorganização societária e estratégica foi intensificado ao longo de 2024 e consolidado em 2025 e 2026, abrangendo, entre outros aspectos, a mudança de controle acionário, a redefinição do objeto social, a reestruturação de ativos e passivos e a alteração da denominação social da Companhia.

A Arandu desmobilizou o seu braço operacional (GetNinjas) no início de 2026.

Histórico da companhia:

A Arandu deixou de ser uma empresa puramente de tecnologia para atuar como uma holding de participações. Sua receita é composta atualmente por três pilares principais:

- **Financeira:** Rendimentos do caixa remanescente do IPO (alocado em títulos de liquidez e crédito privado).
- **Gestão de investimentos:** Especialmente Gestão de Fundos
- **Participações (FIP Turbi):** A Arandu possui participação indireta na Turbi (locação de veículos 100% digital), através de um FIP - Fundo de Investimentos em Participações.

Modelo de negócios e atuação operacional

A Arandu é holding pura de participações e atua, por meio de suas controladas diretas e indiretas, em dois mercados. Suas principais linhas de negócio incluem:

- Gestão de recursos de terceiros (*asset management*), com estratégias de situações especiais, ativos estressados e crédito estruturado; fundos de investimento imobiliário; gestão de carteiras de valores mobiliários; e ativos judiciais e créditos decorrentes de demandas judiciais (Arandu Special Situations Gestão de Recursos, Arandu Legal Claims Gestão de Ativos, Arandu Portfolio Solutions e Arandu Gestão de Fundos Imobiliários);
- Gestão de patrimônio (*wealth management*), sob o modelo de *multi family office*, voltada a grupos familiares e investidores qualificados (Arandu WM).

A estratégia da companhia historicamente esteve concentrada em ativos de maior complexidade e menor liquidez, como crédito estruturado, o que tende a proporcionar margens superiores, porém com maior exposição a riscos de crédito, liquidez e governança.

Histórico da companhia:

Operacional (GetNinjas) é uma sociedade que foi vendida pela Arandu no início de 2026: é uma sociedade operacional que atua por meio de uma plataforma digital disponível para sistemas Android, iOS e web, presente em todos os Estados do Brasil, que conecta profissionais autônomos e empresas de serviços a potenciais clientes para a prestação de serviços. A plataforma permite a aquisição de ordens de serviço (“leads”) por profissionais cadastrados, abrangendo mais de 500 categorias. Por não integrar mais o grupo econômico, não compõe o valor atual da Companhia.

Financeiro (Reag Auction): O Reag Auction Opportunities II Fundo de Investimento Imobiliário (“Reag Auction”) é um fundo de investimento imobiliário constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo de duração indeterminado, cujo objetivo é proporcionar aos cotistas a valorização e a rentabilidade de suas cotas, por meio de investimentos em ativos imobiliários, inclusive mediante a aquisição direta ou por meio de leilões judiciais. As demonstrações financeiras do fundo, na data-base de 31.12.2025, receberam opinião de auditoria com ressalva.

Participações (FIP Turbi): O Turbi Fundo de Investimento em Participações (“Turbi”) foi constituído em 21 de fevereiro de 2024 e iniciou suas atividades em 22 de fevereiro de 2024, sob forma de condomínio fechado. Em 18 de dezembro de 2024, por meio de instrumento particular de compra e venda de cotas, a Companhia adquiriu 20.464,5200 cotas subordinadas, representando 100% do patrimônio líquido do fundo. As informações trimestrais registram ênfase de incerteza relevante quanto à continuidade operacional do principal ativo do fundo (Turbi Compartilhamento de Veículos S.A.), diante de prejuízo de R\$ 76.948 mil no exercício de 2025 e de passivo circulante a descoberto, além de ressalva do auditor independente.

Os investimentos no FIP Turbi e no Reag Auction integram a rubrica de Títulos e Valores Mobiliários considerada na apuração do valor do acionista.

Informações sobre a Arandu

Histórico da companhia:

- I. Nos relatórios da auditoria externa independente (RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.) existem ressalvas e notas de ênfase relacionadas aos fundos Domo Turbi FIP Multiestratégia e Reag Auction Opportunities II, onde são mencionadas:
 - a. Risco de não-continuidade operacional da Turbi Compartilhamento de Veículos S.A., principal ativo da carteira do fundo investido Domo Turbi FIP Multiestratégia. A ARANDU apresenta um investimento total no valor de R\$ 19.179 mil nesses ativos. Existe o risco de haver futuramente a necessidade de ajustar o patrimônio líquido deste fundo através de provisões.
 - b. Opinião com ressalva emitida pelo auditor independente nas Demonstrações Financeiras do fundo Reag Auction Opportunities II. A razão da ressalva pelo auditor são investimentos do fundo Reag em outros fundos, que não emitiram Demonstrações Financeiras auditadas. O valor que a ARANDU possui investido no fundo Reag Auction Opportunities II é de R\$ 1.501 mil. Existe o risco de haver futuramente a necessidade de ajustar o patrimônio líquido deste fundo através de provisões.
 - c. Ressalva decorrente da ausência de evidências suficientes quanto à mensuração a valor justo do investimento do Turbi FIP Multiestratégia no Domo Turbi FIP Multiestratégia.
- II. Embora haja notas de ênfase e ressalva nos relatórios da auditoria externa, a TÉCNICA não fez nenhuma redução referente aos investimentos Domo Turbi FIP no valor da avaliação econômica pelas seguintes razões:
 - a. A Análise Técnica feita pela própria avaliadora indicou que a empresa investida Turbi Compartilhamento de Veículos S.A. teve em 2025 uma evolução favorável na maior parte de seus indicadores, vide conclusão página 18 e Anexo - Análise Técnica – Turbi FIP Multiestratégia (Páginas 136 a 149), indicando que o valor investido reflete adequadamente a realidade pelo qual está contabilizado.
 - b. Para maiores informações vide Anexo – Notas da Auditoria (Páginas 119 a 125).

Histórico da companhia:

- III. A TÉCNICA fez uma provisão de R\$ 1.501 mil referente a investimentos que o fundo Reag Auction Opportunities II realizou em dois outros fundos que não possuem demonstrações financeiras auditadas. O auditor do fundo Reag Auction Opportunities II em seus relatórios de auditoria incluiu ressalva e nota de ênfase relacionadas a essa questão, que envolve um risco dimensionado de R\$ 1.501 mil. A TÉCNICA não obteve elementos e informações suficientes para validar o valor dos investimentos indiretos abrangidos pela ressalva. Diante dessa limitação, adotou, como decisão própria de avaliação e com base em critérios prudenciais, provisão de R\$ 1.501 mil, correspondente à integralidade desses investimentos na data-base de 31.12.2025.

Para maiores informações vide Anexo – Notas da Auditoria (Páginas 119 a 125)

Histórico da companhia:

Eventos reputacionais que afetaram a companhia:

Fato Relevante – 28.08.2025

Cumprimento de mandados de busca e apreensão nas sedes da companhia no âmbito da operação Carbono Oculto, como procedimento investigativo em curso.

Fato Relevante – 01.09.2025

Alienação do controle acionário da companhia.

Fato Relevante – 07.09.2025

Contrato de venda entre a Arandu Partners Holding S.A. (compradora), com a Reag Asset Management e a Reag Alpha (vendedoras) da empresa Reag Investimentos S.A.(objeto).

Fato Relevante – 14.10.2025

A Reag Investimentos S.A. informa que fechou a operação de compra e venda com a Arandu Partners Holding S.A.

Fato Relevante – 13.11.2025

Protocolo de pedido de registro da OPA por mudança de controle.

Fato Relevante – 30.03.2026

Adiamento na divulgação das Demonstrações Financeiras Padronizadas de 31.12.2025.

Histórico da companhia:

Eventos reputacionais (Resumo):

Apresentamos anteriormente os principais fatos relevantes que informam sobre eventos que ocorreram, e em nossa opinião, podem ter afetado a companhia em termos reputacionais. O principal deles é o fato relevante que foi divulgado com data de 28.08.2025, que informa sobre as buscas e investigações relacionadas à operação carbono oculto.

Posição da Companhia: conforme a Nota Explicativa 2.1(h) das informações trimestrais relativas ao período encerrado em 30.06.2026, a Companhia não figura como investigada no referido procedimento e, até a data de aprovação daquelas informações, não tinha conhecimento de processos administrativos ou judiciais instaurados contra a Companhia, suas controladas, seus administradores ou seus acionistas controladores relacionados aos fatos divulgados.

Os fatos relevantes de 01.09.2025, 07.09.2025 e 14.10.2025 informam sobre a alienação do controle da companhia.

O fato relevante de 13.11.2025 é referente a OPA pela mudança de controle da companhia.

O fato relevante de 30.03.2026 informa o adiamento na divulgação das Demonstrações Financeiras Padronizadas de 31.12.2025, posteriormente divulgadas em 29.05.2026, seguidas do ITR do 1º trimestre de 2026 em 23.06.2026 e do ITR do 2º trimestre de 2026 em 14.08.2026.

Desmobilizações de ativos: conforme o Formulário de Referência de 2026 (Seção 1.1), deixaram de integrar o grupo econômico da Companhia: (i) REAG Specialty Finance, REAG Jus Gestão de Ativos Judiciais e REAG Portfolio Solutions, alienadas em 04.10.2025 à então controladora Reag Asset Management, como condição precedente à alienação de controle, por 60 parcelas mensais de 5%, 5% e 15% da respectiva receita líquida mensal; (ii) REAG Berkana Investimentos, alienada em 14.10.2025 por parcela fixa de aproximadamente R\$ 1,6 milhão, parcela contingente (*tail*) e quitação de créditos de aproximadamente R\$ 45 milhões; (iii) Empírica Holding e Empírica Gestão de Cobranças e Garantias, alienadas em 24.11.2025 por R\$ 2,5 milhões à vista acrescido do caixa líquido, cinco parcelas semestrais variáveis de até R\$ 22,5 milhões corrigidas pelo IPCA e assunção de parcelas contingentes estimadas entre R\$ 36 milhões e R\$ 50 milhões; e (iv) REAG Hieron Investimentos e Quadrante Investimentos, alienadas em 13.01.2026 pelo preço total de R\$ 27.985.752,27. A GetNinjas foi alienada em 27.02.2026.

As alienações ocorridas acima aparecem refletidas no cálculo da liberação de recursos para o Capital de Giro.

Vide Anexo – Fatos Relevantes (páginas 126 a 135) para mais informações

Situação Econômico-financeira recente:

Os números mais recentes disponíveis (referentes ao exercício de 2025) mostram uma companhia em fase de integração e adequação de suas Demonstrações Financeiras as normas contábeis, tendo apresentado os seguintes resultados:

- **Receita Líquida:** Registrou R\$ 70,9 milhões em 2025, um crescimento de 18% em relação ao ano de 2024, impulsionado pela consolidação das novas verticais de gestão.
- **Lucro Bruto:** Atingiu R\$ 64,1 milhões, com uma margem bruta elevada, característica do modelo de prestação de serviços e gestão.
- **Resultado Líquido:** A companhia reportou um prejuízo contábil de R\$ 459,7 milhões. É fundamental notar que este resultado foi impactado por um efeito não recorrente e sem efeito caixa, referente ao *impairment* de R\$ 386,5 milhões no 2T25, que foi baixado na integralidade, relativo ao ágio gerado no processo de reorganização societária.

Em termos de mercado de capitais, a companhia apresenta:

- Baixa liquidez das ações em bolsa;
- Reduzido *free float* efetivo;
- Baixa cobertura por analistas e instituições financeiras.
- **Desenquadramento do valor mínimo de cotação:** a Companhia comunicou o desenquadramento do mínimo de R\$ 1,00 por ação do Regulamento de Emissores da B3 - caracterizado após 30 pregões consecutivos, com 6 meses para reenquadramento (usualmente por grupamento de ações) e risco de suspensão da negociação e deslistamento. Somado à baixa liquidez e ao reduzido *free float*, reduz a representatividade da cotação e integra as razões da não eleição do critério do art. 13, I.

Situação Econômico-financeira recente:

Eventos relevantes e riscos enfrentados

A Companhia divulgou ao mercado, por meio do Fato Relevante de 28.08.2025, o cumprimento de mandados de busca e apreensão em suas sedes no âmbito da Operação Carbono Oculto, procedimento investigativo conduzido por autoridades públicas envolvendo estruturas de fundos e operações financeiras associadas ao grupo controlador anterior.

Conforme a Nota Explicativa 2.1(h) das informações trimestrais relativas ao período encerrado em 30.06.2026, a Companhia não figura como investigada no referido procedimento e, até a data de aprovação daquelas informações, não tinha conhecimento de processos administrativos ou judiciais instaurados contra a Companhia, suas controladas, seus administradores ou seus acionistas controladores relacionados aos fatos divulgados.

Nos mercados de gestão de recursos e de patrimônio, a credibilidade perante investidores e clientes constitui elemento relevante para a originação de negócios, a manutenção de mandatos e a captação de recursos. Os efeitos dos eventos descritos sobre as atividades da Companhia foram considerados nas premissas de projeção de receitas adotadas neste Laudo.

Medidas adotadas no processo de reestruturação

Adicionalmente, a natureza das operações da companhia, concentradas em crédito estruturado e ativos ilíquidos, implica a assunção de riscos intrínsecos, tais como: 1) Risco de crédito e inadimplência; 2) Risco de marcação a mercado em cenários adversos; 3) Dependência de origemação e estruturação contínua de operações; 4) Sensibilidade a ciclos macroeconômicos.

No contexto da reorganização e da mudança de controle, a companhia adotou as seguintes medidas:

- **Alteração de controle e governança:** a aquisição do controle pela Arandu Holding foi acompanhada de alterações na administração e na estrutura de governança da companhia.
- **Alteração de denominação social:** a denominação foi alterada de REAG Investimentos S.A. para Arandu, com a correspondente mudança do código de negociação para ARND3.
- **Desinvestimento em ativos não estratégicos:** a companhia alienou participações e operações não essenciais, incluindo o braço operacional GetNinjas.
- **Reestruturação financeira:** foram adotadas medidas para a redução de pressões sobre o caixa.
- **Concentração nas atividades financeiras:** a atuação passou a concentrar-se em gestão de recursos de terceiros (asset management) e gestão de patrimônio (wealth management), conforme o Formulário de Referência (Seção 1.2).

Conciliação do Capital Social de 31.12.2025 da Arandu Investimentos S.A.

31.12.2025	R\$ Mil
Capital Social	585.136
(-) Custos de transação de capital	(30.832)
(-) Ações em tesouraria (Reembolso de ações)	(1.056)
(=) Valor conciliado	553.248

Informações sobre a Arandu

Histórico do Balanço Patrimonial da Arandu:

ATIVOS – em R\$ milhares

	2023	2024	2025
Caixa e Equivalência	24.285	2.216	1.434
Duplicatas a receber	4.104	10.819	10.145
Impostos a recuperar	5.907	1.106	3.520
Outros créditos	1.033	1.271	50.885
Partes Relacionadas – ativo	0	85	8.990
Títulos e Valores Mobiliários	251.712	203.901	89.462
Imóveis disponíveis para venda	0	14.142	4.723
Total	287.041	233.540	169.159
Ativo mantido para venda	0	847.351	0
Total do circulante	287.041	1.080.891	169.159
Investimentos	0	0	0
Propriedades para Investimento	0	27.600	0
Direito de Uso de aluguel	855	614	693
Imobilizado líquido	1.970	1.357	806
Intangível líquido	7.823	4.918	806
Outros ativos	0	0	195
Total do não circulante	10.648	34.489	2.500
Total do Ativo	297.689	1.115.380	171.659

Fonte: DFP da Arandu dos anos de 2023, 2024, e 2025.

PASSIVOS E PL – em R\$ milhares

	2023	2024	2025
Fornecedores	5.700	5.256	8.250
Obrigações Tributárias	157	2.313	3.269
Provisão p/ obrigações trab. e outras	4.907	1.680	1.282
Adiantamentos de clientes	3.823	2.055	1.957
Conta a pagar	1.292	3.905	12.673
Passivo de arrendamento	334	397	515
Obrigações por Investimentos a integralizar	0	7.057	7.057
Passivos com Partes Relacionadas	0	0	1.233
Total	16.213	22.663	36.236
Passivos mantido para venda	0	784.578	0
Total do circulante	16.213	807.241	36.236
Provisão para contingências	99	21	2.118
Passivo de arrendamento	1.042	631	192
Total do não circulante	1.141	652	2.310
Capital social	267.386	267.386	585.136
Ações em tesouraria (Reembolso de ações)	0	0	(1.056)
Custo de transação de capital	0	0	(30.832)
Reserva de capital	8.341	7.977	7.977
Lucros/Prejuízos Acumulados	4.367	14.119	(445.744)
Reserva Legal	241	742	742
Total do patrimônio líquido	280.335	290.225	116.223
Participação dos não controladores	0	17.262	16.890
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	297.689	1.115.380	171.659

Informações sobre a Arandu

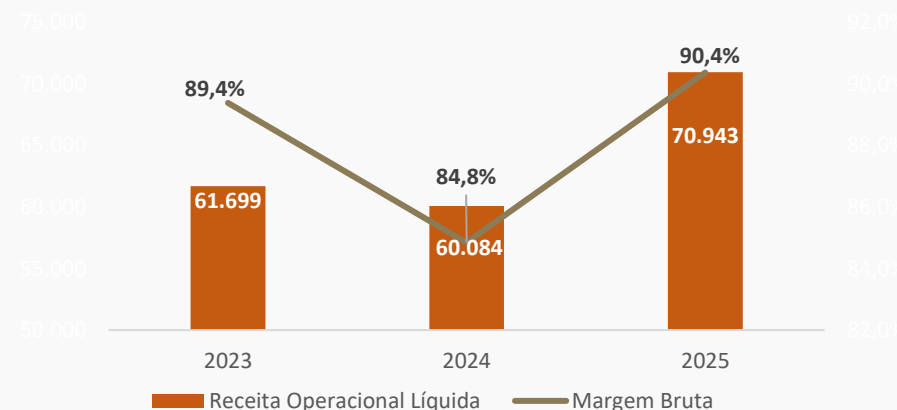
Histórico do DRE da Arandu:

DRE – em R\$ milhares

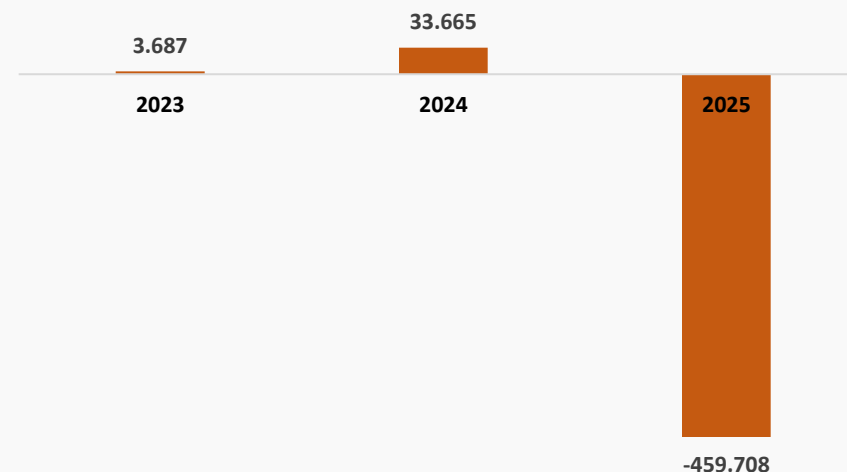
	2023	2024	2025
Receita Operacional Líquida	61.699	60.084	70.943
(-) CPV	-6.549	-9.106	-6.833
Lucro Bruto	55.150	50.978	64.110
Despesas Comerciais	-28.356	-25.066	-22.866
Despesas Administrativas	-46.296	-50.454	-90.984
Baixa de ativo intangível	-7.944	0	0
Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	-7.305
Lucro Operacional	-27.446	-24.542	-57.045
Outras Receitas e Despesas Líquidas	-94	-12.549	-382.398
Resultado Antes do Resultado Financeiro	-27.540	-37.091	-439.443
Receita Financeiras	31.588	15.452	3.647
Despesas Financeiras	-361	-344	-21.902
Resultado Antes de Impostos	3.687	-21.983	-457.698
(+) Imposto de renda e contr. Social	0	-8.390	-2.010
Lucro Líquido /Prejuízo das Operações	3.687	-30.373	-459.708
Lucro após os impostos P. Op. Descontinuadas	0	64.038	0
(-) Participação dos administradores			
Resultado Líquido do Exercício	3.687	33.665	-459.708

Fonte: DFP da Arandu dos anos de 2023, 2024, e 2025.

Receita e Margem Bruta



Resultado Líquido



Informações sobre a Arandu

Histórico do DRE da Arandu:

DRE – em R\$ milhares

	30.06.25	30.06.26
Receita Operacional Líquida	37.425	4.299
(-) CPV	-3.175	0
Lucro Bruto	34.250	4.299
Despesas Comerciais	-11.739	0
Despesas Administrativas	-43.728	-9.661
Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0
Outros Resultados	0	1.077
Lucro Operacional	-21.217	-4.285
Outras Receitas e Despesas Líquidas	-382.448	12.150
Resultado Antes do Resultado Financeiro	-403.665	7.865
Receita Financeiras	-15.754	23.932
Despesas Financeiras	-5.533	-15.088
Resultado Antes de Impostos	-424.952	16.709
Imposto de renda e contr. Social	-4.200	-4.675
Lucro líquido /Prejuízo das Operações	-429.152	12.034

Fonte: ITR's da Arandu referente ao 1º semestre de 2026 e ao 1º semestre de 2025

Resultados Não-Recorrentes

Com base nas ITR's disponibilizadas ao mercado pela Arandu, observamos uma melhoria no seu desempenho quando analisado em termos do lucro líquido do 1º semestre de 2026 contra o prejuízo do 1º semestre de 2025. É necessário ressaltar que nos dois semestres analisados, há impacto de resultados não recorrentes.

Os principais impactos não recorrentes no 1º semestre de 2026 são:

a) Outras Receitas e Despesas Líquidas : R\$ 12,2 milhões (relativos principalmente a alienação de gestoras Quadrante e Hieron, além da venda da GetNinjas e outras participações)

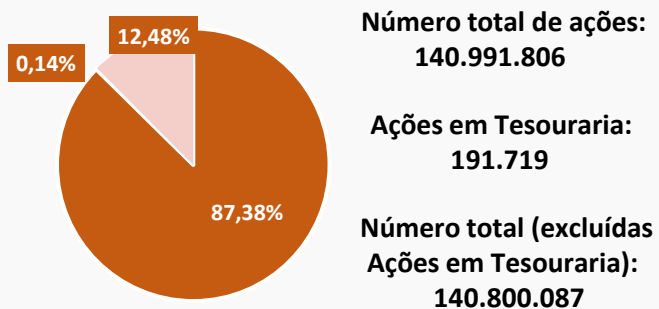
b) Receitas e Despesas Financeiras : atualização no valor de cotas de fundo de Investimentos transferidos parcialmente de Outros ativos para Títulos e Valores Mobiliários no Ativo Circulante, com sua atualização no valor. O efeito líquido na Receita – Despesa Financeira foi de R\$ 8,8 milhões.

Por outro lado, o principal impacto não recorrente no 1º semestre de 2025 foi uma baixa integral de aproximadamente R\$ 386,5 milhões correspondente a ágio registrado em aumento de capital.

Informações sobre a Arandu

Outros dados da Arandu:

Distribuição do Capital



■ Arandu Partners Holding S.A. ■ Ações em Tesouraria ■ Ações em Circulação (Free Float)

Fonte: Site da Companhia em 13/05/26

Composição da diretoria



Fonte:
<https://www.aranduinvestimentos.com.br/>
 (Site da Companhia)

Composição do Conselho

Conselho de Administração

Felipe Oppenheimer Pitanga
 Carlos Alberto Heitor de Farias Maggioli Filho
 Dario Graziato Tanure
 Fernando Antônio Albino de Oliveira
 Mauricio Rocha Neves

Comitê de Auditoria

Iêda Aparecida Patricio Novais
 Fernando Antônio Albino de Oliveira
 Mauricio Rocha Neves

Fonte:
<https://www.aranduinvestimentos.com.br/>
 (Site da Companhia)

Informações sobre o Mercado

Para melhor compreensão do ambiente macroeconômico e setorial no qual a Arandu está inserida, destaca-se que a Companhia atua predominantemente no mercado financeiro e de capitais brasileiro, especialmente nos segmentos de gestão de recursos de terceiros (asset management), com estratégias de situações especiais e crédito estruturado, fundos de investimento imobiliário e ativos judiciais, e de gestão de patrimônio (wealth management), conforme o Formulário de Referência (Seção 1.2).

Nesse contexto, os dados mais recentes divulgados pela ANBIMA demonstram que a indústria brasileira de fundos de investimento permaneceu em expansão ao longo de 2025, apesar de um ambiente macroeconômico ainda marcado por taxas de juros elevadas e volatilidade nos mercados financeiros.

Registre-se, contudo, que o crescimento observado na indústria não se traduziu em crescimento da Companhia no período: no contexto da reorganização societária e da alienação de controle, diversas controladas deixaram de integrar o grupo econômico, com a consequente redução da receita operacional e da participação relativa da Companhia nos mercados em que atua, conforme descrito nos slides anteriores.

Indicador – Indústria de Fundos de Investimento (Brasil)

	2024	2025	Variação
Patrimônio Líquido da Indústria de Fundos	R\$ 9,2 trilhões	R\$ 10,7 trilhões	+16,3%
Captação Líquida Anual	-	R\$ 88,4 bilhões	Positiva
Crescimento do Patrimônio Líquido	-	+16,3% a.a.	Expansão relevante
Ambiente de Mercado	Juros elevados e volatilidade	Continuidade de crescimento da indústria	Resiliência do setor
Segmentos com maior destaque	Renda Fixa e Crédito Privado	Renda Fixa, FIDCs e ETFs	Forte expansão
Tendência Estrutural	Crescimento da bancarização e digitalização	Consolidação do mercado de capitais	Favorável ao setor

Fonte: ANBIMA – referentes ao fechamento de 2025

Segundo informações divulgadas no Boletim de Fundos de Investimento da ANBIMA¹ referentes ao fechamento de 2025, o patrimônio líquido da indústria alcançou aproximadamente R\$ 10,7 trilhões, representando crescimento de cerca de 16,3% em relação ao ano anterior. A captação líquida acumulada em 2025 foi positiva em aproximadamente R\$ 88,4 bilhões.

Os dados mais recentes da indústria também evidenciam a continuidade do crescimento dos segmentos relacionados ao crédito privado e crédito estruturado, especialmente FIDCs, ETFs e fundos de renda fixa, refletindo a busca dos investidores por produtos de maior retorno em um ambiente de juros elevados.

Conforme boletins mensais divulgados ao longo de 2025 pela ANBIMA, observou-se forte fluxo de recursos para produtos de renda fixa e crédito privado. Em setembro de 2025², por exemplo, a indústria registrou captação líquida positiva de aproximadamente R\$ 20,1 bilhões, sendo a renda fixa responsável por cerca de R\$ 42,9 bilhões de entradas líquidas no período.

¹ Fonte: <https://data.anbima.com.br/publicacoes/boletim-de-mercado-de-capitais/mercado-de-capitais-bate-recorde-historico-e-encerra-2025-com-emissao-de-8388-bilhoes>

Publicado em 22/01/2026

² Fonte: <https://data.anbima.com.br/publicacoes/boletim-de-mercado-de-capitais/setembro-tem-segundo-maior-resultado-do-ano-em-volume-encerrado-impulsionado-por-debentures-e-retomada-de-fidc>

Publicado em 20/10/2025

Informações sobre o Mercado

Adicionalmente, os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs), segmento diretamente relacionado ao modelo operacional da Companhia, continuaram representando uma das vertentes mais relevantes da indústria de fundos estruturados. Em diversos períodos de 2025, os FIDCs apresentaram volumes expressivos de captação e crescimento patrimonial, demonstrando a expansão estrutural do mercado de crédito privado no Brasil.

Vale ressaltar que, apesar do forte crescimento, o segmento de FIDCs permanece exposto a riscos relevantes. Além disso, parte do mercado vem debatendo o aumento acelerado da participação de investidores de varejo em ativos estruturados de crédito privado, especialmente após a flexibilização promovida pela Resolução CVM 175.

Como dados mais recentes da participação dos fundos vinculados à Arandu Investimentos S.A., apresentamos abaixo um quadro com informações sobre a participação da Arandu por segmento de fundos e no seu respectivo mercado. Os dados são relativos ao mês de julho de 2026, e tem como fonte a Anbima.

Segmento	PL Arandu 31/07/2026	PL Indústria ANBIMA Jul/2026	Participação Arandu	Qtd. Fundos
FII	R\$ 813.893.478	R\$ 416.458.331.786	0,1954%	9
FIDC	R\$ 102.918.359	R\$ 789.120.411.909	0,0130%	5
Multimercados	R\$ 129.074.954	R\$ 1.527.374.028.963	0,0085%	4
FIP	R\$ 30.080.961	R\$ 866.047.578.492	0,0035%	1
Renda Fixa	R\$ 201.860	R\$ 4.780.453.832.915	0,0000%	1

Fonte: ANBIMA - <https://data.anbima.com.br/publicacoes/ranking-de-gestores-de-fundos-de-investimento>

PL - Patrimônio Líquido

Evolução Patrimonial dos FIDCs

Crescimento Acum. do Patrimônio Líquido da Indústria de FIDCs (R\$ bilhões)



* Crescimento 2025 em relação a 2024: 22,5%

Fonte: ANBIMA

Evolução das Contas de Investidores em FIDCs (R\$ milhões)



* Crescimento 2025 em relação a 2024 : 126,5%

Fonte: ANBIMA

Evolução Patrimonial dos FIDCs

Segmento	Captação Líquida 2025
Renda Fixa	R\$ 84,3 bilhões
FIPs	R\$ 60,1 bilhões
FIDCs	R\$ 57,6 bilhões
ETFs	R\$ 22,9 bilhões

Fonte: ANBIMA

Informações sobre o Mercado

Para o cálculo da participação de mercado da Companhia, consideramos os fundos efetivamente sob gestão das gestoras da Arandu em 31 de julho de 2026 e comparamos esses valores com o patrimônio líquido total da indústria por categoria, conforme o Ranking de Gestão de Fundos de Investimento da ANBIMA de julho de 2026.

A metodologia da ANBIMA apresenta o patrimônio líquido sob gestão por categoria de fundo e consolida os recursos por conglomerado financeiro. Com base nessa comparação, a maior participação da Arandu está no segmento de Fundos de Investimento Imobiliário (FII), com aproximadamente 0,20% da indústria. Nos demais segmentos em que atua, a participação é inferior a 0,02%.

Vale destacar que algumas instituições que anteriormente faziam parte do conglomerado REAG ainda aparecem no ranking com as denominações anteriores ou estão em processo de alteração cadastral. Por esse motivo, para o cálculo da participação de mercado, utilizamos como base da Arandu apenas os fundos que identificamos como efetivamente sob gestão das gestoras do perímetro atual em 31/07/2026.

Para a base da indústria, utilizamos o patrimônio líquido total divulgado pela ANBIMA para cada categoria. Assim, eventuais alterações cadastrais das gestoras não impactam o denominador utilizado no cálculo do market share.

Ordem	Gestor	Renda Fixa	Ações	Multimercados	Previdência	FIDC	FIP	FII	Total
115	REAG INVESTIMENTOS	219,89	111,66	2.803,26	86,06	2.873,86	395,23	1.103,93	7.593,89
437	REAG AMBIENTAL			409,26			410,47		819,73
992	REAG SPECIAL SITUATIONS					14,03			14,03

Unidade da tabela: R\$ Mil

Fonte: ANBIMA - <https://data.anbima.com.br/publicacoes/ranking-de-gestores-de-fundos-de-investimento>

Informações sobre o Mercado

Participação nos mercados de atuação

Segmento	Patrimônio Líquido/ Ativos sob Gestão Arandu (R\$)	Patrimônio Líquido Consolidado pela ANBIMA (R\$)	Participação Arandu	Qtd. Fundos
FII	813.893.478,45	416.458.331.786,07	0,20%	9
FIDC	102.918.359,27	789.120.411.908,70	0,01%	5
Multimercados	129.074.953,62	1.527.374.028.962,88	0,01%	4
FIP	30.080.960,93	866.047.578.492,20	0,00%	1
Renda Fixa	201.860,43	4.780.453.832.915,48	0,00%	1
TOTAL	1.076.169.612,70	8.379.454.184.065,34	0,0128%	20

Fonte: Arandu Investimentos S.A.

Principais produtos

Principais produtos / fundos	Ativos sob Gestão (R\$)	% dos Ativos sob Gestão	Segmento
LABINA Multi Ativos Imobiliários FII	544.408.209,32	50,59%	FII
Trade Invest Care II FII	143.601.085,70	13,34%	FII
Altiora FIF Multimercado Crédito Privado	86.247.986,33	8,01%	Multimercados
Francorchamps FII	65.516.632,19	6,09%	FII
Themis FIDC	36.168.731,59	3,36%	FIDC

Fonte: Arandu Investimentos S.A.

Na data de referência das informações apresentadas, as sociedades integrantes do perímetro atual da Arandu não exerciam atividade de administração fiduciária e, consequentemente, não possuíam fundos ou ativos sob administração fiduciária.

Perfil da base de investidores/clientes

Para fins de identificação dos principais grupos de clientes, foram utilizadas as categorias de investidores apresentadas neste slide, tendo em vista os deveres de confidencialidade aplicáveis às informações individualizadas dos cotistas.

Categoria de investidor	Ativos sob Gestão (R\$)	% dos Ativos sob Gestão total	Quantidades de posições/cotistas*
Pessoa Física	66.307.462,47	6,16%	1056
Pessoa Jurídica	71.604.674,24	6,65%	14
Fundos de Investimento	781.208.413,51	72,59%	59
Institucional / Previdência	61.737.281,56	5,74%	12
Partes relacionadas / Capital próprio	55.320.066,79	5,14%	1
Outros	37.540.989,38	3,49%	4
Distribuidor (classificação CVM)	2.450.724,75	0,23%	11
TOTAL	1.076.169.612,70	100%	1157

* Quantidades agregadas a partir das posições dos fundos e não representam necessariamente investidores únicos no nível consolidado.

Fonte: Arandu Investimentos S.A.

Indicadores gerais	Valor
Ativos sob Gestão total (R\$)	1.076.169.612,70
Quantidade de fundos	20
Concentração Top 5 (Maiores Fundos/Total)	81,39%

Fonte: Arandu Investimentos S.A.

Informações sobre o Mercado

Ambiente competitivo e participantes do setor

O setor de gestão de recursos de terceiros e de gestão de patrimônio no Brasil é fragmentado e conta com elevado número de participantes, entre gestoras independentes, gestoras ligadas a conglomerados financeiros e casas especializadas por estratégia. Em regra, cada participante detém participação individual pouco expressiva no total da indústria.

Entre as companhias abertas listadas na B3 com atuação em gestão de recursos e de patrimônio, os indicadores operacionais apresentados ao lado são reproduzidos exclusivamente a título de referência setorial.

Tais instituições não constituem base de comparabilidade para fins de avaliação da Companhia, em razão das diferenças de porte, de escopo de atividades, de estrutura de capital e de estágio operacional. Por essa razão, os critérios de múltiplos de mercado e de múltiplos de transações comparáveis não foram adotados neste Laudo, conforme a análise de aplicabilidade dos critérios de avaliação.

As companhias que têm uma atuação operacional mais próxima à da Arandu Investimento S.A. são BR Partners, XP Inc. e BTG Pactual.

Fluxo de Caixa Operacional (R\$ milhões)

Instituição	2023	2024	2025
<u>BTG Pactual</u>	2.100	2.500	2.935
<u>Nubank</u>	1.900	2.100	2.399
<u>XP Inc.</u>	9.800	10.900	12.079
<u>Banco Inter</u>	2.600	3.100	3.759
<u>Banco Pine</u>	1.700	1.900	2.032
<u>Banco ABC Brasil</u>	180	220	258
<u>BR Partners</u>	92	110	126

Taxa Média de Crescimento 2023 a 2025

Indicador	Crescimento Médio Anual
Receita Total	+18,6%
Lucro Líquido	+24,3%
Fluxo de Caixa Operacional	+16,9%

Fonte: Site das Instituições

Informações sobre o Mercado

Importante destacar, ainda, que o mercado brasileiro de crédito estruturado vem assumindo papel crescente na intermediação financeira nacional, especialmente diante:

- da desintermediação bancária;
- do aumento da demanda por recursos alternativos;
- da expansão do mercado de capitais;
- do crescimento dos instrumentos de crédito privado;
- da maior participação de investidores institucionais e pessoas físicas em ativos alternativos.

Esse cenário tende a favorecer companhias com atuação relevante em gestão de recursos de terceiros, gestão de ativos alternativos e crédito estruturado.

Contudo, é importante destacar que os segmentos nos quais a Companhia atua possuem como um de seus principais ativos intangíveis a credibilidade perante investidores, clientes, emissores e demais participantes do mercado.

Dessa forma, eventuais impactos reputacionais, questionamentos relacionados à governança corporativa, à transparência, à qualidade dos serviços prestados ou à percepção de mercado acerca da Companhia podem limitar sua capacidade de capturar integralmente as oportunidades decorrentes do crescimento do setor.

Em situações extremas, a deterioração da reputação institucional pode afetar a atração de novos clientes, a retenção da base existente, a originação de operações e o acesso a fontes de financiamento, reduzindo a capacidade da Companhia de acompanhar o ritmo de crescimento observado no mercado em que atua.

Assim, embora as perspectivas setoriais permaneçam favoráveis, a efetiva materialização dos benefícios decorrentes desse crescimento dependerá não apenas das condições de mercado, mas também da capacidade da Arandu em preservar e fortalecer sua reputação, governança, transparência e credibilidade junto aos diversos agentes do mercado financeiro.

Premissas macroeconômicas utilizadas

- IPCA: 4,89% em 2026; 4,00% em 2027; 3,64% em 2028; e 3,50% a partir de 2029;
- inflação norte-americana: 2,70% em 2026; 2,20% em 2027; e 2,00% a partir de 2028;
- taxa Selic: 13,00% em 2026; 11,00% em 2027; e 10,00% a partir de 2028;
- Taxa CDI estimada $\approx$ SELIC
- fontes: Relatório Focus de 30.04.2026 e projeções do FOMC de 18.03.2026.

Não há emprego da taxa de câmbio como premissa porque a Companhia não possui receitas, custos ou passivos indexados a moeda estrangeira.

Quanto ao PIB, há um entendimento da Técnica sobre as perspectivas de evolução que constam na pesquisa Focus para os anos da projeção e estas perspectivas indicam, de forma indireta, o crescimento estimado da receita operacional.

A receita operacional decorre principalmente de taxas sobre ativos sob gestão (recorrentes) e receitas não recorrentes.

A receita financeira é decorrente principalmente da remuneração do caixa e da carteira de títulos e valores mobiliários, indexadas ao IPCA e à Selic/CDI, são classificadas como receitas não operacionais.

Projetos de investimentos relevantes

Os investimentos previstos para o período de projeção são apenas de reposição dos ativos e correspondem à depreciação dos respectivos períodos, conforme detalhado no capítulo do fluxo de caixa descontado.

Avaliação pelo Preço Médio Ponderado de Cotação das Ações

Preço médio ponderado (VWAP) de cotação das ações ordinárias (ARND3)

Art. 13, I, “a” — período de 07.09.2024 a 07.09.2025*

Para efeito do cálculo, foram considerados os pregões realizados entre o período de 07/09/2024 e 07/09/2025. O preço médio ponderado de cotação foi de **R\$ 2,86 por ação**.

Preço médio ponderado (VWAP) de cotação das ações ordinárias (ARND3)

Art. 13, I, “b” — período de 07.09.2025 a 13.07.2026*

Para efeito do cálculo, foram considerados os pregões realizados no período entre 07/09/2025 e 13/07/2026, data do protocolo do Laudo na CVM. O preço médio ponderado de cotação das ações foi de **R\$ 1,53 por ação**.

Adicionalmente, para fins exclusivamente informativos, foi apurado o preço médio ponderado de cotação das ações ordinárias entre 02.01.2026, primeiro pregão do exercício, e 13/07/2026, data do protocolo do Laudo na CVM, resultando em **R\$ 0,72 por ação**.

Esse período corresponde a um recorte temporal contido no período previsto no art. 13, I, “b”, do Anexo C da Resolução CVM nº 215, não constituindo terceiro período previsto no referido inciso nem outro critério de avaliação nos termos do art. 13, IV. A informação é apresentada exclusivamente para contextualizar a evolução das cotações e não foi utilizada autonomamente para a determinação do valor da Companhia ou para a escolha do critério considerado mais adequado.

*Fonte: <https://www.enfoque.com.br/> - Enfoque Informações Financeiras. As séries foram ajustadas, quando aplicável, pelos eventos previstos no art. 2º, § 8º, da Resolução CVM nº 215, conforme demonstrado na respectiva memória de cálculo constante do Anexo.

Avaliação pelo Valor Patrimonial das Ações

Valor Patrimonial das Ações

Patrimônio Líquido Arandu[1] – Atribuível aos acionistas da controladora	R\$	126.127.000
Número total de ações ordinárias emitidas	-	140.991.806
(-) Ações mantidas em tesouraria	-	(191.719)
Quantidade de ações consideradas no cálculo	-	140.800.087
Valor Patrimonial por ação	R\$	0,90
Ações em circulação (free float)	-	17.602.857 (12,485%)
Participação dos não controladores [2]	R\$	13.229.000

Cálculo: R\$ 126.127.000 ÷ 140.800.087 ações = R\$ 0,8958 ≈ R\$ 0,90 por ação.

[1] Informações Trimestrais da Arandu relativas à 31.03.2026, últimas informações periódicas enviadas à CVM disponíveis na data de confecção do Laudo.

[2] O patrimônio líquido utilizado no cálculo é o atribuível aos acionistas da controladora e não inclui a participação dos não controladores.

Avaliação por Fluxo de Caixa Descontado

Cálculo da Avaliação	R\$
1. Fluxos De Caixa Livre a Valor Presente (2026 A 2035)	-414.802
2. Perpetuidade	Nula
3. <i>Enterprise Value</i> (1+2)	-414.802
4. Caixa (31.12.2025)	1.434.000
5. Títulos e Valores Mobiliários (31.12.2025)	89.462.000
6. Provisões sobre Títulos e Valores Mobiliários ¹	- 1.501.000
7. Bens destinados à Venda (31.12.2025)	4.723.000
8. Passivos de Arrendamento (31.12.2025)	-707.000
EQUITY (3+4+5+6+7+8)	92.996.198
Número de ações (unidades) – Excluindo em Tesouraria	140.800.087
Valor de avaliação econômica por ação	R\$ 0,66

¹ R\$ 1.501.000 referentes ao Fundo Reag Auction Opportunities II

Avaliação por Múltiplos de Mercado ou de Transações Comparáveis

Avaliação por Múltiplos de Mercado ou de Transações Comparáveis

ANÁLISE DA APLICABILIDADE DE MÚLTIPLOS DE MERCADO E DE TRANSAÇÕES COMPARÁVEIS

O art. 13, III, do Anexo C da Resolução CVM nº 215 prevê que o valor econômico da Companhia seja calculado por, pelo menos, uma das seguintes metodologias: fluxo de caixa descontado, múltiplos de mercado ou múltiplos de transações comparáveis, conforme se entender fundamentadamente mais adequado ao caso.

Múltiplos de mercado

A metodologia de múltiplos de mercado pressupõe a identificação de companhias abertas que apresentem características suficientemente comparáveis às da Arandu, especialmente quanto ao porte, às atividades desenvolvidas, ao modelo de negócios, à composição das receitas, à estrutura operacional, à rentabilidade, às perspectivas de crescimento e ao perfil de riscos.

Não utilizamos essa metodologia pelas seguintes razões objetivas: (i) inexistência de companhias abertas comparáveis (as instituições listadas na B3 com atuação em gestão de recursos e de patrimônio (BTG Pactual, XP Inc. e BR Partners) diferem substancialmente em porte, escopo de atividades, estrutura de capital e estágio operacional); (ii) a Companhia apresenta resultado operacional e enterprise value negativos, o que torna não significativos os múltiplos usualmente empregados no setor (EV/EBITDA e P/L); e (iii) a base de receitas operacionais não é comparável, tendo passado de R\$ 70,9 milhões em 2025 (R\$ 37,5 milhões no 1º semestre) para R\$ 4,3 milhões no 1º semestre de 2026 em razão das alienações de controladas.

Múltiplos de transações comparáveis

A metodologia de múltiplos de transações comparáveis pressupõe a identificação de operações envolvendo sociedades com porte, atividades, modelo de negócios, estrutura operacional, desempenho financeiro e perfil de riscos semelhantes aos da Arandu, cujos termos e informações financeiras estejam disponíveis em nível suficiente para permitir uma comparação consistente.

Não utilizamos essa metodologia pelas seguintes razões objetivas: (i) as transações do setor envolvendo a própria Companhia foram estruturadas com preço atrelado a percentuais da receita líquida futura, parcelas contingentes e compensação de créditos, sem preço firme que permita a extração de múltiplo (Formulário de Referência de 2026, Seção 1.1, e fatos relevantes divulgados); (ii) as operações de outras gestoras independentes, não negociadas em bolsa, são privadas e não existem termos nem informações financeiras divulgados em nível suficiente para que haja comparabilidade; e (iii) não foram identificadas transações de porte e perfil de risco semelhantes em período próximo à data de confecção do Laudo.

Examinada a aplicabilidade de cada critério, nos termos do art. 14, I, do Anexo C, ambos os critérios de múltiplos foram afastados, tendo a Técnica adotado o fluxo de caixa descontado como o mais adequado, na forma do art. 13, III.

Análise da Aplicabilidade dos Critérios Preço Médio Ponderado de Cotação

ANÁLISE DA APLICABILIDADE DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

(a.1) Preço médio da ação (VWAP) nos 12 meses anteriores ao início do período da OPA

A alternativa **(a.1)** reflete o período de 12 meses imediatamente anterior ao início do período da OPA, compreendido entre 07.09.2024 e 07.09.2025, considerando os pregões realizados entre 09.09.2024 e 05.09.2025, conforme previsto no art. 13, I, “a”, do Anexo C da Resolução CVM nº 215. Esse intervalo transcorreu, em sua maior parte, antes do envolvimento da Companhia com a operação carbono oculto, desencadeada em 28.08.2025, poucos dias antes da divulgação do Fato Relevante de 07.09.2025. O preço médio ponderado de cotação apurado no período foi de **R\$ 2,86 por ação**.

Embora constitua critério de apresentação obrigatória, esse valor não reflete adequadamente o desgaste de imagem e as consequências geradas pela operação carbono oculto para a Arandu, tampouco os efeitos das posteriores desmobilizações de ativos e da reestruturação da Companhia. Durante o período analisado, as informações financeiras periódicas referentes a 31.03, 30.06, 30.09 e 31.12.2025 não haviam sido divulgadas nos prazos regulamentares, o que limitava as informações disponíveis ao mercado para avaliar a situação patrimonial, financeira e operacional da Companhia e, conseqüentemente, sua incorporação às cotações.

A regularização dessas informações ocorreu após a assunção dos novos gestores e controladores e a correspondente adequação às normas contábeis, culminando na divulgação, em 29.05.2026, das Demonstrações Financeiras Padronizadas relativas ao exercício encerrado em 31.12.2025 e, em 23.06.2026, do ITR referente ao primeiro trimestre de 2026. Assim, as informações necessárias para que o mercado avaliasse os efeitos da operação carbono oculto e a nova realidade econômico-financeira da Companhia somente se tornaram disponíveis após o encerramento do período considerado na alternativa **(a.1)**.

Por essas razões, embora o preço de **R\$ 2,86 por ação** seja apresentado em cumprimento ao art. 13, I, “a”, do Anexo C da Resolução CVM nº 215, a Avaliadora entendeu que ele não constitui o critério mais adequado para a definição do valor da Companhia.

Informação explicativa sobre a evolução das cotações em 2026

Para fins exclusivamente explicativos, foi também apurado o preço médio ponderado de cotação das ações no período de 01.01.2026 a 13.07.2026 (data do protocolo do Laudo na CVM), considerando os pregões realizados entre 02.01.2026 e 13.07.2026, resultando em R\$ 0,72 por ação.

A informação é apresentada para permitir a visualização da evolução das cotações durante o exercício de 2026, período em que os efeitos da operação carbono oculto, das desmobilizações de ativos — especialmente da alienação da GetNinjas — e da reestruturação da Companhia passaram a ser gradualmente refletidos pelo mercado. O recorte também abrange a divulgação, em 29.05.2026, das Demonstrações Financeiras Padronizadas relativas a 31.12.2025 e, em 23.06.2026, do ITR referente ao primeiro trimestre de 2026, informações que permitiram ao mercado avaliar de forma mais atualizada a situação patrimonial, financeira e operacional da Companhia.

O valor de R\$ 0,72 por ação é apresentado, portanto, apenas para contextualizar a redução das cotações e subsidiar a análise da representatividade e da aplicabilidade dos critérios obrigatórios de avaliação. Esse recorte não constitui terceiro período previsto no art. 13, I, nem outro critério de avaliação nos termos do art. 13, IV, e não foi utilizado autonomamente para determinar o valor da Companhia ou selecionar o critério considerado mais adequado.

Análise da Aplicabilidade dos Critérios Preço Médio da Ação (VWAP) e Patrimônio Líquido

(a.2) Preço médio da ação (VWAP) após a divulgação do Fato Relevante

A alternativa **(a.2)** considera o período entre a divulgação do Fato Relevante que deu notícia da OPA, em 07.09.2025, e 13.07.2026 (data do protocolo do Laudo na CVM), considerando os pregões realizados entre 08.09.2025 e 13.07.2026. O dia 13.07.2026 corresponde à data do protocolo do Laudo na CVM, na qual os valores apurados são considerados válidos nos termos do art. 14, II, do Anexo C da Resolução CVM nº 215.

O preço médio da ação (VWAP) apurado nesse período foi de **R\$ 1,53 por ação**. Embora o período seja posterior à divulgação do Fato Relevante, durante parcela relevante desse intervalo as demonstrações financeiras da Companhia não estavam disponíveis ao mercado nos prazos regulamentares. As Demonstrações Financeiras Padronizadas relativas a 31.12.2025 e o ITR referente ao primeiro trimestre de 2026 somente foram divulgados, respectivamente, em 29.05.2026 e 23.06.2026, próximos ao encerramento do período analisado.

Essa defasagem informacional, somada à baixa liquidez das ações da Companhia no mercado secundário, limitou a capacidade de as cotações refletirem adequadamente os efeitos da operação carbono oculto, das desmobilizações de ativos e da reestruturação da Companhia. Por essas razões, embora o valor de **R\$ 1,53 por ação** seja apresentado em cumprimento ao art. 13, I, “b”, a Avaliadora não o considerou o critério mais adequado para a determinação do valor da Companhia.

(b) Valor do patrimônio líquido por ação

Nos termos do art. 13, II, foi utilizado o patrimônio líquido constante do ITR de **31.03.2026**, última informação periódica enviada à CVM disponível tanto na data de confecção do Laudo em 13.07.2026. O ITR relativo a 30.06.2026 somente foi divulgado posteriormente, em 14.08.2026.

O patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora era de **R\$ 126.127.000**. Consideradas 140.991.806 ações ordinárias emitidas e deduzidas as 191.719 ações em tesouraria, o denominador corresponde a 140.800.087 ações, resultando em valor patrimonial de aproximadamente **R\$ 0,90 por ação**.

Embora constitua critério de apresentação obrigatória, o valor patrimonial por ação representa uma medida contábil e estática, que não incorpora diretamente a capacidade futura de geração de caixa, as perspectivas operacionais, os riscos ou os efeitos esperados da reestruturação da Companhia. Por essas razões, a Avaliadora não o considerou o critério mais adequado para a determinação do valor da Companhia.

Análise da Aplicabilidade dos Critérios Fluxo de Caixa Descontado

(c) Avaliação do valor econômico da ARANDU INVESTIMENTOS S.A. com base na metodologia do fluxo de caixa descontado

A avaliação do valor econômico da ARANDU INVESTIMENTOS S.A. pela metodologia do fluxo de caixa descontado considera as premissas e informações disponíveis na data de confecção do Laudo, o desempenho futuro da Companhia e sua capacidade de geração de caixa livre. A metodologia contempla as projeções para os três primeiros anos, período em que são refletidas as perspectivas mais próximas; para os anos subsequentes, até o décimo ano; e um valor de perpetuidade nulo, pois a empresa apresenta um Fluxo de Caixa Operacional negativo a partir de 2027 (inclusive) até o ano de 2035, o último ano projetado.

Os fluxos de caixa livres projetados são trazidos a valor presente pela taxa de desconto aplicável, incorporando o valor temporal do dinheiro e os riscos inerentes à Companhia. Ao valor presente dos fluxos são adicionados, conforme o caso, o caixa, os títulos e valores mobiliários, os bens não operacionais, e deduzidos os passivos financeiros.

No caso da Arandu, os fluxos de caixa livres projetados de 2026 até 2035 apresentam um somatório negativo, circunstâncias que evidenciam os riscos relacionados à viabilidade e à continuidade da Companhia. Ainda assim, o valor atribuído aos acionistas é positivo porque o valor líquido dos ativos considerados na ponte para o *Equity Value*, incluindo o caixa e os títulos e valores mobiliários, supera o valor absoluto do *Enterprise Value* negativo e dos passivos e demais ajustes dedutíveis. O valor econômico apurado por essa metodologia corresponde a **R\$ 0,66 por ação**.

A metodologia do fluxo de caixa descontado foi considerada a mais adequada porque incorpora, de forma integrada, as projeções específicas da Companhia, os diferentes horizontes temporais, sua capacidade futura de geração de caixa, seus riscos operacionais e financeiros e os efeitos esperados de seu processo de reestruturação.

Análise da Aplicabilidade dos Critérios Fluxo de Caixa Descontado

Em comparação, o VWAP de **R\$ 2,86 por ação** abrange período transcorrido, em sua maior parte, antes da operação carbono oculto e da divulgação das informações que permitiram ao mercado avaliar seus efeitos sobre a Companhia. O VWAP de **R\$ 1,53 por ação**, por sua vez, foi apurado em período marcado pela defasagem na divulgação das informações financeiras e pela baixa liquidez das ações, fatores que limitaram a capacidade de as cotações refletirem adequadamente a situação da Companhia. O valor patrimonial de **R\$ 0,90 por ação** em 31.03.2026 representa uma medida contábil e estática, que não incorpora diretamente a capacidade futura de geração de caixa, as perspectivas operacionais, os riscos e os efeitos esperados da reestruturação.

A metodologia de múltiplos de mercado não foi adotada porque não foram identificadas companhias negociadas na B3 com porte, atividades, modelo de negócios e características operacionais suficientemente comparáveis às da Arandu. Separadamente, a metodologia de múltiplos de transações comparáveis não foi adotada porque não foram identificadas transações envolvendo sociedades suficientemente comparáveis, com informações públicas que permitissem a apuração de múltiplos confiáveis.

Dessa forma, nos termos do art. 14, III, do Anexo C da Resolução CVM nº 215, a Avaliadora considera o **fluxo de caixa descontado o critério mais adequado para a definição do preço justo da Companhia**. Essa escolha decorre da aplicabilidade da metodologia às características específicas da Arandu, e não do fato de o valor apurado ser inferior aos resultados obtidos pelos demais critérios.

A Avaliadora declara, ainda, que **não adotou outro critério de avaliação nos termos do art. 13, IV, do Anexo C da Resolução CVM nº 215**.

Avaliação por Fluxo de Caixa Descontado

Em milhares de R\$	2026	2027	2028	2029	2030
Conta correspondente:					
Receitas	13.864	13.864	13.864	14.142	14.424
Custos e Despesas Operacionais	(20.042)	(20.044)	(20.046)	(20.048)	(20.051)
LAIR	(6.177)	(6.180)	(6.182)	(5.907)	(5.626)
Impostos	0	0	0	0	0
Lucro Líquido	(6.177)	(6.180)	(6.182)	(5.907)	(5.626)
Δ NCG	(34.337)	0	0	78	79
Capex	1.006	1.006	1.006	1.026	1.046
Depreciação	1.006	1.006	1.006	1.026	1.046
Fluxo de Caixa Livre Anual R\$ Nominal	28.160	(6.180)	(6.182)	(5.985)	(5.706)
Taxa de Desconto (WACC Acumulado)	1,1304*	1,2681	1,4175	1,5823	1,7663
Valor Presente do Fluxo de Caixa Livre	24.910	(4.873)	(4.361)	(3.782)	(3.230)

* 2026: Taxa de Desconto (WACC) Simples

Avaliação por Fluxo de Caixa Descontado

Em milhares de R\$	2031	2032	2033	2034	2035
Conta correspondente:					
Receitas	14.713	15.301	15.914	16.550	17.212
Custos e Despesas Operacionais	(20.053)	(20.055)	(20.058)	(20.060)	(20.063)
LAIR	(5.340)	(4.754)	(4.144)	(3.510)	(2.851)
Impostos	0	0	0	0	0
Lucro Líquido	(5.340)	(4.754)	(4.144)	(3.510)	(2.851)
Δ NCG	81	165	172	179	186
Capex	1.067	1.110	1.154	1.200	1.248
Depreciação	1.067	1.110	1.154	1.200	1.248
Fluxo de Caixa Livre Anual R\$ Nominal	(5.421)	(4.919)	(4.316)	(3.689)	(3.037)
Taxa de Desconto (WACC Acumulado)	1,9717	2,2010	2,4569	2,7426	3,0616
Valor Presente do Fluxo de Caixa Livre	(2.749)	(2.235)	(1.757)	(1.345)	(992)

Avaliação por Fluxo de Caixa Descontado

Perpetuidade	Em milhares de R\$
Conta correspondente:	
Receitas	17.901
Custos e Despesas Operacionais	(20.063)
LAIR	(2.163)
Impostos	0
Lucro Líquido	(2.163)
Δ NCG	193
Capex	1.298
Depreciação	1.298
Fluxo de Caixa Livre em Valor Nominal	(2.356)
Taxa de desconto	3,0616
G	4%
WACC	11,63%
 $\text{Perpetuidade} = (2.356)/(0,1163-0,04)/3,0616$	
Perpetuidade - Valor Calculado *	(10.087)
Perpetuidade - Valor Considerado *	Nulo

* Tendo em vista o valor negativo calculado para a perpetuidade, a Técnica desconsiderou tal valor, e adotou um valor nulo. Na visão do avaliador, não seria economicamente razoável assumir que os Fluxos de Caixa Operacionais negativos projetados se perpetuariam indefinidamente. Nessas circunstância, a adoção de um valor nulo foi considerada mais apropriada que outras alternativas para cálculo do valor residual, como o valor de liquidação dos ativos, considerando a natureza dos ativos da Companhia e as incertezas e dificuldades associadas à sua realização e avaliação no horizonte correspondente.

Escolha da data-base

Justificativas para adoção de 31 de dezembro de 2025 como data-base

A adoção de 31 de dezembro de 2025 como data-base da avaliação mostra-se tecnicamente adequada, principalmente pelos seguintes fatores:

1. Demonstrações Financeiras Padronizadas auditadas

As Demonstrações Financeiras referentes a 31 de dezembro de 2025 foram auditadas, proporcionando maior confiabilidade e robustez às informações utilizadas na avaliação.

2. Projeções econômico-financeiras em bases anuais

Todas as projeções utilizadas no modelo de avaliação são elaboradas em bases anuais. Dessa forma, a adoção do encerramento do exercício como data-base proporciona maior coerência entre os dados históricos e os períodos projetados, permitindo uma análise mais representativa da capacidade de geração de resultados da Companhia.

3. WACC e premissas calculadas em bases anuais

A taxa de desconto (WACC) e as demais premissas utilizadas na avaliação também foram calculadas em bases anuais, mantendo consistência metodológica com a data-base de 31 de dezembro de 2025 e com o período das projeções.

4. Mitigação dos efeitos de sazonalidade

A utilização de um período anual minimiza o risco de distorções decorrentes de efeitos sazonais ou eventos pontuais que poderiam afetar a análise caso fossem consideradas informações referentes a períodos trimestrais.

Dessa forma, a data-base de 31 de dezembro de 2025 apresenta maior aderência ao modelo de avaliação, especialmente por estar alinhada às demonstrações financeiras auditadas, às projeções anuais e às premissas utilizadas no cálculo da avaliação.

Fluxo de Caixa Descontado (FCD) – Premissas

¹ Para a definição do beta, foram considerados, com igual peso, os setores de **Financial Services (Non-bank & Insurance)** — beta alavancado de 0,97 e beta desalavancado de 0,32, com base em 176 empresas — e de **Investments & Asset Management** — beta alavancado de 0,66 e beta desalavancado de 0,53, com base em 283 empresas. O setor de *Investments & Asset Management* foi selecionado por refletir as atividades de gestão e administração de recursos desenvolvidas pela Arandu, enquanto o setor de *Financial Services (Non-bank & Insurance)* foi considerado por abranger suas demais atividades de serviços financeiros não bancários, especialmente assessoria, estruturação e operações de investimento. A referência a esse último setor decorre de seu componente de serviços financeiros não bancários, e não das atividades de seguros. Como nenhum dos setores, isoladamente, representa integralmente o conjunto das atividades da Companhia, foram atribuídos pesos iguais às duas referências. A média dos betas alavancados corresponde a 0,815, arredondada para 0,81. Fonte: Prof. Aswath Damodaran, dados de janeiro de 2026 [Download da Planilha de Betas](#)

² Devido aos desafios atualmente enfrentados pela Arandu, principalmente relacionados à imagem e à reputação empresarial, a Companhia não se encontra em fase de expansão. Nos últimos 12 meses, a empresa apresentou queda na maior parte de suas contas relevantes, incluindo os ativos totais, as receitas operacionais e o patrimônio líquido. Com o crescimento da receita limitado, a Arandu deverá gerar caixa por meio do controle de gastos, de forma a tornar viável a continuidade de suas operações. Por isso, estimamos que o crescimento dos custos e das despesas operacionais fique limitado à inflação a partir de 2027.

As despesas e os custos da Arandu apresentam predominância de natureza fixa, correspondente a 75,7% de sua composição, abrangendo pessoal administrativo, ocupação e tecnologia e licenças. Os impostos correspondem a 7,6% e possuem natureza mista, uma vez que podem variar em função do desempenho. As despesas gerais, que envolvem despesas pontuais e de subcontratação, correspondem a 16,7% do total e também possuem natureza mista. Para fins das projeções, as despesas predominantemente fixas e as parcelas mistas foram mantidas constantes em termos nominais, considerando a estrutura operacional atual e as perspectivas da Companhia. Vide Anexo Anexo — Projeção de Custos e Despesas (páginas 108 e 109).

As despesas comerciais, que representam 0,3% do total das despesas operacionais em 2026, foram reajustadas anualmente pelo IPCA projetado. A retomada do crescimento das receitas a partir de 2029 poderá ser suportada pela estrutura operacional existente, sem aumento proporcional das despesas predominantemente fixas, resultando em ganho gradual de alavancagem operacional ao longo do período projetado.

³ Para a depreciação e amortização, foram analisados os exercícios de 2024 e 2025. Como referência para as projeções, foi utilizado exclusivamente o percentual de 2024, correspondente a 7,25% da receita, tendo sido o exercício de 2025 desconsiderado em razão dos ajustes contábeis detalhados no Anexo — Depreciação Histórica (páginas 110 e 111). Os valores projetados foram calculados conforme a seguinte fórmula: depreciação e amortização projetadas = receita projetada × 7,25%. O referido Anexo apresenta os valores históricos de receita, depreciação e amortização e os respectivos percentuais de 2024 e 2025, bem como os fundamentos para a exclusão de 2025.

Fluxo de Caixa Descontado (FCD) – Premissas

⁴ Com os atuais desafios enfrentados pela Arandu, a empresa possui um futuro incerto. Um crescimento expressivo ou relevante é improvável nos próximos anos, e a empresa tem mostrado uma tendência em corte de gastos - um comportamento lógico visto que seu crescimento da receita encontra-se limitado pela sua situação no mercado. Desta forma, a Técnica adotou como premissa um valor baixo de investimento em Capex para a Arandu durante o período da projeção, equivalente à sua depreciação. A empresa não se encontra em fase de expansão, e seus gastos com Capex são basicamente direcionados a manter a operação da companhia ativa, e reposição de equipamentos quando necessário. O crescimento projetado decorre da recuperação gradual das receitas e poderá ser suportado pela estrutura operacional existente, sem necessidade de investimentos adicionais relevantes. Considerando que as atividades remanescentes da Companhia são predominantemente de prestação de serviços de gestão e administração de recursos e não demandam expansão relevante de capacidade física, a retomada projetada das receitas decorre da maior utilização da estrutura operacional existente e da recuperação gradual das receitas recorrentes, e não da realização de investimentos adicionais relevantes. A projeção de fluxos de caixa negativos, da perpetuidade calculada negativa (não considerada na avaliação) e do *enterprise value* negativo reforça a premissa conservadora de não realização de investimentos de expansão, mantendo-se o CAPEX restrito à reposição e à manutenção dos ativos necessários à continuidade das operações, em valor equivalente à depreciação.

⁵ Para o Resultado de Equivalência Patrimonial foi considerado um valor nulo, visto que a empresa historicamente não apresenta Resultados de Equivalência Patrimonial por se tratar de Demonstrações Consolidadas, devendo o ano de 2025 ser considerado uma exceção.

⁶ Para a Necessidade de Capital de Giro, foi estimado um valor de 30% da receita, que tem como base a média dos últimos três anos, e leva em consideração o capital de giro de 2023 como base da empresa, em condições de operações normais. A variação estimada para o ano de 2026 é alinhada com a variação dos anos de 2024 e 2025, justificada pela companhia ainda se encontrar em fase de reestruturação operacional e desmobilização de ativos. O valor se estabiliza nos anos de 2027 em diante, acompanhando o crescimento futuro da receita.

⁷ As Receitas e Despesas Financeiras não foram consideradas nas Receitas e Despesas Operacionais da Arandu. As receitas e despesas operacionais compreendem basicamente taxas de serviços de gestão de fundos de forma recorrente e outras de serviços de outros tipos de operações que são não-recorrentes (por exemplo: fusões e aquisições, compra e venda de participações em empresas ou fundos). As Receitas e Despesas Financeiras são classificadas após o resultado operacional, conforme classificadas nas próprias Demonstrações Financeiras da empresa.

Fluxo de Caixa Descontado (FCD) – Premissas

⁸ Para a Alíquota de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, foi estimada uma taxa de 34% de acordo com a legislação, sendo que também foi considerado que 30% dos impostos a pagar serão abatidos com prejuízos a compensar. Para períodos cujos resultados houve prejuízo, foi considerada uma Alíquota de IR e CSLL nula.

⁹ A Arandu apresenta desafios referentes à continuidade de sua operação. Conforme divulgado no Fato Relevante de 28.08.2025, foram cumpridos mandados de busca e apreensão nas sedes da Companhia no âmbito da Operação Carbono Oculto, conduzida pela Polícia Federal em conjunto com outras autoridades públicas. Os riscos relacionados à continuidade operacional também são objeto de ênfase no relatório de auditoria da DFP de 31.12.2025 e no ITR de 30.06.2026. Uma cópia da respectiva nota de ênfase pode ser encontrada no Anexo – Notas da Auditoria (páginas 119 a 125).

Para fins da avaliação, o Avaliador considerou que os eventos divulgados poderiam produzir efeitos reputacionais e impactar potencialmente o crescimento e os resultados futuros da Companhia.

Com base nessa premissa, a Técnica decidiu utilizar taxas de crescimento da receita compatíveis com as condições atuais da Arandu. Para o crescimento da receita, foi estimada uma taxa de 0% nos três primeiros anos, considerando a continuidade do processo de reestruturação operacional e os potenciais efeitos reputacionais relacionados aos eventos divulgados. A retomada do crescimento a partir de 2029 pressupõe o avanço do processo de reestruturação operacional, a estabilização gradual dos potenciais efeitos reputacionais considerados na avaliação e a recuperação progressiva da capacidade da Companhia de manter e captar recursos sob gestão e gerar receitas recorrentes de prestação de serviços. Com o fim da fase de crescimento nulo em 2028, foi estimado crescimento de 2% de 2029 a 2031 e de 4% de 2032 a 2035, representando aumento gradual da receita. A projeção das receitas a partir de 2026 sofreu redução substancial em relação a 2025 em razão da alienação da GetNinjas.

Fluxo de Caixa Descontado (FCD) – Premissas

¹⁰ Para a Perpetuidade, foi estimada uma taxa de crescimento (G) de 4% ao ano em termos nominais, tornando o crescimento da empresa um pouco maior que a inflação estimada em 3,5% ao ano. Como a perpetuidade resultou em um valor negativo de R\$10.087 mil, a Técnica adotou um valor residual nulo, como mencionado nas páginas 15, 64, 68 e 71.

¹¹ Para a inflação brasileira, foi estimado um percentual de 4,89% para 2026, 4% em 2027, 3,64% em 2028 e 3,5% de 2029 em diante. Os percentuais estimados têm como base o relatório Focus de 30/04/2026, emitido pelo Banco Central.

¹² Para a inflação americana, foi estimado um percentual de 2,7% para 2026, 2,2% em 2027, e 2% de 2028 em diante. Os percentuais estimados têm como base o relatório de projeções do *FOMC* de 18/03/2026, emitido pela *Federal Reserve*.

¹³ Para as Receitas e Despesas Operacionais do ano de 2026, foram utilizadas como base referencial as próprias projeções fornecidas pela Arandu. Estas projeções foram analisadas e parcialmente validadas, a exceção daquelas resultantes de gestão de *wealth management* e *special situation*, para as quais foram consideradas valores semelhantes aqueles apresentados pela administração da Arandu para o mês de maio de 2026, que pareceram mais realistas e de valores algo maiores.

¹⁴ O impacto da alienação da GetNinjas fez com que a receita se reduzisse pela sua exclusão na data-base de 31.12.2025 de R\$70.943 mil para R\$18.657 mil. Além dessa exclusão, foram realizados ajustes referentes às receitas das gestoras alienadas Quadrante e Hieron. Esses ajustes totalizaram uma redução líquida de R\$ 4.793 mil, reconciliando a receita de R\$ 18.657 mil com a receita projetada para 2026 de R\$ 13.864 mil. Mais detalhes constam do Anexo — Demonstrações 2025 e Projeções de Receitas (slides 98 a 101 e 106 a 107).

¹⁵ Para o WACC consideramos a taxa do Ke (10,01%) para o Patrimônio Líquido e a taxa do Kd (13%) para os Passivos. Consideramos a estrutura de capital de 77,55% em capital próprio e 22,45% em capital de terceiros. Ao realizar uma média ponderada obtemos $(10,01\% \times 77,55\%) + (13\% \times 22,45\%) = 10,68\%$ Nominal em Dólar. Essa taxa obtida então é convertida ao Real, através do diferencial entre a inflação americana (2,7%) e inflação brasileira (4,89%) resultando em um WACC de $[(1+10,68\%) \div (1+2,7\%) \times (1+4,89\%)] - 1 = 13,04\%$, considerando também o ajuste de diferencial da inflação brasileira e a americana.

Fluxo de Caixa Descontado (FCD) – Premissas

¹⁶ As projeções dos Fluxos de Caixa Livres elaborados para o período de 2026 a 2035, e para perpetuidade, levaram em conta a necessidade de capital de giro. Esse cálculo teve como base as Demonstrações Financeiras de 31.12.2025 e foram considerados os seguintes itens: ativo circulante, realizável à longo prazo, passivo circulante e exigível à longo prazo, com exceção das seguintes rubricas: Caixa, Títulos e Valores Mobiliários, Bens destinados à venda, e Passivos de Arrendamento.

¹⁷ O Estatuto Social da Arandu Investimentos S.A. (ex Reag Investimentos S.A.) prevê em seu art. 4 que o prazo de duração da Companhia será por tempo indeterminado.

Avaliação por Fluxo de Caixa Descontado

Cálculo da taxa de desconto:

Taxa Livre de Risco	4,13%
β Alavancado	0,81*
Risco de Mercado	4,46%
Risco Brasil	2,25%
Inflação Americana –Preços ao Consumidor	2,70%
Inflação Brasil - IPCA	4,89%
Ke	Ke = 4,13% + (0,81 × 4,46%) + 2,25% = 10,01%

Risk Free – T-Bond 10 Anos - Fonte [Bloomberg](#)

Beta Alavancado – Damodaran - [Download da Planilha de Betas](#)

Risco de Mercado – Damodaran - [Risco de Mercado](#)

Inflação Americana – [FOMC Projections](#) - Federal Reserve

Inflação Brasil (IPCA) – [FOCUS](#) - Banco Central

Risco Brasil – [Country Risk Premium](#) - SPA

	2026	2027	2028	2029+
Inflação EUA	2,70%	2,20%	2,00%	2,00%
Inflação Brasil	4,89%	4,00%	3,64%	3,50%

*valores arredondados para duas casa após a vírgula

Informação Adicional

Informamos que em 24.08.2026 a Arandu Investimentos S.A. estava em dia com suas obrigações de envio das informações periódicas obrigatórias arquivadas na CVM.

Anbima: Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

APIMEC: Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais

Asset Management: Gestão de Ativos

Back Office: Retaguarda administrativa

Beta: é uma medida de risco de mercado, sistêmico e não diversificável. O coeficiente Beta indica a sensibilidade do preço da ação à variação no preço da carteira de mercado.

β = risco não diversificável de uma determinada companhia e que é medido pela correlação entre seu retorno no mercado e o retorno do mercado

Beta Alavancado: considera a estrutura de capital existente de um determinado setor e ou empresa.

Beta Desalavancado: mede o risco associado ao negócio, sem levar em consideração a estrutura de capital existente.

BPS: Do inglês Base Points, traduz-se como pontos-base. Cada ponto-base é o equivalente a 0,01%.

CAPEX: Do inglês Capital Expenditure, Capex traduz-se para Despesas de Capital e refere-se ao dinheiro que uma empresa gasta para comprar, melhorar ou manter ativos de longo prazo, como prédios, máquinas, equipamentos, terrenos e softwares.

Capital Asset Pricing Model – CAPM: é o modelo utilizado para calcular o Custo de Capital Próprio. Segue a premissa financeira de risco e retorno, dessa forma quanto maior o risco, maior o retorno requerido pelo acionista. Para o cálculo, considera-se o beta, a taxa livre de risco e o prêmio de mercado.

Company Presentations: Apresentações da companhia.

CDI: Sigla para Certificados de Depósitos Interbancários.

CNPI: Certificado Nacional do Profissional de Investimento

Compliance: conformidade

CRP Brasil: índice Country Risk Premium, que mede a diferença entre a taxa de retorno dos títulos emitidos no país e os emitidos nos Estados Unidos. Usualmente utilizado como parâmetro de risco país.

Custo de Capital Próprio (Ke): o custo de capital próprio é o retorno requerido pelo acionista sobre o capital investido. O cálculo considera que um determinado ativo deve pagar ao investidor, o custo de oportunidade acrescido de um prêmio de risco.

Custo de Capital de Terceiros (Kd): o custo de capital de terceiros é o custo das dívidas onerosas que a empresa possui com terceiros.

Disclosure: Pronunciamento de informações relevantes com o objetivo de dar transparência a esses dados.

DFP: Demonstrações Financeiras Padronizadas

Dólar: Dólar dos Estados Unidos da América.

Drop Down: Operação na qual uma empresa transfere ativos para uma subsidiária, em troca de participação na receptora

Due Diligence: Investigação aprofundada

Enterprise Value: valor da empresa calculado através da metodologia do fluxo de caixa livre e da perpetuidade trazidos a valor presente pelo WACC.

ETF: Do inglês Exchange Traded Fund, são fundos negociados em bolsa que replicam índices. Também são chamados Fundos de Índices.

FIDC: Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios

Fluxo de Caixa Operacional: O fluxo de caixa operacional leva em consideração somente as receitas e despesas efetivamente recebidas e desembolsadas, provenientes das operações da companhia.

FOCUS: também conhecido como Relatório do Mercado Focus, é um documento divulgado pelo BACEN que reúne as mais importantes informações referentes a expectativas em relação à economia.

FCD: Fluxo de Caixa Descontado

FCL: É O Fluxo de Caixa Operacional +- Variação de Capital de Giro +- Variação de Investimentos

G: Growth Rate (taxa de crescimento da perpetuidade)

Fed (Federal Reserve): versão americana equivalente ao Banco Central do Brasil

Free float: percentual de ações em circulação sobre o capital total da empresa.

FII: Fundo de Investimento Imobiliário.

FIP: Fundo de Investimento em Participações.

FOMC: Federal Open Market Committee. É o comitê do Federal Reserve, responsável por definir a política monetária americana e decidir a taxa básica de juros do país (Fed Funds Rate). Ele equivale ao COPOM no Brasil.

Holding: empresa que detém a posse de ações de outras empresas, geralmente denominadas subsidiárias.

Impairment: Teste de recuperabilidade.

IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo): Índice de preços ao consumidor, assumido usualmente como proxy para inflação brasileira.

IPO: Oferta Pública inicial.

ITR: Informações Trimestrais.

LAIR: Lucro Antes do Imposto de Renda.

Lead: É um potencial cliente.

Multi Family Office: Empresa independente que gerencia a riqueza de várias famílias ao mesmo tempo.

NCG: Necessidade de Capital de Giro.

Oferta Pública de Aquisição (OPA): é a oferta na qual um determinado proponente manifesta o seu compromisso de adquirir uma quantidade específica de ações, a preço e prazo determinados, respeitando determinadas condições.

Open Finance: tradução Sistema Financeiro Aberto, é um sistema regulamentado pelo Banco Central do Brasil que permite o compartilhamento de dados para todo Sistema Financeiro.

Pix: Meio de pagamentos instantâneo, criado pelo Banco Central do Brasil.

Poison Pill: Cláusula que busca proteger os acionistas de uma empresa, contra possíveis ofertas hostis.

Produto Interno Bruto (PIB): Representa a soma (em valores monetários) de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região (quer sejam países, estados ou cidades), durante um período determinado.

Risco país: É o prêmio exigido por investidores pelo risco adicional ao investidor em um determinado país em relação a investimentos livre de risco.

Rf: Risk-free rate, ou taxa livre de risco.

Rm: Taxa de Remuneração pelo Risco de Mercado.

Selic: Taxa de juros de curto prazo, em reais, equivalente à taxa de referência do Sistema Especial de Liquidação e Custódia.

SFN: Sistema Financeiro Nacional.

SPB: Sistema de Pagamentos Brasileiro.

Special Situation: Situação especial.

Tail: Direito econômico residual.

Taxa de desconto: são usadas para determinar o valor hoje do dinheiro pago ou recebido em algum momento futuro.

Taxa Livre de Risco (Risk Free): Taxa de retorno obtida por investimento em um ativo sem risco. O parâmetro tipicamente utilizado e a taxa de juros dos títulos do Tesouro dos Estados Unidos.

T-Bond: Treasury Bond, são títulos de dívida do governo americano.

Valuation: avaliação econômico-financeira de empresa ou ativo.

VWAP: Preço médio ponderado das ações.

WACC: Custo Médio Ponderado de Capital ou "Weighted Average Cost of Capital" é uma medida do custo de capital de uma companhia. É determinado pela média ponderada dos custos da dívida e de capital próprio.

Wealth Management: Gestão de patrimônio.

Preço Médio das Ações – VWAP

Preço médio das ações – VWAP – (ARND3) - Antes do Fato Relevante (07/09/2025)

Data	Abertura	Máxima	Mínima	Fecha.	Média	Variação %	Negoc.	Volume	Quantidade
05/09/2025	2,93	2,93	2,81	2,81	2,83	-2,43	37	R\$ 25.470	9.000
04/09/2025	2,91	2,95	2,86	2,88	2,89	-1,36	71	R\$ 56.066	19.400
03/09/2025	2,93	2,99	2,92	2,92	2,93	0	29	R\$ 15.236	5.200
02/09/2025	3,03	3,03	2,91	2,92	2,94	-1,35	74	R\$ 56.154	19.100
01/09/2025	2,96	3,04	2,93	2,96	2,97	0	128	R\$ 150.579	50.700
29/08/2025	3,11	3,12	2,9	2,96	2,97	-6,62	211	R\$ 217.998	73.400
28/08/2025	3,1	3,35	2,9	3,17	3,18	-15,69	402	R\$ 394.956	124.200
27/08/2025	3,7	3,78	3,66	3,76	3,73	1,62	18	R\$ 8.579	2.300
26/08/2025	3,83	3,88	3,7	3,7	3,75	-4,39	60	R\$ 34.500	9.200
25/08/2025	3,9	3,94	3,83	3,87	3,86	-0,25	40	R\$ 22.774	5.900
22/08/2025	4	4	3,82	3,88	3,87	-3	66	R\$ 39.474	10.200
21/08/2025	3,75	4	3,72	4	3,93	5,26	48	R\$ 34.977	8.900
20/08/2025	3,9	3,9	3,71	3,8	3,8	-5	145	R\$ 143.260	37.700
19/08/2025	3,9	4	3,86	4	3,94	2,56	58	R\$ 47.674	12.100
18/08/2025	3,95	3,99	3,87	3,9	3,92	1,03	32	R\$ 16.072	4.100
15/08/2025	4	4,03	3,86	3,86	3,93	-3,5	27	R\$ 14.148	3.600
14/08/2025	3,9	4	3,88	4	3,95	1,26	51	R\$ 35.550	9.000
13/08/2025	4,01	4,01	3,85	3,95	3,92	-1,74	70	R\$ 172.088	43.900
12/08/2025	3,98	4,02	3,93	4,02	3,99	-0,49	30	R\$ 38.304	9.600
11/08/2025	4,03	4,04	3,9	4,04	4	1	31	R\$ 30.800	7.700
08/08/2025	4,03	4,03	3,99	4	4	-0,99	21	R\$ 11.600	2.900
07/08/2025	4,03	4,04	3,97	4,04	4,02	0	26	R\$ 27.336	6.800
06/08/2025	4,04	4,04	3,96	4,04	4,03	0	21	R\$ 27.404	6.800
05/08/2025	3,95	4,04	3,9	4,04	4,01	1	31	R\$ 30.075	7.500
04/08/2025	4,03	4,03	3,86	4	3,96	0	51	R\$ 32.076	8.100
01/08/2025	3,88	4	3,85	4	3,95	3,62	44	R\$ 27.255	6.900
31/07/2025	3,93	4,04	3,86	3,86	3,93	-4,69	30	R\$ 17.292	4.400
30/07/2025	4	4,05	3,92	4,05	4,02	1,25	19	R\$ 36.180	9.000
29/07/2025	3,99	4	3,86	4	3,96	0	78	R\$ 60.984	15.400
28/07/2025	4,04	4,04	3,86	4	3,98	-1,23	15	R\$ 23.880	6.000
25/07/2025	4	4,05	3,98	4,05	4,03	0	27	R\$ 18.135	4.500
24/07/2025	4,01	4,05	3,96	4,05	4,04	0	12	R\$ 33.128	8.200
23/07/2025	3,8	4,05	3,77	4,05	3,95	1,75	142	R\$ 142.595	36.100
21/07/2025	3,9	4	3,9	3,98	3,97	-0,5	9	R\$ 12.307	3.100

Preço médio das ações – VWAP – (ARND3) - Antes do Fato Relevante (07/09/2025)

Data	Abertura	Máxima	Mínima	Fecha.	Média	Variação %	Negoc.	Volume	Quantidade
18/07/2025	3,73	4	3,6	4	3,85	5,54	116	R\$ 86.240	22.400
17/07/2025	3,8	3,96	3,78	3,79	3,82	-1,04	9	R\$ 3.438	900
16/07/2025	4	4	3,83	3,83	3,92	-1,54	12	R\$ 5.096	1.300
15/07/2025	4	4	3,89	3,89	3,94	-2,75	18	R\$ 12.214	3.100
14/07/2025	3,9	4	3,84	4	3,95	0	173	R\$ 109.810	27.800
11/07/2025	4	4,03	3,92	4	3,99	0	48	R\$ 69.027	17.300
10/07/2025	4	4,08	3,83	4	4,01	0	64	R\$ 292.730	73.000
09/07/2025	3,82	4	3,76	4	3,88	5,26	140	R\$ 222.712	57.400
08/07/2025	3,7	3,8	3,6	3,8	3,72	0	72	R\$ 72.540	19.500
07/07/2025	3,88	3,88	3,75	3,8	3,79	0	24	R\$ 18.192	4.800
04/07/2025	3,71	3,8	3,71	3,8	3,78	0	26	R\$ 22.680	6.000
03/07/2025	3,65	3,88	3,65	3,8	3,8	7,64	53	R\$ 49.400	13.000
02/07/2025	3,82	3,83	3,53	3,53	3,67	-4,59	24	R\$ 11.744	3.200
01/07/2025	3,68	3,8	3,6	3,7	3,73	1,36	42	R\$ 25.364	6.800
30/06/2025	3,82	3,83	3,65	3,65	3,73	-3,94	47	R\$ 42.522	11.400
27/06/2025	3,73	3,8	3,73	3,8	3,78	0	53	R\$ 35.532	9.400
26/06/2025	3,83	3,83	3,76	3,8	3,79	0	32	R\$ 21.224	5.600
25/06/2025	3,8	3,8	3,71	3,8	3,78	0	28	R\$ 24.192	6.400
24/06/2025	3,8	3,81	3,75	3,8	3,79	1,6	16	R\$ 12.886	3.400
23/06/2025	3,72	3,77	3,7	3,74	3,74	-1,57	40	R\$ 63.954	17.100
20/06/2025	3,8	3,81	3,76	3,8	3,79	-1,29	24	R\$ 66.325	17.500
18/06/2025	3,71	3,85	3,66	3,85	3,78	2,12	30	R\$ 25.326	6.700
17/06/2025	3,93	3,93	3,77	3,77	3,8	-5,75	39	R\$ 36.860	9.700
16/06/2025	4	4	3,93	4	3,99	0	12	R\$ 11.571	2.900
13/06/2025	4	4	3,94	4	3,98	0	11	R\$ 13.532	3.400
12/06/2025	3,95	4	3,93	4	3,98	0,25	11	R\$ 11.144	2.800
11/06/2025	3,91	3,99	3,85	3,99	3,93	-0,25	12	R\$ 14.934	3.800
10/06/2025	3,89	4	3,86	4	3,97	0	8	R\$ 9.925	2.500
09/06/2025	3,85	4	3,84	4	3,95	0	158	R\$ 88.085	22.300
06/06/2025	4	4	4	4	4	0	3	R\$ 4.000	1.000
05/06/2025	3,9	4	3,89	4	3,97	0	75	R\$ 44.464	11.200
04/06/2025	3,87	4	3,63	4	3,74	0	307	R\$ 346.324	92.600
03/06/2025	4	4,01	3,84	4	3,99	-2,43	14	R\$ 54.264	13.600
02/06/2025	3,95	4,1	3,95	4,1	4,01	2,24	3	R\$ 1.604	400
30/05/2025	3,63	4,01	3,63	4,01	3,9	0,25	19	R\$ 32.760	8.400

Preço médio das ações – VWAP – (ARND3) - Antes do Fato Relevante (07/09/2025)

Data	Abertura	Máxima	Mínima	Fecha.	Média	Variação %	Negoc.	Volume	Quantidade
29/05/2025	3,65	4	3,65	4	3,8	0	25	R\$ 58.520	15.400
27/05/2025	3,61	4,2	3,61	4	3,93	5,26	19	R\$ 25.152	6.400
26/05/2025	3,6	3,8	3,6	3,8	3,65	0	7	R\$ 9.125	2.500
23/05/2025	3,7	3,8	3,42	3,8	3,74	5,55	19	R\$ 27.676	7.400
22/05/2025	3,65	3,8	3,41	3,6	3,6	1,4	39	R\$ 158.400	44.000
21/05/2025	3,25	3,55	3,25	3,55	3,49	6,6	7	R\$ 50.605	14.500
20/05/2025	3,2	3,78	3,2	3,33	3,51	4,06	17	R\$ 12.636	3.600
19/05/2025	3,1	3,2	3,01	3,2	3,1	3,22	24	R\$ 57.970	18.700
16/05/2025	3,1	3,13	3,1	3,1	3,1	0	18	R\$ 7.440	2.400
15/05/2025	3,12	3,13	3,1	3,1	3,1	-3,12	20	R\$ 16.430	5.300
14/05/2025	2,77	3,48	2,77	3,2	3,21	8,47	47	R\$ 34.347	10.700
13/05/2025	2,97	3,1	2,95	2,95	2,99	-0,33	8	R\$ 6.279	2.100
12/05/2025	3,38	3,38	2,96	2,96	3,03	-13,45	54	R\$ 38.178	12.600
09/05/2025	3,77	3,77	3,42	3,42	3,5	-0,29	10	R\$ 8.400	2.400
08/05/2025	3,27	3,46	3,27	3,43	3,38	5,53	13	R\$ 7.774	2.300
07/05/2025	3,25	3,34	3,25	3,25	3,28	0,61	7	R\$ 4.920	1.500
06/05/2025	3,23	3,24	3,23	3,23	3,23	-3,29	4	R\$ 1.292	400
05/05/2025	3,4	3,4	3,33	3,34	3,37	0	8	R\$ 5.392	1.600
02/05/2025	3,54	3,54	3,34	3,34	3,42	-5,64	5	R\$ 3.420	1.000
30/04/2025	3,65	3,65	3,32	3,54	3,62	-1,11	18	R\$ 25.702	7.100
29/04/2025	3,8	3,8	3,58	3,58	3,7	-5,29	16	R\$ 32.560	8.800
28/04/2025	3,9	4,13	3,77	3,78	3,83	-8,47	38	R\$ 91.537	23.900
25/04/2025	4,18	4,19	4,12	4,13	4,15	4,82	9	R\$ 4.980	1.200
24/04/2025	3,82	3,94	3,8	3,94	3,8	4,23	9	R\$ 88.540	23.300
23/04/2025	4,21	4,21	3,78	3,78	3,99	7,69	2	R\$ 798	200
22/04/2025	2,76	3,51	2,76	3,51	3,14	37,75	6	R\$ 2.512	800
17/04/2025	2,4	2,54	2,4	2,54	2,53	3,76	25	R\$ 34.661	13.700
16/04/2025	2,5	2,52	2,45	2,45	2,49	-0,7	20	R\$ 6.225	2.500
15/04/2025	2,48	2,5	2,47	2,47	2,47	-0,23	15	R\$ 6.916	2.800
14/04/2025	2,48	2,49	2,47	2,47	2,47	0,23	17	R\$ 12.350	5.000
11/04/2025	2,45	2,49	2,45	2,47	2,46	-2,94	42	R\$ 36.654	14.900
09/04/2025	2,54	2,54	2,45	2,54	2,51	0	15	R\$ 7.279	2.900
08/04/2025	2,54	2,55	2,54	2,54	2,54	-0,89	4	R\$ 1.016	400
07/04/2025	2,42	2,57	2,42	2,57	2,5	0	15	R\$ 8.750	3.500
04/04/2025	2,54	2,6	2,54	2,57	2,58	-1,11	8	R\$ 4.128	1.600

Preço médio das ações (ARND3) - Antes do Fato Relevante (07/09/2025)

Data	Abertura	Máxima	Mínima	Fecha.	Média	Variação %	Negoc.	Volume	Quantidade
03/04/2025	2,48	2,6	2,48	2,6	2,53	-1,09	22	R\$ 23.529	9.300
02/04/2025	2,58	2,65	2,58	2,63	2,63	4,59	13	R\$ 4.208	1.600
01/04/2025	2,61	2,61	2,47	2,51	2,54	4,81	9	R\$ 7.620	3.000
31/03/2025	2,49	2,49	2,38	2,39	2,48	-3,93	14	R\$ 25.792	10.400
28/03/2025	2,65	2,65	2,49	2,49	2,54	-0,68	9	R\$ 7.874	3.100
27/03/2025	2,57	2,57	2,51	2,51	2,54	-2,46	14	R\$ 23.114	9.100
26/03/2025	2,63	2,63	2,57	2,57	2,61	-2,83	3	R\$ 783	300
25/03/2025	2,67	2,67	2,64	2,65	2,65	0,65	7	R\$ 1.855	700
24/03/2025	2,63	2,65	2,62	2,63	2,63	-0,86	12	R\$ 4.734	1.800
21/03/2025	2,69	2,69	2,65	2,65	2,68	-2,12	5	R\$ 3.752	1.400
20/03/2025	2,53	2,78	2,53	2,71	2,61	4,21	15	R\$ 4.437	1.700
19/03/2025	2,63	2,71	2,6	2,6	2,6	-0,66	31	R\$ 58.500	22.500
18/03/2025	2,71	2,71	2,62	2,62	2,64	-3,4	16	R\$ 4.752	1.800
17/03/2025	2,86	2,86	2,71	2,71	2,78	-6,56	46	R\$ 27.800	10.000
14/03/2025	2,91	2,91	2,84	2,9	2,87	0,19	84	R\$ 47.355	16.500
13/03/2025	2,91	2,91	2,84	2,9	2,87	1	106	R\$ 68.306	23.800
12/03/2025	2,93	2,94	2,87	2,87	2,9	-1,58	45	R\$ 17.400	6.000
11/03/2025	2,89	2,93	2,89	2,91	2,91	0,79	55	R\$ 44.232	15.200
10/03/2025	2,89	2,93	2,86	2,89	2,89	-1,76	76	R\$ 40.171	13.900
07/03/2025	2,94	2,94	2,9	2,94	2,92	0	58	R\$ 25.696	8.800
06/03/2025	2,93	2,94	2,87	2,94	2,91	0,19	84	R\$ 31.428	10.800
05/03/2025	2,98	3	2,85	2,94	2,91	-0,19	76	R\$ 36.375	12.500
28/02/2025	2,82	2,97	2,73	2,94	2,91	7,03	53	R\$ 75.660	26.000
27/02/2025	2,73	2,75	2,55	2,75	2,65	0,6	86	R\$ 76.320	28.800
26/02/2025	2,8	2,83	2,73	2,73	2,76	-1,38	52	R\$ 24.012	8.700
25/02/2025	2,75	2,77	2,75	2,77	2,76	0,8	13	R\$ 6.624	2.400
24/02/2025	2,85	2,85	2,75	2,75	2,8	-3,84	52	R\$ 22.680	8.100
21/02/2025	2,9	2,9	2,81	2,86	2,84	-1,32	87	R\$ 31.524	11.100
20/02/2025	2,84	2,9	2,83	2,9	2,87	1,34	35	R\$ 14.063	4.900
19/02/2025	2,88	2,88	2,83	2,86	2,85	-1,51	62	R\$ 23.940	8.400
18/02/2025	2,87	2,9	2,81	2,9	2,87	-0,37	54	R\$ 23.534	8.200
17/02/2025	2,96	2,96	2,86	2,91	2,91	0,18	39	R\$ 16.587	5.700
14/02/2025	2,93	2,93	2,81	2,91	2,85	0,18	161	R\$ 59.850	21.000
13/02/2025	2,92	2,94	2,9	2,9	2,92	-2,22	26	R\$ 9.928	3.400
12/02/2025	2,91	3,02	2,91	2,97	3,01	-0,55	109	R\$ 1.264.802	420.200

Preço médio das ações – VWAP – (ARND3) - Antes do Fato Relevante (07/09/2025)

Data	Abertura	Máxima	Mínima	Fecha.	Média	Variação %	Negoc.	Volume	Quantidade
11/02/2025	2,97	2,99	2,92	2,98	2,98	0,55	465	R\$ 1.967.992	660.400
10/02/2025	2,91	2,97	2,83	2,97	2,94	2,66	88	R\$ 559.188	190.200
07/02/2025	2,91	2,91	2,87	2,89	2,88	-0,37	9	R\$ 6.624	2.300
06/02/2025	2,91	2,91	2,86	2,9	2,89	-0,18	14	R\$ 7.803	2.700
05/02/2025	2,89	2,91	2,86	2,91	2,88	1,14	13	R\$ 4.320	1.500
04/02/2025	2,9	2,9	2,86	2,87	2,88	-0,57	20	R\$ 14.400	5.000
03/02/2025	2,96	2,97	2,89	2,89	2,94	0,19	12	R\$ 7.056	2.400
31/01/2025	2,97	2,97	2,86	2,88	2,91	0	31	R\$ 12.513	4.300
30/01/2025	2,88	2,88	2,83	2,88	2,86	0	17	R\$ 17.732	6.200
29/01/2025	2,94	2,94	2,82	2,88	2,87	0	64	R\$ 47.355	16.500
28/01/2025	2,8	2,97	2,75	2,88	2,83	5	58	R\$ 72.731	25.700
27/01/2025	2,75	2,8	2,72	2,75	2,76	-1,96	39	R\$ 14.076	5.100
24/01/2025	2,8	2,8	2,76	2,8	2,8	0	29	R\$ 10.640	3.800
23/01/2025	2,8	2,8	2,77	2,8	2,79	0,39	31	R\$ 13.392	4.800
22/01/2025	2,8	2,8	2,7	2,79	2,76	-0,39	42	R\$ 18.492	6.700
21/01/2025	2,79	2,8	2,74	2,8	2,78	0,19	32	R\$ 13.344	4.800
20/01/2025	2,8	2,8	2,75	2,8	2,79	-0,19	43	R\$ 77.004	27.600
17/01/2025	2,8	2,8	2,76	2,8	2,79	0,19	38	R\$ 27.342	9.800
16/01/2025	2,8	2,8	2,74	2,8	2,76	0	46	R\$ 102.120	37.000
15/01/2025	2,8	2,8	2,75	2,8	2,79	0,19	45	R\$ 33.201	11.900
14/01/2025	2,73	2,8	2,73	2,79	2,78	2	36	R\$ 14.734	5.300
13/01/2025	2,67	2,75	2,67	2,74	2,74	3,1	6	R\$ 3.562	1.300
10/01/2025	2,75	2,75	2,65	2,65	2,74	-3,4	6	R\$ 5.206	1.900
09/01/2025	2,72	2,75	2,7	2,75	2,74	0	7	R\$ 13.700	5.000
08/01/2025	2,75	2,75	2,7	2,75	2,74	0	13	R\$ 17.536	6.400
07/01/2025	2,75	2,75	2,7	2,75	2,74	1,62	7	R\$ 16.440	6.000
06/01/2025	2,7	2,75	2,7	2,7	2,72	-1,6	10	R\$ 16.320	6.000
03/01/2025	2,8	2,8	2,7	2,75	2,76	-1,96	10	R\$ 13.524	4.900
02/01/2025	2,7	2,8	2,65	2,8	2,75	1,59	24	R\$ 32.725	11.900
30/12/2024	2,71	2,85	2,71	2,76	2,79	1,82	38	R\$ 34.317	12.300
27/12/2024	2,65	2,73	2,65	2,71	2,7	2,07	16	R\$ 14.850	5.500
26/12/2024	2,72	2,75	2,64	2,65	2,71	-3,2	24	R\$ 24.119	8.900
23/12/2024	2,64	2,74	2,64	2,74	2,68	2,88	14	R\$ 8.308	3.100
20/12/2024	2,52	2,66	2,51	2,66	2,58	5,89	26	R\$ 18.834	7.300
19/12/2024	2,56	2,56	2,52	2,52	2,53	0,21	6	R\$ 3.795	1.500

Preço médio das ações – VWAP – (ARND3) - Antes do Fato Relevante (07/09/2025)

Data	Abertura	Máxima	Mínima	Fecha.	Média	Variação %	Negoc.	Volume	Quantidade
18/12/2024	2,55	2,58	2,5	2,51	2,55	0,43	10	R\$ 903.720	354.400
17/12/2024	2,5	2,56	2,48	2,5	2,5	0	10	R\$ 10.500	4.200
16/12/2024	2,53	2,58	2,5	2,5	2,53	-2,15	14	R\$ 8.349	3.300
13/12/2024	2,48	2,57	2,48	2,55	2,53	2,42	25	R\$ 48.323	19.100
12/12/2024	2,5	2,52	2,49	2,49	2,49	-1,3	17	R\$ 16.185	6.500
11/12/2024	2,55	2,55	2,48	2,53	2,5	-2,33	95	R\$ 107.500	43.000
10/12/2024	2,58	2,66	2,55	2,59	2,63	-0,42	21	R\$ 15.517	5.900
09/12/2024	2,58	2,66	2,58	2,6	2,6	-1,04	9	R\$ 56.680	21.800
06/12/2024	2,65	2,68	2,63	2,63	2,64	-2,04	9	R\$ 17.424	6.600
05/12/2024	2,65	2,69	2,65	2,68	2,66	-0,4	20	R\$ 26.600	10.000
04/12/2024	2,68	2,69	2,68	2,69	2,68	0	7	R\$ 4.020	1.500
03/12/2024	2,64	2,69	2,6	2,69	2,65	0,2	43	R\$ 25.705	9.700
02/12/2024	2,69	2,69	2,69	2,69	2,69	0,41	4	R\$ 2.959	1.100
29/11/2024	2,53	2,68	2,53	2,68	2,61	1,45	69	R\$ 44.892	17.200
28/11/2024	2,65	2,69	2,58	2,64	2,63	-2,04	53	R\$ 50.496	19.200
27/11/2024	2,58	2,69	2,56	2,69	2,61	4,03	11	R\$ 7.047	2.700
26/11/2024	2,48	2,69	2,48	2,59	2,63	2,83	81	R\$ 69.432	26.400
25/11/2024	2,59	2,64	2,52	2,52	2,53	-3,17	51	R\$ 46.805	18.500
22/11/2024	2,57	2,63	2,56	2,6	2,59	1,5	34	R\$ 31.080	12.000
21/11/2024	2,52	2,56	2,52	2,56	2,52	1,74	9	R\$ 6.552	2.600
19/11/2024	2,52	2,52	2,52	2,52	2,52	1,77	1	R\$ 252	100
18/11/2024	2,46	2,58	2,46	2,47	2,47	-0,22	32	R\$ 10.374	4.200
14/11/2024	2,58	2,58	2,48	2,48	2,54	-3,83	76	R\$ 44.450	17.500
13/11/2024	2,49	2,58	2,49	2,58	2,56	1,95	29	R\$ 34.048	13.300
12/11/2024	2,48	2,55	2,47	2,53	2,5	0	65	R\$ 44.000	17.600
11/11/2024	2,53	2,58	2,4	2,53	2,5	0	44	R\$ 49.750	19.900
08/11/2024	2,4	2,53	2,4	2,53	2,48	5,02	25	R\$ 21.824	8.800
07/11/2024	2,4	2,41	2,4	2,41	2,4	-0,68	3	R\$ 3.360	1.400
06/11/2024	2,47	2,47	2,41	2,42	2,46	0,91	9	R\$ 1.291.500	525.000
05/11/2024	2,41	2,44	2,39	2,4	2,41	-0,45	31	R\$ 18.075	7.500
04/11/2024	2,47	2,47	2,41	2,41	2,42	-0,22	48	R\$ 28.314	11.700
01/11/2024	2,47	2,47	2,39	2,42	2,45	0	98	R\$ 280.280	114.400
31/10/2024	2,48	2,51	2,42	2,42	2,46	-3,71	101	R\$ 681.666	277.100
30/10/2024	2,47	2,53	2,45	2,51	2,47	1,78	36	R\$ 1.061.853	429.900
29/10/2024	2,47	2,47	2,47	2,47	2,47	-0,22	3	R\$ 494.000	200.000

Preço médio das ações – VWAP – (ARND3) - Antes do Fato Relevante (07/09/2025)

Data	Abertura	Máxima	Mínima	Fecha.	Média	Variação %	Negoc.	Volume	Quantidade
28/10/2024	2,48	2,49	2,44	2,47	2,45	-0,22	35	R\$ 18.865	7.700
25/10/2024	2,43	2,48	2,38	2,48	2,42	1,12	44	R\$ 36.542	15.100
24/10/2024	2,5	2,53	2,45	2,45	2,47	-1,97	49	R\$ 382.850	155.000
23/10/2024	2,48	2,52	2,48	2,5	2,48	0,22	16	R\$ 5.208	2.100
22/10/2024	2,49	2,52	2,49	2,49	2,49	0	9	R\$ 2.988	1.200
21/10/2024	2,5	2,53	2,49	2,49	2,5	0	29	R\$ 11.000	4.400
18/10/2024	2,52	2,54	2,49	2,49	2,5	-0,87	17	R\$ 8.500	3.400
17/10/2024	2,54	2,55	2,52	2,52	2,52	-1,92	23	R\$ 12.348	4.900
16/10/2024	2,5	2,56	2,5	2,56	2,56	3,09	12	R\$ 904.704	353.400
15/10/2024	2,57	2,57	2,49	2,49	2,53	-3,61	9	R\$ 6.072	2.400
14/10/2024	2,58	2,58	2,58	2,58	2,58	0	2	R\$ 516	200
11/10/2024	2,55	2,59	2,54	2,58	2,55	1,07	35	R\$ 17.340	6.800
10/10/2024	2,58	2,58	2,55	2,55	2,56	-1,48	47	R\$ 43.264	16.900
09/10/2024	2,56	2,6	2,56	2,59	2,58	0	20	R\$ 6.966	2.700
08/10/2024	2,58	2,59	2,57	2,59	2,58	0,42	28	R\$ 12.900	5.000
07/10/2024	2,58	2,63	2,57	2,58	2,61	0	53	R\$ 45.936	17.600
04/10/2024	2,55	2,58	2,55	2,58	2,58	0	14	R\$ 4.386	1.700
03/10/2024	2,53	2,59	2,48	2,58	2,54	1,07	72	R\$ 54.102	21.300
02/10/2024	2,6	2,6	2,55	2,55	2,56	-0,42	10	R\$ 4.864	1.900
01/10/2024	2,61	2,61	2,56	2,56	2,57	-0,63	32	R\$ 14.649	5.700
30/09/2024	2,61	2,61	2,55	2,58	2,56	1,07	29	R\$ 12.544	4.900
27/09/2024	2,58	2,58	2,54	2,55	2,55	0,43	74	R\$ 117.555	46.100
26/09/2024	2,57	2,59	2,53	2,54	2,55	-1,48	69	R\$ 97.410	38.200
24/09/2024	2,58	2,63	2,56	2,58	2,59	0	31	R\$ 64.750	25.000
23/09/2024	2,56	2,58	2,53	2,58	2,56	0	43	R\$ 64.256	25.100
20/09/2024	2,58	2,58	2,58	2,58	2,58	0	2	R\$ 1.290	500
19/09/2024	2,56	2,62	2,55	2,58	2,57	0	24	R\$ 12.336	4.800
18/09/2024	2,56	2,65	2,54	2,58	2,57	0	44	R\$ 80.441	31.300
17/09/2024	2,58	2,65	2,57	2,58	2,6	0	35	R\$ 71.240	27.400
16/09/2024	2,55	2,59	2,55	2,58	2,56	-0,84	19	R\$ 17.152	6.700
13/09/2024	2,6	2,6	2,6	2,6	2,6	0,85	1	R\$ 520	200
12/09/2024	2,56	2,61	2,56	2,58	2,58	0	19	R\$ 9.546	3.700
11/09/2024	2,61	2,61	2,56	2,58	2,57	0	20	R\$ 11.565	4.500
10/09/2024	2,58	2,61	2,55	2,58	2,56	0	31	R\$ 25.088	9.800
09/09/2024	2,57	2,58	2,55	2,58	2,57	0	24	R\$ 14.392	5.600
Soma:								R\$ 18.098.234	6.321.300
Média das cotações:									R\$ 2,86

Preço médio das ações – VWAP – (ARND3) após o Fato Relevante (07/09/2025 até dia 13/07/2026)

Data	Abertura	Máxima	Mínima	Fechamento	Média	Variação %	Neg.	Volume	Quantidade
10-07-26	0,63	0,63	0,63	0,63	0,63	-3,07	4	R\$ 882	1.400
07-07-26	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	3,17	2	R\$ 650	1.000
06-07-26	0,63	0,63	0,63	0,63	0,63	0	3	R\$ 1.008	1.600
03-07-26	0,63	0,63	0,63	0,63	0,63	-3,07	2	R\$ 378	600
02-07-26	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	4,83	2	R\$ 585	900
01-07-26	0,62	0,62	0,62	0,62	0,62	3,33	1	R\$ 186	300
29-06-26	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	-7,69	11	R\$ 10.200	17.000
26-06-26	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	0	1	R\$ 65	100
25-06-26	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	0	2	R\$ 1.560	2.400
24-06-26	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	-2,98	2	R\$ 1.170	1.800
23-06-26	0,67	0,67	0,67	0,67	0,67	-4,28	2	R\$ 603	900
22-06-26	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	-5,4	1	R\$ 280	400
17-06-26	0,74	0,74	0,74	0,74	0,74	1,36	4	R\$ 1.184	1.600
16-06-26	0,73	0,73	0,73	0,73	0,73	15,87	2	R\$ 292	400
15-06-26	0,63	0,63	0,63	0,63	0,63	-3,07	4	R\$ 2.142	3.400
10-06-26	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	-2,98	4	R\$ 1.495	2.300
09-06-26	0,67	0,67	0,67	0,67	0,67	-2,89	2	R\$ 134	200
08-06-26	0,69	0,69	0,69	0,69	0,69	0	2	R\$ 138	200
05-06-26	0,69	0,69	0,69	0,69	0,69	0	1	R\$ 69	100
02-06-26	0,69	0,69	0,69	0,69	0,69	4,54	2	R\$ 414	600
28-05-26	0,66	0,66	0,66	0,66	0,66	-4,34	1	R\$ 66	100
27-05-26	0,69	0,69	0,69	0,69	0,69	0	4	R\$ 759	1.100
26-05-26	0,69	0,69	0,69	0,69	0,69	-1,42	1	R\$ 276	400
25-05-26	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0	3	R\$ 210	300
22-05-26	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	-1,4	2	R\$ 210	300
20-05-26	0,71	0,71	0,71	0,71	0,71	-5,33	2	R\$ 142	200
18-05-26	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0	1	R\$ 75	100
15-05-26	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0	3	R\$ 750	1.000
14-05-26	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	22,95	1	R\$ 75	100
13-05-26	0,61	0,61	0,61	0,61	0,61	-1,61	6	R\$ 1.891	3.100
12-05-26	0,62	0,62	0,62	0,62	0,62	-12,67	21	R\$ 12.524	20.200
11-05-26	0,71	0,71	0,71	0,71	0,71	4,41	1	R\$ 710	1.000
08-05-26	0,68	0,68	0,68	0,68	0,68	6,25	2	R\$ 884	1.300
06-05-26	0,64	0,64	0,64	0,64	0,64	-13,51	13	R\$ 5.312	8.300
04-05-26	0,74	0,74	0,74	0,74	0,74	0	1	R\$ 74	100
30-04-26	0,74	0,74	0,74	0,74	0,74	-1,33	2	R\$ 444	600
29-04-26	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0	4	R\$ 300	400
28-04-26	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	1,35	5	R\$ 525	700
27-04-26	0,74	0,74	0,74	0,74	0,74	0	5	R\$ 370	500

Preço médio das ações – VWAP – (ARND3) após o Fato Relevante (07/09/2025 até dia 13/07/2026)

Data	Abertura	Máxima	Mínima	Fechamento	Média	Variação %	Neg.	Volume	Quantidade
24-04-26	0,74	0,74	0,74	0,74	0,74	0	3	R\$ 1.036	1.400
23-04-26	0,74	0,74	0,74	0,74	0,74	0	4	R\$ 1.998	2.700
22-04-26	0,74	0,74	0,74	0,74	0,74	1,36	4	R\$ 370	500
20-04-26	0,73	0,73	0,73	0,73	0,73	0	4	R\$ 949	1.300
17-04-26	0,73	0,73	0,73	0,73	0,73	1,38	7	R\$ 1.679	2.300
16-04-26	0,72	0,72	0,72	0,72	0,72	0	2	R\$ 576	800
15-04-26	0,72	0,72	0,72	0,72	0,72	1,4	6	R\$ 2.160	3.000
14-04-26	0,71	0,71	0,71	0,71	0,71	0	2	R\$ 284	400
13-04-26	0,71	0,71	0,71	0,71	0,71	-10,12	1	R\$ 639	900
10-04-26	0,79	0,79	0,79	0,79	0,79	1,28	4	R\$ 1.422	1.800
09-04-26	0,78	0,78	0,78	0,78	0,78	4	2	R\$ 1.560	2.000
08-04-26	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	-6,25	3	R\$ 750	1.000
07-04-26	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	1,26	4	R\$ 1.040	1.300
06-04-26	0,79	0,79	0,79	0,79	0,79	-1,25	1	R\$ 79	100
02-04-26	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	11,11	1	R\$ 720	900
01-04-26	0,72	0,72	0,72	0,72	0,72	-7,69	2	R\$ 792	1.100
31-03-26	0,78	0,78	0,78	0,78	0,78	-2,5	1	R\$ 78	100
30-03-26	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	21,21	1	R\$ 80	100
27-03-26	0,66	0,66	0,66	0,66	0,66	-4,34	7	R\$ 1.980	3.000
26-03-26	0,69	0,69	0,69	0,69	0,69	0	7	R\$ 1.449	2.100
25-03-26	0,69	0,69	0,69	0,69	0,69	-2,81	2	R\$ 207	300
24-03-26	0,71	0,71	0,71	0,71	0,71	-2,73	3	R\$ 1.136	1.600
20-03-26	0,73	0,73	0,73	0,73	0,73	-8,75	1	R\$ 73	100
19-03-26	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0	2	R\$ 400	500
18-03-26	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	15,94	1	R\$ 80	100
17-03-26	0,69	0,69	0,69	0,69	0,69	0	1	R\$ 69	100
16-03-26	0,69	0,69	0,69	0,69	0,69	0	4	R\$ 345	500
13-03-26	0,69	0,69	0,69	0,69	0,69	-2,81	6	R\$ 1.518	2.200
12-03-26	0,71	0,71	0,71	0,71	0,71	0	1	R\$ 71	100
11-03-26	0,71	0,71	0,71	0,71	0,71	0	1	R\$ 142	200
10-03-26	0,71	0,71	0,71	0,71	0,71	1,42	1	R\$ 71	100
09-03-26	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0	1	R\$ 70	100
06-03-26	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	-1,4	6	R\$ 1.400	2.000
05-03-26	0,71	0,71	0,71	0,71	0,71	-5,33	7	R\$ 2.130	3.000
04-03-26	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	-10,71	1	R\$ 75	100
03-03-26	0,84	0,84	0,84	0,84	0,84	1,2	6	R\$ 2.016	2.400
02-03-26	0,83	0,83	0,83	0,83	0,83	7,79	1	R\$ 83	100
27-02-26	0,77	0,77	0,77	0,77	0,77	1,31	2	R\$ 231	300
26-02-26	0,76	0,76	0,76	0,76	0,76	-9,52	3	R\$ 228	300

Preço médio das ações – VWAP – (ARND3) após o Fato Relevante (07/09/2025 até dia 13/07/2026)

Data	Abertura	Máxima	Mínima	Fechamento	Média	Variação %	Neg.	Volume	Quantidade
25-02-26	0,84	0,84	0,84	0,84	0,84	12	2	R\$ 420	500
24-02-26	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	-1,31	4	R\$ 375	500
23-02-26	0,76	0,76	0,76	0,76	0,76	1,33	1	R\$ 76	100
20-02-26	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	-6,25	6	R\$ 1.575	2.100
19-02-26	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	3,89	3	R\$ 800	1.000
18-02-26	0,77	0,77	0,77	0,77	0,77	-1,28	4	R\$ 1.001	1.300
13-02-26	0,78	0,78	0,78	0,78	0,78	0	5	R\$ 1.014	1.300
12-02-26	0,78	0,78	0,78	0,78	0,78	1,29	4	R\$ 546	700
11-02-26	0,77	0,77	0,77	0,77	0,77	1,31	8	R\$ 2.002	2.600
10-02-26	0,76	0,76	0,76	0,76	0,76	-2,56	6	R\$ 760	1.000
09-02-26	0,78	0,78	0,78	0,78	0,78	-2,5	3	R\$ 312	400
06-02-26	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0	3	R\$ 1.040	1.300
05-02-26	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0	3	R\$ 320	400
04-02-26	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0	2	R\$ 1.200	1.500
03-02-26	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0	1	R\$ 80	100
02-02-26	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0	2	R\$ 160	200
30-01-26	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	-1,23	1	R\$ 80	100
29-01-26	0,81	0,81	0,81	0,81	0,81	0	2	R\$ 405	500
28-01-26	0,81	0,81	0,81	0,81	0,81	-4,7	8	R\$ 2.430	3.000
27-01-26	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	-1,16	5	R\$ 1.020	1.200
26-01-26	0,86	0,86	0,86	0,86	0,86	1,17	1	R\$ 258	300
22-01-26	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	-2,29	6	R\$ 1.275	1.500
21-01-26	0,87	0,87	0,87	0,87	0,87	0	3	R\$ 1.392	1.600
20-01-26	0,87	0,87	0,87	0,87	0,87	-1,13	5	R\$ 3.306	3.800
19-01-26	0,88	0,88	0,88	0,88	0,88	0	3	R\$ 528	600
16-01-26	0,88	0,88	0,88	0,88	0,88	-12	4	R\$ 616	700
15-01-26	1	1	1	1	1	-4,76	5	R\$ 4.300	4.300
14-01-26	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	-7,89	2	R\$ 420	400
13-01-26	1,14	1,14	1,14	1,14	1,14	20	3	R\$ 1.026	900
12-01-26	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	-14,41	3	R\$ 285	300
09-01-26	1,11	1,11	1,11	1,11	1,11	-3,47	1	R\$ 111	100
07-01-26	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	0	2	R\$ 575	500
06-01-26	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	29,21	1	R\$ 115	100
05-01-26	0,89	0,89	0,89	0,89	0,89	1,13	3	R\$ 1.424	1.600
02-01-26	0,88	0,88	0,88	0,88	0,88	-5,37	4	R\$ 4.928	5.600
30-12-25	0,93	0,93	0,93	0,93	0,93	0	5	R\$ 3.906	4.200
29-12-25	0,93	0,93	0,93	0,93	0,93	-5,1	2	R\$ 1.860	2.000
26-12-25	0,98	0,98	0,98	0,98	0,98	-2	1	R\$ 98	100
23-12-25	1	1	1	1	1	-3,84	3	R\$ 300	300

Preço médio das ações – VWAP – (ARND3) após o Fato Relevante (07/09/2025 até dia 13/07/2026)

Data	Abertura	Máxima	Mínima	Fechamento	Média	Variação %	Neg.	Volume	Quantidade
22-12-25	1,04	1,04	1,04	1,04	1,04	6,12	4	R\$ 5.616	5.400
19-12-25	0,98	0,98	0,98	0,98	0,98	0	1	R\$ 196	200
18-12-25	0,98	0,98	0,98	0,98	0,98	0	5	R\$ 490	500
17-12-25	0,98	0,98	0,98	0,98	0,98	-4,85	3	R\$ 1.176	1.200
16-12-25	1,03	1,03	1,03	1,03	1,03	-16,93	4	R\$ 412	400
15-12-25	1,24	1,24	1,24	1,24	1,24	-0,8	1	R\$ 124	100
12-12-25	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	-2,34	4	R\$ 750	600
11-12-25	1,28	1,28	1,28	1,28	1,28	45,45	3	R\$ 5.504	4.300
10-12-25	0,88	0,88	0,88	0,88	0,88	17,33	9	R\$ 3.432	3.900
09-12-25	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	-34,78	19	R\$ 14.775	19.700
08-12-25	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	1,76	5	R\$ 1.840	1.600
05-12-25	1,13	1,13	1,13	1,13	1,13	2,72	1	R\$ 226	200
04-12-25	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	-30,37	5	R\$ 3.080	2.800
03-12-25	1,58	1,58	1,58	1,58	1,58	42,34	3	R\$ 1.738	1.100
02-12-25	1,11	1,11	1,11	1,11	1,11	0	2	R\$ 1.332	1.200
01-12-25	1,11	1,11	1,11	1,11	1,11	-0,89	3	R\$ 888	800
28-11-25	1,12	1,12	1,12	1,12	1,12	-20	3	R\$ 13.552	12.100
27-11-25	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	-12,5	4	R\$ 980	700
26-11-25	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	25,98	4	R\$ 3.680	2.300
25-11-25	1,27	1,27	1,27	1,27	1,27	11,4	2	R\$ 2.286	1.800
24-11-25	1,14	1,14	1,14	1,14	1,14	-22,97	1	R\$ 570	500
21-11-25	1,48	1,48	1,48	1,48	1,48	-10,3	1	R\$ 148	100
17-11-25	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	51,37	3	R\$ 24.915	15.100
14-11-25	1,09	1,09	1,09	1,09	1,09	-33,93	1	R\$ 109	100
13-11-25	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	0	8	R\$ 26.400	16.000
12-11-25	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	-2,94	14	R\$ 183.480	111.200
11-11-25	1,7	1,7	1,7	1,7	1,7	2,4	3	R\$ 4.080	2.400
10-11-25	1,66	1,66	1,66	1,66	1,66	1,21	3	R\$ 5.478	3.300
06-11-25	1,64	1,64	1,64	1,64	1,64	2,5	7	R\$ 8.200	5.000
05-11-25	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	22,13	4	R\$ 8.000	5.000
04-11-25	1,31	1,31	1,31	1,31	1,31	14,91	8	R\$ 15.982	12.200
03-11-25	1,14	1,14	1,14	1,14	1,14	3,63	1	R\$ 114	100
31-10-25	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	0	2	R\$ 660	600
30-10-25	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	0	3	R\$ 330	300
29-10-25	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	-14,72	6	R\$ 5.500	5.000
28-10-25	1,29	1,29	1,29	1,29	1,29	22,85	4	R\$ 903	700
27-10-25	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	3,96	1	R\$ 105	100
24-10-25	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01	2,02	5	R\$ 231.492	229.200
23-10-25	0,99	0,99	0,99	0,99	0,99	0	9	R\$ 2.673	2.700

Preço médio das ações – VWAP – (ARND3) após o Fato Relevante (07/09/2025 até dia 13/07/2026)

Data	Abertura	Máxima	Mínima	Fechamento	Média	Variação %	Neg.	Volume	Quantidade
22-10-25	0,99	0,99	0,99	0,99	0,99	-1	4	R\$ 3.861	3.900
21-10-25	1	1	1	1	1	-0,99	10	R\$ 4.100	4.100
20-10-25	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01	-6,48	8	R\$ 5.050	5.000
17-10-25	1,08	1,08	1,08	1,08	1,08	-5,26	10	R\$ 7.992	7.400
16-10-25	1,14	1,14	1,14	1,14	1,14	-5	5	R\$ 1.596	1.400
15-10-25	1,2	1,2	1,2	1,2	1,2	-20	13	R\$ 5.760	4.800
14-10-25	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	-15,25	11	R\$ 6.750	4.500
13-10-25	1,77	1,77	1,77	1,77	1,77	-6,84	4	R\$ 5.841	3.300
10-10-25	1,9	1,9	1,9	1,9	1,9	-9,09	13	R\$ 16.910	8.900
09-10-25	2,09	2,09	2,09	2,09	2,09	-0,94	9	R\$ 24.453	11.700
08-10-25	2,11	2,11	2,11	2,11	2,11	-6,22	9	R\$ 25.953	12.300
07-10-25	2,25	2,25	2,25	2,25	2,25	0	3	R\$ 3.600	1.600
06-10-25	2,25	2,25	2,25	2,25	2,25	-6,63	7	R\$ 26.550	11.800
03-10-25	2,41	2,41	2,41	2,41	2,41	0	6	R\$ 15.665	6.500
02-10-25	2,41	2,41	2,41	2,41	2,41	-2,42	1	R\$ 241	100
01-10-25	2,5	2,5	2,47	2,47	2,49	-1,2	8	R\$ 4.243	1.700
30-09-25	2,55	2,58	2,5	2,5	2,5	-3,84	32	R\$ 28.613	11.400
29-09-25	2,62	2,62	2,51	2,6	2,61	-0,76	27	R\$ 85.709	32.800
26-09-25	2,62	2,62	2,61	2,62	2,61	-0,38	17	R\$ 24.313	9.300
25-09-25	2,71	2,71	2,62	2,63	2,65	-2,95	31	R\$ 73.924	27.800
24-09-25	2,76	2,76	2,71	2,71	2,72	-1,81	15	R\$ 7.089	2.600
23-09-25	2,76	2,76	2,71	2,76	2,75	0	31	R\$ 25.899	9.400
22-09-25	2,81	2,81	2,76	2,76	2,77	-4,16	31	R\$ 21.908	7.900
19-09-25	2,77	2,99	2,76	2,88	2,86	4,34	34	R\$ 52.987	18.500
18-09-25	2,77	2,77	2,76	2,76	2,76	0	10	R\$ 6.084	2.200
17-09-25	2,85	2,85	2,76	2,76	2,78	-3,15	24	R\$ 15.611	5.600
16-09-25	2,76	2,85	2,75	2,85	2,76	3,26	12	R\$ 22.666	8.200
15-09-25	2,77	2,77	2,76	2,76	2,76	-0,36	9	R\$ 3.039	1.100
12-09-25	2,78	2,86	2,76	2,77	2,76	0	22	R\$ 19.920	7.200
11-09-25	2,88	2,89	2,76	2,77	2,77	-1,77	45	R\$ 46.702	16.800
10-09-25	2,83	2,83	2,77	2,82	2,8	2,17	41	R\$ 23.595	8.400
09-09-25	2,83	2,83	2,76	2,76	2,76	0	20	R\$ 39.782	14.400
08-09-25	2,88	2,94	2,75	2,76	2,86	-1,77	80	R\$ 74.739	26.100
Soma:								R\$ 1.433.718	935.800
Preço Médio Ponderado:									R\$ 1,53

Memória de cálculo de informação explicativa

Evolução das cotações no exercício de 2026 — (ARND3) (01/01/2026 até dia 13/07/2026)

Data	Abertura	Máxima	Mínima	Fechamento	Média	Variação %	Negócios	Volume	Quantidade
10-07-26	0,63	0,63	0,63	0,63	0,63	-3,07	4	R\$ 882	1.400
07-07-26	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	3,17	2	R\$ 650	1.000
06-07-26	0,63	0,63	0,63	0,63	0,63	0	3	R\$ 1.008	1.600
03-07-26	0,63	0,63	0,63	0,63	0,63	-3,07	2	R\$ 378	600
02-07-26	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	4,83	2	R\$ 585	900
01-07-26	0,62	0,62	0,62	0,62	0,62	3,33	1	R\$ 186	300
29-06-26	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	-7,69	11	R\$ 10.200	17.000
26-06-26	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	0	1	R\$ 65	100
25-06-26	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	0	2	R\$ 1.560	2.400
24-06-26	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	-2,98	2	R\$ 1.170	1.800
23-06-26	0,67	0,67	0,67	0,67	0,67	-4,28	2	R\$ 603	900
22-06-26	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	-5,4	1	R\$ 280	400
17-06-26	0,74	0,74	0,74	0,74	0,74	1,36	4	R\$ 1.184	1.600
16-06-26	0,73	0,73	0,73	0,73	0,73	15,87	2	R\$ 292	400
15-06-26	0,63	0,63	0,63	0,63	0,63	-3,07	4	R\$ 2.142	3.400
10-06-26	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	-2,98	4	R\$ 1.495	2.300
09-06-26	0,67	0,67	0,67	0,67	0,67	-2,89	2	R\$ 134	200
08-06-26	0,69	0,69	0,69	0,69	0,69	0	2	R\$ 138	200
05-06-26	0,69	0,69	0,69	0,69	0,69	0	1	R\$ 69	100
02-06-26	0,69	0,69	0,69	0,69	0,69	4,54	2	R\$ 414	600
28-05-26	0,66	0,66	0,66	0,66	0,66	-4,34	1	R\$ 66	100
27-05-26	0,69	0,69	0,69	0,69	0,69	0	4	R\$ 759	1.100
26-05-26	0,69	0,69	0,69	0,69	0,69	-1,42	1	R\$ 276	400
25-05-26	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0	3	R\$ 210	300
22-05-26	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	-1,4	2	R\$ 210	300
20-05-26	0,71	0,71	0,71	0,71	0,71	-5,33	2	R\$ 142	200
18-05-26	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0	1	R\$ 75	100
15-05-26	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0	3	R\$ 750	1.000
14-05-26	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	22,95	1	R\$ 75	100
13-05-26	0,61	0,61	0,61	0,61	0,61	-1,61	6	R\$ 1.891	3.100
12-05-26	0,62	0,62	0,62	0,62	0,62	-12,67	21	R\$ 12.524	20.200
11-05-26	0,71	0,71	0,71	0,71	0,71	4,41	1	R\$ 710	1.000
08-05-26	0,68	0,68	0,68	0,68	0,68	6,25	2	R\$ 884	1.300
06-05-26	0,64	0,64	0,64	0,64	0,64	-13,51	13	R\$ 5.312	8.300
04-05-26	0,74	0,74	0,74	0,74	0,74	0	1	R\$ 74	100
30-04-26	0,74	0,74	0,74	0,74	0,74	-1,33	2	R\$ 444	600
29-04-26	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0	4	R\$ 300	400
28-04-26	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	1,35	5	R\$ 525	700
27-04-26	0,74	0,74	0,74	0,74	0,74	0	5	R\$ 370	500

Memória de cálculo de informação explicativa

Evolução das cotações no exercício de 2026 — (ARND3) (01/01/2026 até dia 13/07/2026)

Data	Abertura	Máxima	Mínima	Fechamento	Média	Variação %	Negócios	Volume	Quantidade
24-04-26	0,74	0,74	0,74	0,74	0,74	0	3	R\$ 1.036	1.400
23-04-26	0,74	0,74	0,74	0,74	0,74	0	4	R\$ 1.998	2.700
22-04-26	0,74	0,74	0,74	0,74	0,74	1,36	4	R\$ 370	500
20-04-26	0,73	0,73	0,73	0,73	0,73	0	4	R\$ 949	1.300
17-04-26	0,73	0,73	0,73	0,73	0,73	1,38	7	R\$ 1.679	2.300
16-04-26	0,72	0,72	0,72	0,72	0,72	0	2	R\$ 576	800
15-04-26	0,72	0,72	0,72	0,72	0,72	1,4	6	R\$ 2.160	3.000
14-04-26	0,71	0,71	0,71	0,71	0,71	0	2	R\$ 284	400
13-04-26	0,71	0,71	0,71	0,71	0,71	-10,12	1	R\$ 639	900
10-04-26	0,79	0,79	0,79	0,79	0,79	1,28	4	R\$ 1.422	1.800
09-04-26	0,78	0,78	0,78	0,78	0,78	4	2	R\$ 1.560	2.000
08-04-26	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	-6,25	3	R\$ 750	1.000
07-04-26	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	1,26	4	R\$ 1.040	1.300
06-04-26	0,79	0,79	0,79	0,79	0,79	-1,25	1	R\$ 79	100
02-04-26	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	11,11	1	R\$ 720	900
01-04-26	0,72	0,72	0,72	0,72	0,72	-7,69	2	R\$ 792	1.100
31-03-26	0,78	0,78	0,78	0,78	0,78	-2,5	1	R\$ 78	100
30-03-26	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	21,21	1	R\$ 80	100
27-03-26	0,66	0,66	0,66	0,66	0,66	-4,34	7	R\$ 1.980	3.000
26-03-26	0,69	0,69	0,69	0,69	0,69	0	7	R\$ 1.449	2.100
25-03-26	0,69	0,69	0,69	0,69	0,69	-2,81	2	R\$ 207	300
24-03-26	0,71	0,71	0,71	0,71	0,71	-2,73	3	R\$ 1.136	1.600
20-03-26	0,73	0,73	0,73	0,73	0,73	-8,75	1	R\$ 73	100
19-03-26	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0	2	R\$ 400	500
18-03-26	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	15,94	1	R\$ 80	100
17-03-26	0,69	0,69	0,69	0,69	0,69	0	1	R\$ 69	100
16-03-26	0,69	0,69	0,69	0,69	0,69	0	4	R\$ 345	500
13-03-26	0,69	0,69	0,69	0,69	0,69	-2,81	6	R\$ 1.518	2.200
12-03-26	0,71	0,71	0,71	0,71	0,71	0	1	R\$ 71	100
11-03-26	0,71	0,71	0,71	0,71	0,71	0	1	R\$ 142	200
10-03-26	0,71	0,71	0,71	0,71	0,71	1,42	1	R\$ 71	100
09-03-26	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0	1	R\$ 70	100
06-03-26	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	-1,4	6	R\$ 1.400	2.000
05-03-26	0,71	0,71	0,71	0,71	0,71	-5,33	7	R\$ 2.130	3.000
04-03-26	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	-10,71	1	R\$ 75	100
03-03-26	0,84	0,84	0,84	0,84	0,84	1,2	6	R\$ 2.016	2.400
02-03-26	0,83	0,83	0,83	0,83	0,83	7,79	1	R\$ 83	100
27-02-26	0,77	0,77	0,77	0,77	0,77	1,31	2	R\$ 231	300
26-02-26	0,76	0,76	0,76	0,76	0,76	-9,52	3	R\$ 228	300

Memória de cálculo de informação explicativa

Evolução das cotações no exercício de 2026 — (ARND3) (01/01/2026 até dia 13/07/2026)

Data	Abertura	Máxima	Mínima	Fechamento	Média	Variação %	Negócios	Volume	Quantidade
25-02-26	0,84	0,84	0,84	0,84	0,84	12	2	R\$ 420	500
24-02-26	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	-1,31	4	R\$ 375	500
23-02-26	0,76	0,76	0,76	0,76	0,76	1,33	1	R\$ 76	100
20-02-26	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	-6,25	6	R\$ 1.575	2.100
19-02-26	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	3,89	3	R\$ 800	1.000
18-02-26	0,77	0,77	0,77	0,77	0,77	-1,28	4	R\$ 1.001	1.300
13-02-26	0,78	0,78	0,78	0,78	0,78	0	5	R\$ 1.014	1.300
12-02-26	0,78	0,78	0,78	0,78	0,78	1,29	4	R\$ 546	700
11-02-26	0,77	0,77	0,77	0,77	0,77	1,31	8	R\$ 2.002	2.600
10-02-26	0,76	0,76	0,76	0,76	0,76	-2,56	6	R\$ 760	1.000
09-02-26	0,78	0,78	0,78	0,78	0,78	-2,5	3	R\$ 312	400
06-02-26	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0	3	R\$ 1.040	1.300
05-02-26	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0	3	R\$ 320	400
04-02-26	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0	2	R\$ 1.200	1.500
03-02-26	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0	1	R\$ 80	100
02-02-26	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0	2	R\$ 160	200
30-01-26	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	-1,23	1	R\$ 80	100
29-01-26	0,81	0,81	0,81	0,81	0,81	0	2	R\$ 405	500
28-01-26	0,81	0,81	0,81	0,81	0,81	-4,7	8	R\$ 2.430	3.000
27-01-26	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	-1,16	5	R\$ 1.020	1.200
26-01-26	0,86	0,86	0,86	0,86	0,86	1,17	1	R\$ 258	300
22-01-26	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	-2,29	6	R\$ 1.275	1.500
21-01-26	0,87	0,87	0,87	0,87	0,87	0	3	R\$ 1.392	1.600
20-01-26	0,87	0,87	0,87	0,87	0,87	-1,13	5	R\$ 3.306	3.800
19-01-26	0,88	0,88	0,88	0,88	0,88	0	3	R\$ 528	600
16-01-26	0,88	0,88	0,88	0,88	0,88	-12	4	R\$ 616	700
15-01-26	1	1	1	1	1	-4,76	5	R\$ 4.300	4.300
14-01-26	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	-7,89	2	R\$ 420	400
13-01-26	1,14	1,14	1,14	1,14	1,14	20	3	R\$ 1.026	900
12-01-26	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	-14,41	3	R\$ 285	300
09-01-26	1,11	1,11	1,11	1,11	1,11	-3,47	1	R\$ 111	100
07-01-26	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	0	2	R\$ 575	500
06-01-26	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	29,21	1	R\$ 115	100
05-01-26	0,89	0,89	0,89	0,89	0,89	1,13	3	R\$ 1.424	1.600
02-01-26	0,88	0,88	0,88	0,88	0,88	-5,37	4	R\$ 4.928	5.600
Soma:								R\$ 115.193	160.000
Preço médio ponderado:									0,72

Projeções Financeiras dos Balanços Patrimoniais e das Demonstrações Financeiras (2026 – 2035)

Projeções Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL PROJETADO (R\$ mil)	2026	2027	2028	2029	2030
ATIVO TOTAL	158.931	158.295	159.406	160.647	161.931
ATIVO CIRCULANTE	156.436	155.592	156.477	157.473	158.488
Caixa e Equivalência	1.506	1.581	1.660	1.743	1.830
Títulos e Valores Mobiliários	140.078	140.779	141.483	142.190	142.901
Duplicatas a Receber	11.160	9.393	9.355	9.421	9.494
Outros créditos	-	-	-	-	-
Partes Relacionadas	-	-	-	-	-
Tributos a Recuperar	3.692	3.840	3.980	4.119	4.263
Imóveis disponíveis para venda	-	-	-	-	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.495	2.702	2.928	3.174	3.443
Direito de Uso de aluguel	762	839	922	1.015	1.116
Imobilizado líquido	846	889	933	980	1.029
Intangível líquido	887	975	1.073	1.180	1.298
Outros ativos	-	-	-	-	-

Projeções Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL PROJETADO (R\$ mil)	2031	2032	2033	2034	2035
ATIVO TOTAL	163.255	164.622	166.034	167.495	169.008
ATIVO CIRCULANTE	159.520	160.566	161.630	162.710	163.807
Caixa e Equivalência	1.922	2.018	2.119	2.225	2.336
Títulos e Valores Mobiliários	143.616	144.334	145.055	145.781	146.509
Duplicatas a Receber	9.570	9.648	9.729	9.813	9.899
Outros créditos	-	-	-	-	-
Partes Relacionadas	-	-	-	-	-
Tributos a Recuperar	4.412	4.567	4.726	4.892	5.063
Imóveis disponíveis para venda	-	-	-	-	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.736	4.055	4.404	4.785	5.201
Direito de Uso de aluguel	1.228	1.350	1.486	1.634	1.797
Imobilizado líquido	1.080	1.134	1.191	1.250	1.313
Intangível líquido	1.428	1.571	1.728	1.901	2.091
Outros ativos	-	-	-	-	-

Projeções Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL PROJETADO (R\$ mil)	2026	2027	2028	2029	2030
PASSIVO TOTAL	158.931	158.295	159.406	160.647	161.931
PASSIVO CIRCULANTE	27.971	30.865	38.111	47.932	52.063
Fornecedores	7.638	7.638	7.608	7.721	7.721
Obrigações Fiscais	2.288	2.517	2.769	1.938	2.132
Obrigações Trabalhistas	1.187	1.182	1.190	1.200	1.209
Adiantamento de Clientes	2.348	2.818	3.382	4.058	4.870
Contas a Pagar	4.109	5.636	6.199	7.395	8.433
Passivo de arrendamento	567	550	571	629	610
Obrigações por Investimentos a Integralizar	-	-	-	-	-
Passivos com Partes Relacionadas	-	-	-	-	-
Outros Passivos	9.833	10.524	16.391	24.991	27.088
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	4.025	6.674	6.721	4.048	6.827
Provisão para Contingências	1.933	3.202	3.224	1.934	3.275
Passivo de Arrendamento	2.092	3.472	3.497	2.114	3.552
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	126.936	120.756	114.574	108.667	103.041

Projeções Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL PROJETADO (R\$ mil)	2031	2032	2033	2034	2035
PASSIVO TOTAL	163.255	164.622	166.034	167.495	169.008
PASSIVO CIRCULANTE	58.671	67.573	70.230	78.064	79.441
Fornecedores	7.782	7.912	7.912	8.050	8.050
Obrigações Fiscais	2.345	1.642	1.806	1.264	1.390
Obrigações Trabalhistas	1.219	1.229	1.240	1.251	1.262
Adiantamento de Clientes	5.844	7.012	8.415	10.098	12.117
Contas a Pagar	9.471	10.509	11.547	12.585	13.623
Passivo de arrendamento	634	698	677	744	722
Obrigações por Investimentos a Integralizar	-	-	-	-	-
Passivos com Partes Relacionadas	-	-	-	-	-
Outros Passivos	31.375	38.571	38.634	44.072	42.276
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	6.883	4.101	7.000	4.138	7.126
Provisão para Contingências	3.302	1.935	3.358	1.934	3.418
Passivo de Arrendamento	3.581	2.167	3.642	2.204	3.707
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	97.701	92.947	88.803	85.293	82.441

Projeções DRE

DRE Projetada (R\$ mil)	2026	2027	2028	2029	2030
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	13.864	13.864	13.864	14.142	14.424
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0	0
Resultado Bruto	13.864	13.864	13.864	14.142	14.424
Despesas Comerciais	(58)	(60)	(62)	(64)	(67)
Despesas Administrativas	(19.984)	(19.984)	(19.984)	(19.984)	(19.984)
Baixa de Ativo Intangível	0	0	0	0	0
Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	0	0	0
Resultado Operacional	(6.177)	(6.180)	(6.182)	(5.907)	(5.626)
Outras Receitas e Despesas Líquidas	0	0	0	0	0
Resultado Antes dos Impostos e Resultado Financeiro	(6.177)	(6.180)	(6.182)	(5.907)	(5.626)
Financeiras	0	0	0	0	0
Receitas Financeiras					
Despesas Financeiras					
Resultado Antes Tributação/Participações	(6.177)	(6.180)	(6.182)	(5.907)	(5.626)
Imposto de Renda e Contribuição Social	0	0	0	0	0
Lucro/Prejuízo do Exercício	(6.177)	(6.180)	(6.182)	(5.907)	(5.626)
Lucro Proveniente de Operações Descontinuadas	0	0	0	0	0
Lucro/Prejuízo do Período	(6.177)	(6.180)	(6.182)	(5.907)	(5.626)

Projeções DRE

DRE Projetada (R\$ mil)	2031	2032	2033	2034	2035
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	14.713	15.301	15.914	16.550	17.212
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0	0
Resultado Bruto	14.713	15.301	15.914	16.550	17.212
Despesas Comerciais	(69)	(71)	(74)	(76)	(79)
Despesas Administrativas	(19.984)	(19.984)	(19.984)	(19.984)	(19.984)
Baixa de Ativo Intangível	0	0	0	0	0
Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	0	0	0
Resultado Operacional	(5.340)	(4.754)	(4.144)	(3.510)	(2.851)
Outras Receitas e Despesas Líquidas	0	0	0	0	0
Resultado Antes dos Impostos e Resultado Financeiro	(5.340)	(4.754)	(4.144)	(3.510)	(2.851)
Financeiras	0	0	0	0	0
Receitas Financeiras					
Despesas Financeiras					
Resultado Antes Tributação/Participações	(5.340)	(4.754)	(4.144)	(3.510)	(2.851)
Imposto de Renda e Contribuição Social	0	0	0	0	0
Lucro/Prejuízo do Exercício	(5.340)	(4.754)	(4.144)	(3.510)	(2.851)
Lucro Proveniente de Operações Descontinuadas	0	0	0	0	0
Lucro/Prejuízo do Período	(5.340)	(4.754)	(4.144)	(3.510)	(2.851)

Explicações sobre Contas das Projeções Balanço Patrimonial

- A conta de Títulos e Valores Mobiliários (TVM) apresenta um crescimento no ano de 2026 em relação ao ano de 2025, saindo de R\$ 89.462 mil em 2025 para R\$ 140.078 mil no ano de 2026. Isso ocorre devido, em grande parte, ao recebimento de outros créditos, no valor de R\$ 50.885 mil, que foram convertidos em TVM, além de outras movimentações.
- A conta Outros Passivos apresenta um crescimento devido a situação operacional da Arandu Investimentos S.A., cujas expectativas são de um Fluxo de Caixa Livre negativo, na maior parte dos seus próximos 10 anos, conforme nossas projeções. Também as contas de Ativo Circulante tem crescimento, o que no conjunto justifica o aumento desta conta Outros Passivos.

Ano	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
FCL em VF (R\$ mil)	28.160	(6.180)	(6.182)	(5.985)	(5.706)	(5.421)	(4.919)	(4.316)	(3.689)	(3.037)

O aumento da conta de Outros Passivos é causado pelo fato das Despesas Operacionais (Pessoal, Aluguel, Fornecedores de Serviços, Encargos, Manutenção, Sistemas, entre outras) serem maiores que as Receitas de Serviços da Arandu Investimentos S.A.

O aumento repentino da conta em 2026 em relação à 2025, é em grande parte justificado pela substituição de origem de recursos. Foram quitadas Obrigações por Investimentos a Integralizar no valor de R\$ 7.057 mil e Passivos com Partes Relacionadas no valor de R\$ 1.233 mil. Como mencionado anteriormente, o crescimento da conta também decorre de um Fluxo de Caixa negativo (tabela acima) e outras substituições na origem de recursos ao longo dos próximos 10 anos.

Projeções das Receitas

Projeções Receitas

Gestoras	Soma de Patrimônio Líquido em 31/03/2026	Receita projetada
ARANDU GESTÃO DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS LTDA.	842.577.243,73	5.388.153,64
ARANDU SPECIAL SITUATIONS GESTÃO DE RECURSOS LTDA	120.572.773,26	771.044,59
ARANDU WM GESTORA DE PATRIMÔNIO LTDA	171.127.417,54	1.094.333,87
Total Geral	1.134.277.434,53	7.253.532,10
	Receita mensal projetada	604.461,01

Em 31.03.2026 as gestoras da Arandu possuíam uma receita projetada de taxa de gestão apresentada na coluna Receita Projetada. A receita mensal projetada decorrente é de R\$ 604.461,01. Estas informações foram fornecidas pela gestão da companhia, tendo a avaliadora aceito essas informações.

Projeções Receitas

Os fundos geridos pelas gestoras da Arandu, apresentadas na página anterior na data-base de 31.03.2026, estão apresentados a seguir:

<u>CNPJ Fundo</u>	<u>Tipo Fundo</u>	<u>Denominacao Social</u>	<u>Patrimônio Líquido em 31/03/2026</u>	<u>Taxa Gestão</u>	<u>Média ponderada</u>
17.374.696/0001-19	FII	LABINA MULTI ATIVOS IMOBILIÁRIOS - FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO RESPONSABILIDADE LIMITADA	581.272.358,96	0,80%	0,47%
27.539.651/0001-00	FII	TRADE INVEST CARE II FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	179.693.833,18	0,01%	0,00%
28.267.530/0001-10	FII	SABUGAL FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIARIO	6.824.888,43	0,00176%	0,00%
50.375.550/0001-63	FII	ARANDU AUCTION OPPORTUNITIES FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	6.605.847,02	1%	0,01%
54.675.539/0001-70	FII	FRANCORCHAMPS FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	68.180.316,14	0,06%	0,00%
43.023.990/0001-96	FIDC	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Quasar CB	9.861.340,62	0,20%	0,00%
53.276.025/0001-89	FIDC	KYM FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS NÃO PADRONIZADO	13.608.872,59	2%	0,03%
58.325.399/0001-60	FIDC	SET FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS	10.102.677,16	0%	0,00%
60.307.274/0001-50	FIDC	BSB FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS	25.297.414,35	0,01	0,01%
25.108.749/0001-88	FI	RAPIER T FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO MULTIMERCADO	7.484.367,66	0,65%	0,00%
43.740.839/0001-79	FI	MONEY MARKET FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RENDA FIXA	578.257,38	0,3%	0,00%
57.708.649/0001-89	FI	RWM ÓRION FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO M CP	163.701,90	37%	0,01%
59.823.495/0001-00	FI	JACAREZINHO FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO MULTIMERCADO	4.695.345,33	0%	0,00%
61.846.544/0001-63	FI	ALTIORA FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	85.414.018,29	0%	0,03%
51.479.676/0001-40	FI	LE GROWTH FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO CRÉDITO PRIVADO	134.494.195,52	1%	0,07%

Projeções Receitas

Informações fornecidas pela Administração da Arandu Investimentos S.A.:

	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Total
						Jan–Mai
RECEITAS	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	Acumulado
Taxa Gestão – Fundos Imobiliários	277.623,88	2.679.907,45	339.512,44	397.250,66	390.536,92	4.084.831,35
Taxa Gestão – Legal Claims	169.776,20	2.322,02	226.575,41	271.399,75	-	670.073,38
Taxa Gestão – Wealth Management	196.596,60	187.774,16	147.571,69	70.311,04	42.000,00	644.253,49
Taxa Gestão – Special Situations	70.985,68	68.496,88	64.194,57	70.386,54	80.541,35	354.605,02
Outras Receitas – Amortização Auction	-	-	-	4.499.999,99	-	4.499.999,99
Total Receitas	714.982,36	2.938.500,51	777.854,11	5.309.347,98	513.078,27	10.253.763,23

Projeções Receitas

Informações fornecidas pela administração da Arandu Investimentos S.A.:

	Orçado	Orçado	Orçado	Orçado	Orçado	Orçado	Orçado	Total Ano 2026
RECEITAS	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Projetado
Taxa Gestão – Fundos Imobiliários	393.255,71	393.255,71	393.255,71	393.255,71	393.255,71	393.255,71	393.255,71	6.837.621,32
Taxa Gestão – Legal Claims	-	-	-	-	-	-	-	670.073,38
Taxa Gestão – Wealth Management*	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	728.253,49
Taxa Gestão – Special Situations*	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	634.605,02
Outras Receitas – Amortização Auction	-	-	-	-	-	-	-	4.499.999,99
Total Receitas	445.255,71	445.255,71	445.255,71	445.255,71	445.255,71	445.255,71	445.255,71	13.370.553,20

* As projeções das taxas de gestão fornecidas pela Arandu, de Wealth Management e Special Situations, não foram aceitas pela Técnica, que julgou que os valores eram subavaliados. A Avaliadora não encontrou razões que justificassem a queda projetada em relação aos meses realizados, portanto foi considerado pela Avaliadora os mesmos valores de maio para a projeção dos meses futuros, sendo utilizados os valores de R\$ 42.000,00 e R\$ 80.541,35 para a receita mensal projetada de Wealth Management e Special Situations, respectivamente. Isso resulta em uma receita total projetada de R\$ 13.864.342,65.

Informações fornecidas pela administração da Arandu Investimentos S.A. parcialmente alterados pela Avaliadora:

	Orçado	Orçado	Orçado	Orçado	Orçado	Orçado	Orçado	Total Ano 2026
RECEITAS	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Projetado
Taxa Gestão – Fundos Imobiliários	393.255,71	393.255,71	393.255,71	393.255,71	393.255,71	393.255,71	393.255,71	6.837.621,32
Taxa Gestão – Legal Claims	-	-	-	-	-	-	-	670.073,38
Taxa Gestão – Wealth Management*	42.000,00	42.000,00	42.000,00	42.000,00	42.000,00	42.000,00	42.000,00	938.253,49
Taxa Gestão – Special Situations*	80.541,35	80.541,35	80.541,35	80.541,35	80.541,35	80.541,35	80.541,35	918.394,47
Outras Receitas – Amortização Auction	-	-	-	-	-	-	-	4.499.999,99
Total Receitas	445.255,71	445.255,71	445.255,71	445.255,71	445.255,71	445.255,71	445.255,71	13.864.342,65

Projeções de Custos e Despesas

Projeções Custos e Despesas

Critérios Utilizados:

Grupo	Valor (R\$ mil)	Participação	Natureza predominante	Crescimento
Pessoal administrativo	13.487	67,49%	Fixa	Manutenção
Despesas gerais	3.329	16,66%	Mista	Manutenção
Impostos	1.592	7,97%	Variável/mista	Vinculada à Receita
Ocupação	1.031	5,16%	Fixa	Manutenção
Tecnologia e licenças	545	2,73%	Fixa	Manutenção
Total Desp. Admin.	19.984	100%		
Despesas Comerciais	58		Variável	IPCA
Despesas totais	20.042			

- Fonte: Informações gerenciais Arandu
- As Despesas Administrativas projetadas para 2026 totalizam R\$ 19.984 mil, enquanto as Despesas Comerciais, apresentadas separadamente na DRE projetada, totalizam R\$ 58 mil, resultando em Custos e Despesas Operacionais de R\$ 20.042 mil.

Depreciação Histórica

Depreciação

Depreciação	2025	2024
Depreciação e Amortização - (R\$ Mil)	12.373	4.358
% da Receita – (%)	17,44%	7,25%
Receita - (R\$ Mil)	70.943	60.084

- A fonte de informação são as DFPs (Demonstrações Financeiras Padronizadas) de 31.12.2025, e informações gerenciais fornecidas pela Arandu Investimentos S.A.
- A utilização da depreciação e amortização de 2024 é adequada para o caso pois está em linha com os anos anteriores, enquanto a depreciação e amortização de 2025 foi atípica, tendo em vista as desmobilizações feitas de investimentos pela Arandu Investimentos S.A.

Demonstrações 2025

Demonstrações 2025

DRE (R\$ mil)	2025	Get Ninjas¹	2025 Ex-GN²
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	70.943	52.286	18.657
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(6.833)	(6.833)	0
Resultado Bruto	64.110	45.453	18.657
Despesas Comerciais	(22.866)	(22.811)	(55)
Despesas Administrativas	(90.984)	(29.435)	(61.549)
Baixa de Ativo Intangível	0	0	0
Resultado de Equivalência Patrimonial	(7.305)	0	(7.305)
Resultado Operacional	(57.045)	(6.793)	(50.252)
Outras Receitas e Despesas Líquidas	(382.398)	(747)	(381.651)
Resultado Antes dos Impostos e Resultado Financeiro	(439.443)	(7.540)	(431.903)
Financeiras	(18.255)	(69)	(18.186)
Receitas Financeiras	3.647		
Despesas Financeiras	(21.902)		
Resultado Antes Tributação/Participações	(457.698)	(7.609)	(450.089)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.010)	0	(2.010)
Lucro/Prejuízo do Exercício	(459.708)	(7.609)	(452.099)
Lucro Proveniente de Operações Descontinuadas	0	0	0
Lucro/Prejuízo do Período	(459.708)	(7.609)	(452.099)

¹ A fonte de informação são as DFPs (Demonstrações Financeiras Padronizadas) de 31.12.2025 na nota explicativa 30 – Informações por Segmento, sendo que a GetNinjas corresponde ao segmento de Tecnologia.

² A coluna “2025 Ex-GN” se refere aos resultados do ano de 2025, exceto os resultados da Get Ninjas.

Alienações Recentes

Alienações Recentes feitas pela Arandu Investimentos S.A

Atendimento ao Ofício CVM nº 182/2026/CVM/SRE/GER-1 de 13.08.2026:

Operação	Data	Valor da alienação	Efeito patrimonial/resultado	Tratamento na projeção 2026
Berkana	14/10/2025 (registro contábil; fechamento divulgado em 06/10/2025)	R\$ 1.640 mil recebidos	Baixa do investimento (R\$ 2.457 mil); perda direta de R\$ 817 mil	Efeito não recorrente; receita excluída após o fechamento
REAG Portfolio Solutions	04/10/2025	Preço variável (parcelas contingentes sobre receita futura); nenhum valor recebido até 30/06/2026	Baixa do investimento (R\$ 557 mil) compensada por baixa de obrigação de aquisição (R\$ 1.548 mil); efeito líquido de +R\$ 991 mil	Efeito não recorrente; receita excluída após o fechamento
REAG Jus	04/10/2025	Preço variável, calculado com base em percentual da receita líquida futura, sem recebível reconhecido até 30/06/2026	Baixa do investimento (R\$ 12.508 mil); efeito de R\$ 879 mil por baixa de adiantamentos relacionados	Efeito não recorrente; receita excluída após o fechamento
REAG Specialty Finance	04/10/2025	Preço variável, calculado com base em percentual da receita líquida futura, sem recebível reconhecido até 30/06/2026	Baixa integral do investimento (R\$ 3.900 mil); perda líquida de R\$ 295 mil	Efeito não recorrente; receita excluída após o fechamento
Empírica Holding, Empírica Gestão de Cobranças e REAG Prime	24/11/2025 e 28/10/2025	R\$ 2.510 mil recebidos (parcela fixa)	Ganho de R\$ 11.630 mil no resultado (Nota 26, item 24.6); baixa patrimonial de R\$ 9.117 mil (Nota 12) — naturezas distintas, sem divergência	Efeito não recorrente; receita excluída após o fechamento
Quadrante e Hieron	13/01/2026	Recebível bruto de R\$ 27.959 mil, reduzido por termos de quitação (R\$ 16.959 mil) e PDD (R\$ 2.376 mil); recebível líquido remanescente de R\$ 2.624 mil, ainda não recebido	Efeito líquido no resultado de R\$ 8.373 mil (ganho inicial de R\$ 27.708 mil, ajustado pelas quitações e PDD acima)	Receitas excluídas da projeção de 2026 em razão da saída do perímetro, conforme Orçamento Gerencial; o Laudo apresenta o efeito de forma agregada, sem individualização por gestora.
GetNinjas	27/02/2026	R\$ 1.260 mil (recebível contratual, atualizado para R\$ 1.289 mil em 30/06/2026)	Ganho de R\$ 5.104 mil, incluindo reversão de passivo a descoberto de R\$ 3.844 mil	Laudo atribui expressamente a esta alienação a redução substancial da receita projetada a partir de 2026

Resumo executivo das operações de alienação

Quadro-resumo executivo das operações de alienação:

Operação	Data	Efeito principal	R\$ mil
Berkana	06/10/2025 (fechamento); 14/10/2025 (registro contábil)	Perda direta na alienação	(817)
Portfolio Solutions	04/10/2025	Efeito líquido identificado	991
REAG Jus	04/10/2025	Baixa de adiantamentos e saldos relacionados	879
REAG Specialty Finance	04/10/2025	Perda líquida identificada	(295)
Empírica + Cobranças + REAG Prime	24/11/2025 e 28/10/2025	Ganho na alienação	11.630
Quadrante e Hieron	13/01/2026	Efeito líquido no resultado (recebível reduzido por quitação e PDD)	8.373
GetNinjas	27/02/2026	Ganho na alienação	5.104

Fonte: Arandu Investimentos S.A.

Valores recebidos e a receber

Consolidado por investida — valores recebidos, a receber e perdas estimadas — (R\$ Mil):

Investida	Valor recebido	Recebível bruto reconhecido	Redução (quitação/ PDD)	Recebível líquido remanescente	Situação
Berkana	1.640	1.640	0	0	Recebido integralmente em 14/10/2025
REAG Portfolio Solutions	0	0	0	0	Preço 100% contingente — nenhum valor recebido até 30/06/2026
REAG Jus					Preço variável, calculado com base em percentual da receita líquida futura; sem recebível reconhecido até 30/06/2026
REAG Specialty Finance					Preço variável, calculado com base em percentual da receita líquida futura; sem recebível reconhecido até 30/06/2026
Empírica Holding + Cobrança	2.500	2.500	0	0	Parcela fixa recebida em nov/2025; parcela variável não reconhecida (sem PDD)
REAG Prime	10	10	0	0	Recebido integralmente em 04/11/2025
Quadrante e Hieron	6.000	27.959	19.335	2.624	R\$ 6.000 mil recebidos em jan/2026; saldo de R\$ 2.624 mil pendente
GetNinjas	0	1.289	0	1.289	Preço contratual de R\$ 1.260 mil, atualizado para R\$ 1.289 mil em 30/06/2026 (+R\$ 29 mil); a receber em 30 parcelas mensais de aproximadamente R\$ 42 mil

Fonte: Arandu Investimentos S.A.

Perdas, Termos de Quitação e Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)

Exercício	Operação	Natureza	R\$ mil	Tratamento
2025	Berkana	Perda direta na alienação	(817)	Resultado não recorrente
2025	Portfolio Solutions	Efeito líquido (perda + baixa obrigação)	991	Resultado não recorrente
2025	REAG Jus	Efeito no resultado (baixa adiantamentos)	879	Resultado não recorrente
2025	REAG Specialty Finance	Perda líquida identificada	(295)	Resultado não recorrente
2025	Empírica + Cobranças + REAG Prime	Ganho na alienação	11.630	Resultado não recorrente — sem PDD
2026	Quadrante e Hieron	Termos de quitação	(16.959)	Redução do recebível e efeito no resultado
2026	Quadrante e Hieron	PDD	(2.376)	Conta redutora do recebível
2026	Quadrante e Hieron	Recebível líquido	2.624	Não recebido e fora do orçamento
2026	GetNinjas	Ganho na alienação	5.104	Resultado não recorrente

- As perdas relacionadas à Berkana e à Portfolio Solutions decorrem dos efeitos das respectivas alienações e não foram classificadas como PDD.
- Não foi constituída PDD relacionada à alienação do Grupo Empírica — a parcela variável não foi reconhecida como recebível.

Fonte: Arandu Investimentos S.A.

Notas da Auditoria

Nota da Auditoria

Abaixo, a nota divulgada pela auditoria independente RSM Brasil Auditores Independentes Ltda., sobre as DFPs de 31.12.2025:

Incerteza relevante relacionada à continuidade operacional do principal ativo do Fundo investido controlado Turbi Fundo de Investimento em Participações

Conforme nota explicativa nº 7, em 31 de dezembro de 2025 a Companhia e suas controladas detinham títulos e valores mobiliários no montante de R\$ 89.462 mil de aplicações financeiras em fundos de investimento. Desse montante R\$ 19.179 mil, representava 100% das cotas do fundo Turbi Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia. Esse Fundo de investimento, em 31 de dezembro de 2025, possuía 67,61% do patrimônio líquido em cotas de fundo do Domo Turbi Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“Fundo Investido”). Esse fundo investido foi auditado por outros auditores independentes em 31 de dezembro de 2025 que emitiram relatório de auditoria com ressalva contendo parágrafo de incerteza relevante relacionada à continuidade operacional da Turbi Compartilhamento de Veículo S.A., principal ativo da carteira do Fundo Investido. Essa incerteza decorre do prejuízo de R\$ 76.948 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Adicionalmente, o passivo circulante excedeu o ativo circulante em R\$ 63.499 mil na controladora e R\$ 36.154 mil no consolidado, bem como o fluxo de caixa operacional foi negativo em R\$ 215.147 mil e R\$ 374.773 mil, respectivamente, indicando dependência de aportes de capital próprio e/ou de terceiros para manutenção das operações até que as ações para melhoria de margem e reversão dos resultados negativos sejam efetivamente implementadas.

* A fonte de informação é o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras de 31.12.2025 da Arandu Investimentos S.A.

Nota da Auditoria

Abaixo, a nota de ressalva divulgada pela auditoria independente RSM Brasil Auditores Independentes Ltda., sobre as DFPs de 31.12.2025:

Investimento em cotas de fundo de investimento com qualificação

Conforme divulgado na nota explicativa nº 7 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2025, a Companhia detinha 100% das cotas do Turbi Fundo de Investimentos em Participações, que por sua vez detinha cotas no fundo Domo Turbi Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“Fundo Investido”), no montante de R\$ 19.179 mil. As demonstrações financeiras do Fundo Investido, para a data-base de 31 de dezembro de 2025, foram auditadas por outro auditor independente, que emitiu relatório, datado de 15 de maio de 2026, contendo opinião com ressalva decorrente de limitações relacionadas à avaliação a valor justo de investimento em ações de companhia fechada. Em função desse assunto, não obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente quanto à mensuração do referido investimento e aos possíveis impactos nas demonstrações financeiras do Fundo Turbi Fundo de Investimentos em Participações. Consequentemente, não nos foi possível determinar se seriam necessários ajustes em relação a esse investimento e aos eventuais reflexos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Fonte: Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Arandu Investimentos S.A. relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Nota da Auditoria

Abaixo, a nota de ressalva divulgada pela auditoria independente RSM Brasil Auditores Independentes Ltda., sobre as DFPs de 31.12.2025:

Fundos investidos indiretamente sem demonstrações financeiras auditadas

Conforme divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia possui participação de 100% no fundo de investimento Reag Auction Opportunities II. O fundo mencionado apresenta investimentos no montante de R\$ 1.501 mil (representando 13,57% do seu patrimônio líquido) nos fundos Altiora Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Crédito Privado e Fundo Reag Master Fundo de Investimento Financeiro Multimercado (“Fundos investidos”). As demonstrações financeiras do Reag Auction Opportunities II, para data-base 31 de dezembro de 2025, foram auditadas por outro auditor independente, cujo relatório datado de 27 de abril de 2026, contém opinião com ressalva devido à ausência de emissão das demonstrações financeiras auditadas de 31 de dezembro de 2025, dos respectivos Fundos investidos. Apesar de ter realizado determinados procedimentos de auditoria, o auditor do fundo ficou impossibilitado de avaliar a existência de possíveis distorções sobre os registros contábeis dos Fundos Investidos, os quais, se existentes, afetariam os valores das cotas e consequentemente os saldos dos investimentos do Fundo. Consequentemente, não nos foi possível determinar se seriam necessários ajustes em relação a esse investimento e aos eventuais reflexos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Fonte: Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Arandu Investimentos S.A. relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Nota da Auditoria

Abaixo, a nota de ênfase divulgada pela auditoria independente RSM Brasil Auditores Independentes Ltda., em seu Relatório de Revisão sobre as ITRs de 30.06.2026:

Incerteza relevante relacionada à continuidade operacional do principal ativo do Fundo investido controlado Turbi Fundo de Investimento em Participações

Conforme nota explicativa nº 7, em 30 de junho de 2026 a Companhia e suas controladas detinham títulos e valores mobiliários no montante de R\$ 141.957 mil de aplicações financeiras em fundos de investimento. Desse montante R\$ 14.533 mil, representava 100% das cotas do fundo Turbi Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia. Esse Fundo de investimento, em 30 de junho de 2026, possuía 53,17% do patrimônio líquido em cotas de fundo do Domo Turbi Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“Fundo Investido”). Esse fundo investido foi auditado por outros auditores independentes em 31 de dezembro de 2025 que emitiram relatório de auditoria com ressalva (conforme destacado no parágrafo “Base para opinião com ressalvas: Investimento em cotas de fundo de investimento com qualificação”) e contendo parágrafo de incerteza relevante relacionada à continuidade operacional da Turbi Compartilhamento de Veículo S.A., principal ativo da carteira do Fundo Investido. Essa incerteza decorre de prejuízo de R\$ 76.948 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Adicionalmente, o passivo circulante excedeu o ativo circulante em R\$ 63.499 mil na controladora e R\$ 36.154 mil no consolidado, bem como o fluxo de caixa operacional foi negativo em R\$ 215.147 mil e R\$ 374.773 mil, respectivamente. A nossa conclusão sobre as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas não está modificada em função desse assunto.

* A fonte de informação é o Relatório de Revisão das Informações Trimestrais de 30.06.2026 da Arandu Investimentos S.A.

Nota da Auditoria

Abaixo, a nota de ressalva divulgada pela auditoria independente RSM Brasil Auditores Independentes Ltda., em seu Relatório de Revisão sobre as ITRs de 30.06.2026:

Investimento em cotas de fundo de investimento com qualificação

Conforme divulgado na nota explicativa nº 7 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, em 30 de junho de 2026, a Companhia detinha 100% das cotas do Turbi Fundo de Investimentos em Participações, que por sua vez detinha 53,17% das cotas no fundo Domo Turbi Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“Fundo Investido”). As demonstrações financeiras do Fundo Investido, para a data-base de 31 de dezembro de 2025, foram auditadas por outro auditor independente, que emitiu relatório, datado de 15 de maio de 2026, contendo opinião com ressalva decorrente de limitações relacionadas à avaliação a valor justo de investimento em ações de companhia fechada, no montante de R\$ 19.179 mil. Até a data da emissão de nossa conclusão sobre as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, as demonstrações financeiras do Fundo Investido não passaram por nova auditoria e nem foi possível realizar procedimentos alternativos para a validação dos saldos do investimento do Fundo Investido. Em função desse assunto, não obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente quanto à mensuração do referido investimento e aos possíveis impactos nas demonstrações financeiras do Fundo Turbi Fundo de Investimentos em Participações. Consequentemente, não nos foi possível determinar se seriam necessários ajustes em relação a esse investimento e aos eventuais reflexos nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

* A fonte de informação é o Relatório de Revisão das Informações Trimestrais de 30.06.2026 da Arandu Investimentos S.A.

Nota da Auditoria

Abaixo, a nota de ressalva divulgada pela auditoria independente RSM Brasil Auditores Independentes Ltda., em seu Relatório de Revisão sobre as ITRs de 30.06.2026:

Fundos investidos indiretamente sem demonstrações financeiras auditadas

Conforme divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia possui participação indireta de 100% no fundo de investimento Reag Auction Opportunities II. O fundo mencionado apresenta investimentos no montante de R\$ 1.702 mil (representando 22,95% do seu patrimônio líquido) nos fundos Altiora Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Crédito Privado e Fundo Reag Master Fundo de Investimento Financeiro Multimercado (“Fundos investidos”). As demonstrações financeiras do Reag Auction Opportunities II, para data-base 31 de dezembro de 2025, foram auditadas por outro auditor independente, cujo relatório datado de 27 de abril de 2026, contém opinião com ressalva devido à ausência de emissão das demonstrações financeiras auditadas de 31 de dezembro de 2025, dos respectivos Fundos investidos. Apesar de ter realizado determinados procedimentos de auditoria, o auditor do fundo ficou impossibilitado de avaliar a existência de possíveis distorções sobre os registros contábeis dos Fundos Investidos, os quais, se existentes, afetariam os valores das cotas e consequentemente os saldos dos investimentos do Fundo. Até a conclusão de nossa revisão referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026 as demonstrações financeiras dos fundos investidos não haviam sido divulgadas. Consequentemente, não nos foi possível determinar se seriam necessários ajustes em relação a esse investimento e aos eventuais reflexos nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

* A fonte de informação é o Relatório de Revisão das Informações Trimestrais de 30.06.2026 da Arandu Investimentos S.A.

Fatos Relevantes

FATO RELEVANTE

A REAG INVESTIMENTOS S.A. (“Reag Investimentos”) e a CIABRASF – CIA. BRASILEIRA DE SERVIÇOS FINANCEIROS S.A. (“CIABRASF”, em conjunto com a Reag Investimentos, as “Companhias”), em cumprimento ao disposto no artigo 157, §4º, da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, e na Resolução CVM nº 44/2021, informam aos seus acionistas e ao mercado em geral que, na data de hoje, estão sendo cumpridos mandados de busca e apreensão em suas respectivas sedes no âmbito da Operação Carbono Oculto.

Trata-se de procedimento investigativo em curso. As Companhias esclarecem que estão colaborando integralmente com as autoridades competentes, fornecendo as informações e documentos solicitados, e permanecerão à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

As Companhias manterão seus acionistas e o mercado informados sobre o desenvolvimento dos assuntos objeto deste Fato Relevante.

São Paulo, 28 de agosto de 2025.

FATO RELEVANTE

Tratativas para Potencial Alienação do Controle da REAG Investimentos S.A.

A REAG INVESTIMENTOS S.A. (“REAG Investimentos”) e a REAG CAPITAL HOLDING S.A. (“REAG RHOLSA” e, em conjunto com a Reag Investimentos, as “Companhias”), em cumprimento ao disposto no artigo 157, §4º, da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, e na Resolução CVM nº 44/2021, informam aos seus acionistas e ao mercado em geral que a REAG RHOLSA encontra-se em tratativas visando potencial alienação do bloco de controle da REAG Investimentos¹ com potenciais interessados independentes.

As tratativas compreendem, entre outros, a troca de informações sujeitas a acordos de confidencialidade e discussões preliminares sobre termos e condições econômicos e contratuais da possível transação.

Neste momento, não há garantia de que as negociações resultarão na celebração de documento vinculante ou na consumação de qualquer transação, nem definição de preço, estrutura final ou cronograma.

As Companhias manterão seus acionistas e o mercado informados sobre o desenvolvimento dos assuntos objeto deste Fato Relevante.

São Paulo, 1º de setembro de 2025.

FATO RELEVANTE

Em cumprimento ao disposto no art. 157, §4º, da Lei nº 6.404/76 e à Resolução CVM nº 44/21, a REAG INVESTIMENTOS S.A. ("Companhia") informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em 06 de setembro de 2025, as acionistas controladoras da Companhia –Reag Asset Management Ltda. e Reag Alpha Fundo de Investimento Financeiro em Ações – Classe Única – celebraram com Arandu Partners Holding S.A. ("Compradora"), entidade detida pelos principais executivos da Companhia, Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças que tem por objeto a aquisição da totalidade das ações de titularidade dos atuais controladores, representativas de 87,38% (oitenta e sete inteiros e trinta e oito centésimos por cento) do capital social da Companhia, pelo valor estimado de R\$ 100 milhões, bem como sujeita ao pagamento de parcela contingente variável vinculada à receita operacional líquida da Companhia, pelo prazo de 5 (cinco) anos ("Operação").

A consumação da Operação está sujeita ao cumprimento de condições precedentes usuais para esse tipo de transação, bem como à realização, pela Compradora, de oferta pública de aquisição de ações da Companhia por alienação de controle, em favor dos acionistas minoritários da Companhia, conforme artigo 254-A da Lei das S.A., regras do Novo Mercado da B3 e do Estatuto Social da Companhia.

A Companhia manterá seus acionistas e o mercado informados sobre os desdobramentos da Operação, em estrita observância à legislação e regulamentação aplicáveis.

São Paulo, 7 de setembro de 2025.

FATO RELEVANTE

A **REAG INVESTIMENTOS S.A.** ("Companhia"), em cumprimento ao disposto no art. 157, §4º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."), e na Resolução CVM nº 44/2021, e em continuidade ao Fato Relevante publicado em 7 de setembro de 2025 e republicado em 8 de setembro de 2025 ("Fato Relevante de Anúncio da Operação"), informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em 14 de outubro de 2025 ("Data de Fechamento"), ocorreu o fechamento e a consumação da operação objeto do "Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças", celebrado em 6 de setembro de 2025, entre Reag Asset Management Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 18.606.232/0001-53 ("Reag Asset"), Reag Alpha Fundo de Investimento Financeiro em Ações – Classe Única, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 33.736.993/0001-13 ("Reag Alpha") e, em conjunto com a Reag Asset, "Vendedoras") e Arandu Partners Holding S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 61.630.876/0001-06 ("Compradora" e a "Operação", respectivamente).

Com a consumação da Operação, a Compradora adquiriu das Vendedoras 123.197.374 (cento e vinte e três milhões, cento e noventa e sete mil, trezentos e setenta e quatro) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de emissão da Companhia, representando aproximadamente 87,38% (oitenta e sete inteiros e trinta e oito centésimos por cento) do capital social, total e votante, da Companhia em bases totalmente diluídas.

Conforme descrito em mais detalhes no Fato Relevante de Anúncio da Operação, o preço acordado da Operação contempla: (i) um componente contingente de preço correspondente a 60 (sessenta) parcelas mensais, cada qual no montante equivalente a 5% (cinco por cento) da receita líquida da Companhia apurada no mês imediatamente anterior, sendo a primeira parcela devida ao final do primeiro mês subsequente à data de fechamento da Operação e a última no 5º aniversário da data de fechamento; e (ii) o montante de aproximadamente R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais), a ser pago por conta e ordem da Reag Asset, relativo às dívidas que Reag Asset atualmente possui em virtude das aquisições de Quasar Holding Ltda., Empírica Holding Ltda., Reag Berkana Investimentos e Gestão de Recursos Ltda., Reag WM Gestora de Patrimônio Ltda. e REAG Hieron Investimentos Ltda., que atualmente são controladas, direta ou indiretamente, pela Companhia, à medida em que se tornarem exigíveis nos termos dos respectivos contratos de compra e venda.

Ademais, na Data de Fechamento, a Vendedora realizou o pagamento de uma parcela fixa e irrevogável no valor de R\$ 1.000,00 (mil reais).

A Operação está sujeita à condição resolutiva de realização, pela Compradora, de oferta pública de aquisição de ações da Companhia por alienação de controle ("OPA"), nos termos do art. 254-A da Lei das S.A., das regras do Novo Mercado da B3 e do Estatuto Social da Companhia. Informações detalhadas a respeito da OPA serão divulgadas oportunamente aos acionistas da Companhia e ao mercado em geral.

A Compradora é uma sociedade *holding* constituída por alguns dos principais executivos da Companhia para servir de veículo para a Operação. A Compradora acredita que a concretização da Operação permitirá a adequada continuidade dos negócios da Companhia, resguardando o interesse social no longo prazo.

Com a transferência de controle, a Companhia deixa de integrar o Grupo REAG. A Companhia oportunamente convocará assembleia geral extraordinária para deliberar sobre a mudança da sua denominação social, ressaltando-se que suas controladas já iniciaram o processo de alteração das respectivas denominações.

A Compradora e seus acionistas não são partes de acordo ou contrato regulando o exercício do direito de voto ou a compra e venda de valores mobiliários de emissão da Companhia.

A Companhia informa que a Compradora, na qualidade de novo controlador, indicou que a Companhia continuará desenvolvendo a estratégia de ser uma *holding* de gestoras de recursos de terceiros e que tem a intenção de promover, no prazo de 1 (um) ano, o cancelamento do registro de companhia aberta da Companhia.

A Companhia manterá seus acionistas e o mercado informados sobre os desdobramentos da Operação, em estrita observância à legislação e regulamentação aplicáveis.

Adicionalmente, a Companhia informa que, também na Data de Fechamento, sua controlada REAG WM Gestora de Patrimônio Ltda. ("REAG WM") e Luiz Carlos Moreira Lima ("Luiz Lima") celebraram, com a interveniência da Companhia na qualidade de garantidora das obrigações assumidas pela REAG WM, Contrato de Recompra de Quotas e Outras Avenças, pelo qual a Reag WM alienou a Luiz Lima a totalidade das quotas representativas do capital social da REAG Berkana Investimentos Ltda. ("Berkana"), pelo preço de aquisição composto por: (i) uma parcela fixa no montante de R\$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil reais), aproximadamente ; (ii) uma parcela adicional contingente (*tail*), em caso de subsequente alienação da participação societária detida por Luiz Lima na Berkana, em até 12 (doze meses), no que exceder R\$ 51.000.000,00 (cinquenta e um milhões de reais), corrigidos pelo

CDI desde 31.10.2024; e (iii) quitação de créditos detidos por Luiz Lima contra Reag WM e a Companhia, no montante de aproximadamente R\$ 45.000.000,00 (quarenta e cinco milhões de reais), atualizados pela variação do CDI desde 31 de outubro de 2024.

São Paulo, 14 de outubro de 2025

REAG INVESTIMENTOS S.A.

Dario Graziato Tanure

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

FATO RELEVANTE

REAG INVESTIMENTOS S.A. (“Companhia”), em atendimento ao disposto no artigo 157, §4º, da Lei 6.404/76 e na Resolução CVM nº 44/2021, conforme alteradas, e em continuidade aos fatos relevantes divulgados em 7 de setembro e 14 de outubro de 2025, vem a público informar aos seus acionistas, investidores e ao mercado em geral que recebeu a comunicação anexa a este fato relevante, enviada pela sua acionista controladora, **Arandu Partners Holding S.A.** (“Arandu”), informando que foi protocolado, em 12 de novembro de 2025, perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), pedido de registro de oferta pública de aquisição de ações por alienação de controle unificada com cancelamento de registro e saída do Novo Mercado (“OPA”), conforme previsto na legislação aplicável.

Ainda, de acordo com a Arandu, o preço por cada ação objeto da OPA será equivalente ao preço pago por ação no Contrato de Compra e Venda e Outras Avenças celebrado entre a Arandu e os antigos acionistas controladores da Companhia, Reag Asset Management Ltda. (“Reag Asset”) e Reag Alpha Fundo de Investimento Financeiro em Ações – Classe Única (“Reag Alpha” e, em conjunto com Reag Asset, “Vendedores”) celebrado em 6 de setembro de 2025 (“Contrato de Compra e Venda”), composto pelos seguintes componentes (“Preço da Operação”): (i) R\$ 0,000008 por ação a ser pago à vista; (ii) um componente contingente de preço correspondente a 60 (sessenta) parcelas mensais equivalentes a 0,000000041% da receita líquida mensal da Companhia a partir do mês subsequente ao mês do fechamento (“Parcela Contingente”); (iii) R\$ 0,839108 por ação, a ser pago aos acionistas em 5 anos, consistente no montante destinado à quitação de dívidas de aquisições dos Vendedores; e (iv) um componente contingente de preço correspondente a uma parcela adicional equivalente a 0,000000122% por ação detida pelo acionista do valor de eventual alienação das ações representativas do controle da Companhia pela Arandu a terceiro dentro do período de 5 (cinco) anos contados da data de fechamento, descontados os valores já pagos a título de Parcela Contingente.

A Arandu também informou que, alternativamente ao Preço da Operação, será oferecido aos acionistas a opção de alienar suas ações pelo valor de R\$ 1,00 (um real) cada, à vista ou a prazo (“Opção Alternativa à Prazo”), a critério dos acionistas e, até a presente data, investidores titulares de ações em circulação representando, em conjunto, 1,56% (um inteiro e cinquenta e seis centésimos por cento) do capital social

já se manifestaram favoravelmente à OPA e sua preferência pela Opção Alternativa à Prazo perante a Arandu.

A Companhia manterá seus acionistas e o mercado em geral informados sobre quaisquer desdobramentos relevantes a respeito do assunto.

Este fato relevante tem caráter meramente informativo e não deve, em nenhuma circunstância, ser interpretado como recomendação de investimento, tampouco como uma oferta para aquisição de quaisquer valores mobiliários de emissão da Companhia.

São Paulo, 13 de novembro de 2025.

Dario Graziato Tanure

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

FATO RELEVANTE

Em cumprimento ao disposto no art. 157, §4º, da Lei nº 6.404/1976 e à Resolução CVM nº 44/2021, a **ARANDU INVESTIMENTOS S.A.** ("Companhia") informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que será necessário o adiamento da divulgação das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 ("DFs 2025"), anteriormente prevista para ocorrer em 30 de março de 2025.

O adiamento decorre da necessidade de conclusão dos trabalhos dos auditores independentes da Companhia para emissão do seu parecer referente às DFs 2025. A Administração está empenhada em esclarecer os pontos pendentes com a maior brevidade possível, visando à conclusão dos trabalhos de auditoria e à disponibilização das demonstrações financeiras aos acionistas.

A Companhia informa, ainda, que a sua Assembleia Geral Ordinária será convocada nesta data, para ser realizada no dia 30 de abril de 2026, com a seguinte ordem do dia:

- (i) Fixar o número de membros do conselho de administração em 5 (cinco) e eleger os seus membros, com mandato unificado de 2 (dois) anos, bem como designar o Presidente e do Vice-Presidente do Conselho de Administração, nos termos do §1º do artigo 21 do Estatuto Social da Companhia; e
- (ii) fixar a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício social de 2026.

O exame, discussão e votação das DFs 2025, bem como a destinação do resultado do exercício social, serão deliberados em Assembleia Geral Extraordinária a ser oportunamente convocada, após a divulgação das referidas demonstrações financeiras auditadas e parecer dos auditores independentes relativos ao exercício social de 2025.

A Companhia manterá seus acionistas e o mercado informados sobre o desenvolvimento dos assuntos objeto deste Fato Relevante.

Análise Técnica – Turbi FIP Multiestratégia

Análise Técnica do Avaliador – Turbi FIP Multiestratégia

AVALIAÇÃO TÉCNICA DA TURBI – COMPARTILHAMENTO DE VEÍCULOS S.A.

1) Introdução

Desenvolvemos esta análise das Demonstrações Financeiras da TURBI COMPARTILHAMENTO DE VEÍCULOS S.A.(TURBI), com o objetivo de atender o disposto no Ofício nº 202/2026/CVM/SRE/GER-1 da CVM, de 03 de setembro de 2026. Trata-se do principal ativo do fundo Turbi FIP Multiestratégia.

2) Histórico

A TURBI é uma empresa que teve rápido crescimento. Constituída em 26 de dezembro de 2016, e uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na categoria B da CVM, registro concedido em 11.05.2023. Atua no setor de compartilhamento e locação de veículos. Conforme seus Estatuto Social, artigo 3, tem como objeto social (i) o compartilhamento e aluguel de automóveis sem condutor; e (ii) a intermediação na venda de veículos automotores. Em seu artigo 4, determina que o prazo de duração da Companhia é indeterminado.

3) Ciclo Operacional e Financeiro

A estruturação e início da operação deste tipo de negócios em uma locadora de veículos, baseia se no seguinte ciclo: i) captação de recursos; ii) compra de veículos; iii) operação de aluguel de veículos e iv) venda/desmobilização de veículos e consequente reciclagem de capital. É neste formato que opera a TURBI.

Análise Técnica do Avaliador – Turbi FIP Multiestratégia

4) Plano de Expansão de atividades

O plano de expansão de atividades da TURBI Compartilhamento de Veículos está direcionado primariamente à expansão de sua frota própria de veículos e à ampliação de sua capilaridade geográfica. O crescimento operacional contempla o adensamento da atuação no estado de São Paulo — englobando a expansão para mercados fora da Região Metropolitana, como o início das operações em Campinas, quanto a entrada estruturada em outras capitais e unidades da federação. Para suporte a essa estratégia, os aportes qualitativos concentram-se no aumento de volume de ativos próprios para capturar ganhos de alavancagem operacional por meio da diluição de despesas fixas e administrativas. Em paralelo, o cronograma de investimentos prevê o adensamento da unidade de seminovos mediante a abertura de novas lojas físicas voltadas ao canal de varejo (B2C). Esse investimento infraestrutural visa absorver o fluxo incremental de desmobilização decorrente do crescimento da frota, otimizando o giro do inventário e maximizando a captura de valor residual na venda direta ao consumidor final. Adicionalmente, a estratégia de investimentos foca na expansão do portfólio de produtos auxiliares e na diversificação do ecossistema do grupo por meio do lançamento de unidades de negócios complementares. Nessa frente, os investimentos estão destinados ao desenvolvimento de novas fontes de receitas acessórias, tais como produtos de proteção adicionais e taxas de conveniência, e à consolidação operacional de novas verticais do ecossistema, com destaque para a Trato, fintech de financiamento veicular integrada que atua de forma complementar à unidade de seminovos utilizando tecnologia de telemetria proprietária para a mitigação estrutural do risco de crédito. Por fim, a Companhia manterá investimentos contínuos em tecnologia voltada à automação de processos, com o objetivo de aprimorar os controles de custos e a eficiência operacional dos ativos.

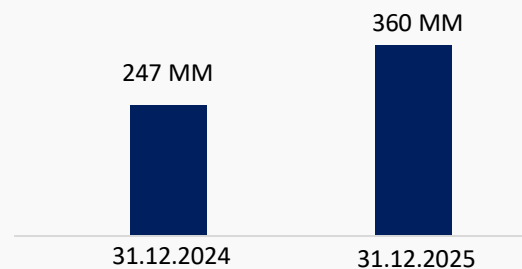
Análise Técnica do Avaliador – Turbi FIP Multiestratégia

5) Fontes de financiamento dos investimentos

A Turbi pretende financiar suas operações a partir de uma combinação de recursos decorrentes de investimentos realizados por seus acionistas, via aumento de capital, e de empréstimos e financiamentos contraídos junto aos mercados financeiro e de capitais.

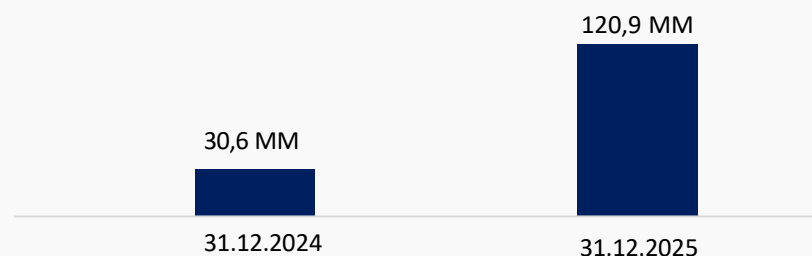
6) Desempenho

A Receita Líquida consolidada atingiu R\$ 360,0 milhões em 31.12.2025, comparativamente aos R\$ 247,0 milhões em 31.12.2024, com um crescimento de 46%

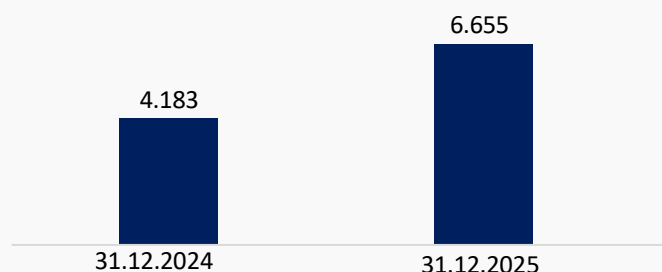


O EBITDA relacionado a atividade de locação de veículos (Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações) atingiu R\$ 120,9 milhões em 31.12.2025, comparativamente as R\$ 30,6 milhões em 31.12.2024, com um crescimento de 295%.

Análise Técnica do Avaliador – Turbi FIP Multiestratégia



A frota total de veículos aumentou 59%, de 4.183 veículos em 31.12.2024 para 6.655 veículos.



Como dados complementares, a utilização média da frota subiu de 69,9% para 71,6%. A receita mensal por veículo cresceu 6%.

Comentário: A Turbi teve forte expansão de suas atividades, em 2025 em relação a 2024, como demonstram a evolução de seu Faturamento, de sua frota de veículos, de seu EBITDA relacionado a atividade de aluguel de veículos. Também teve ganhos de eficiência, como demonstram os indicadores de utilização média da frota e da receita mensal por veículo da frota.

Análise Técnica do Avaliador – Turbi FIP Multiestratégia

7) Rentabilidade

A rentabilidade da Turbi teve forte expansão, se mensurada de forma operacional, antes dos efeitos financeiros. Depois dos efeitos financeiros passa a apresentar prejuízo, decorrente de uma estrutura de capital onde há uma forte predominância de recursos onerosos. A elevada expansão da frota, que passou de 4.183 veículos em 2024 para 6.655 veículos em 2025 exigiu que um volume expressivo de recursos financeiros fosse captado no mercado.

Indicador R\$ milhões	2024	2025	Evolução
EBITDA consolidado recorrente	12,4	101,5	+718%
EBITDA Aluguel de Carros	30,6	120,9	+295%
EBITDA Contábil	1,3	88,8	+6.885%
DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	(65,3)	(139,9)	+114%
RESULTADO LÍQUIDO CONTÁBIL	(92,5)	(76,9)	-17%
RESULTADO LÍQUIDO RECORRENTE	(81,4)	(64,2)	-21%

Análise Técnica do Avaliador – Turbi FIP Multiestratégia

Turbi Compartilhamento de Veículos S.A.

Balanços patrimoniais de 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Ativo Consolidado	2025
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	12.072
Contas a receber	25.968
Veículos em desativação	4.728
Outros créditos	39.677
Partes relacionadas	57.958
Tributos a recuperar	13.159
Despesas antecipadas	1.238
Total do ativo circulante	154.801
Realizável a longo prazo	
Aplicações financeiras	16.205
Outros créditos	3.587
Total do realizável a longo prazo	19.792
Investimentos	-
Intangível	10.441
Imobilizado	738.820
Direito de Uso	13.768
Total do ativo não circulante	763.029
Total do ativo	937.622

Análise Técnica do Avaliador – Turbi FIP Multiestratégia

Passivo Consolidado	2025
Circulante	
Fornecedores e outras contas a pagar	30.535
Empréstimos, títulos de dívida e financiamentos	105.568
Salários e encargos a pagar	671
Impostos a recolher	1.452
Consórcio a pagar	21.003
Arrendamentos a pagar	4.451
Adiantamento de clientes	27.275
Total do passivo circulante	190.955
Não circulante	
Empréstimos, títulos de dívida e financiamentos	691.165
Impostos a recolher	21
Consórcio a pagar	3.888
Partes relacionadas	998
Arrendamentos a pagar	8.972
Passivo a Descoberto	-
Provisão de contingências	143
Total do passivo não circulante	705.187
Patrimônio líquido	
Capital social	106.069
Reserva de capital	221.283
Ações em tesouraria	-2.636
Prejuízos acumulados	-283.235
Total Patrimônio Líquido	41.481
Total do passivo	937.622

Análise Técnica do Avaliador– Turbi FIP Multiestratégia

Demonstração de Resultado Consolidado	2025	2024	Δ vs. 2024 (R\$ mil)	Δ vs. 2024 (%)
Frota média	5.878	4.298	1.580	37%
Receita Líquida	359.958	247.034	112.923	46%
RAC	219.904	148.777	71.128	48%
Semi Novos	140.053	98.258	41.796	43%
COGS RAC (ex- D&A)	(42.680)	(66.869)	24.189	-36%
COGS RAC Não Gerenciáveis	(4.497)	(27.053)	22.557	-83%
Combustível	(5.912)	(6.989)	1.077	-15%
Documentação Veicular	(10.815)	(7.549)	(3.267)	43%
Outros COGS Não Gerenciáveis	12.230	(12.516)	24.746	-198%
COGS RAC Gerenciáveis	(38.184)	(39.816)	1.632	-4%
Pontos de Locação	(7.944)	(9.269)	1.325	-14%
Manutenção Preventiva	(1.202)	(4.615)	3.413	-74%
Lavagem	(3.666)	(2.668)	(998)	37%
Manutenção Corretiva	(10.452)	(3.631)	(6.821)	188%
Serviço de Monitoramento	(4.415)	(3.752)	(664)	18%
Outros COGS Gerenciáveis	(10.504)	(15.881)	5.377	-34%
COGS Seminovos	(157.109)	(115.690)	(41.419)	36%
COGS Mensal Gerenciável por veículo	(541)	(772)	231	-30%
Despesas (ex- D&A) RAC	(56.339)	(51.292)	(5.047)	10%
Folha de Pagamento	(31.956)	(26.315)	(5.641)	21%
Tecnologia	(10.385)	(8.457)	(1.928)	23%
Instalações	(4.035)	(3.413)	(623)	18%
Outras Despesas	(9.963)	(13.107)	3.144	-24%
Despesas (ex-D&A) Seminovos	(2.289)	(763)	(1.527)	200%

Análise Técnica do Avaliador – Turbi FIP Multiestratégia

EBITDA Recorrente RAC	120.885	30.616	90.269	295%
Margem EBITDA Recorrente RAC (%)	55,0%	20,6%	34,4 p.p.	34 p.p.
EBITDA Recorrente Consolidado	101.540	12.421	89.120	718%
Margem EBITDA Recorrente Consolidada (%)	28,2%	5,0%	23,2 p.p.	23 p.p.
Depreciação e Amortização	(25.861)	(28.487)	2.626	-9%
Depreciação de Veículos	(24.205)	(23.993)	(213)	1%
Outras D&A	(1.656)	(4.494)	2.839	-63%
Resultado financeiro	(139.869)	(65.310)	(74.558)	114%
Receita Financeira	12.336	7.546	4.789	63%
Despesas de Juros	(145.315)	(63.809)	(81.506)	128%
Outras Despesas financeiras	(6.889)	(9.047)	2.158	-24%
Resultado Líquido Recorrente	(64.189)	(81.377)	17.188	-21%
Itens Não Recorrentes	(12.758)	(11.150)	(1.609)	14%
Resultado Líquido Contábil	(76.948)	(92.526)	15.579	-17%

Análise Técnica do Avaliador – Turbi FIP Multiestratégia

INDICADORES DE RISCO E DESEMPENHO

Receita Líquida e Lucro Líquido	31.12.2025	31.12.2024
Receita Líquida	360,0	246,0
Lucro (Prejuízo)Líquido	(76,9)	(92,5)

Observação: Em Milhões de R\$; Os valores correspondem ao acumulado de 12 meses.

Indicadores de Solvência	31.12.2025	31.12.2024
Liquidez Corrente	0,81	0,34
Liquidez Seca	0,79	0,27
Liquidez Geral	0,19	0,13

Observação: Liquidez Corrente – Ativo Circulante/Passivo Circulante; Liquidez Seca: (Ativo Circulante – Veículos em Desativação) /Passivo Circulante; Liquidez Geral: (Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo);

Indicadores de Financiamento	31.12.2025	31.12.2024
Dívida Líquida/Ebitda	9,95	382,46
Dívida Longo Prazo/Dívida Total	78,7%	66,2%
Endividamento Total/Patrimônio Líquido	17,0	6,65

OBS: Dívida Líquida/Ebitda – estabelece uma relação entre Dívida Bruta menos Disponibilidades com a Geração de Caixa, ou seja, transmite a ideia de nível de alavancagem da companhia.

Dívida Longo Prazo/Dívida Total – indica o percentual da dívida que está alocada no longo prazo. Quanto maior essa alocação melhor, pois a empresa se endividará menos para financiar seu capital de giro.

Endividamento Total/Patrimônio Líquido – indica a estrutura de capital da empresa e qual o total do passivo financiado por capital de terceiros

Análise Técnica do Avaliador – Turbi FIP Multiestratégia

Índice de Rentabilidade	31.12.205	31.12.2024
Retorno sobre Patrimônio Líquido (%)	-185,50%	-121,23%

Observação: Retorno sobre Patrimônio Líquido – Indica a rentabilidade do capital do acionista, através da relação entre lucro e patrimônio líquido.

Indicadores de Eficiência	31.12.2025	31.12.2024
Margem Líquida (%)	-21,38%	-37,45%
Margem Operacional (%)	21,66%	-6,20%
Margem Bruta (%)	37,31%	14,57%

Observação: Margem Líquida – estabelece a relação entre Lucro Líquido e Receita Líquida; Margem Operacional – estabelece a relação entre Lucro antes dos juros e despesas com impostos (Ebit) e receita líquida; Margem Bruta – estabelece a relação entre Lucro Bruto e Receita Líquida.

Indicadores de Cobertura	31.12.2025	31.12.2024
Dívida Financeira Bruta/Imobilizado (%)	107,83%	92,55%
Dívida Financeira Líquida/Imobilizado (%)	106,20%	90,45%

Observação: Dívida Financeira Bruta/Imobilizado: indica a cobertura existente de imobilizado, especialmente veículos, que garantem a cobertura dos financiamentos; Dívida Financeira Líquida/Financiamentos: indica a cobertura existente entre imobilizado, especialmente veículos, que garantem a cobertura dos financiamentos líquidos;

Análise Técnica do Avaliador – Turbi FIP Multiestratégia

No que se refere aos indicadores de risco e desempenho, nota-se uma forte expansão da Receita Líquida, acompanhada de uma redução do Prejuízo Líquido em 2025 em relação a 2024. Os indicadores de solvência da empresa tiveram uma boa melhoria em 2025 em relação a 2024, embora ainda indiquem níveis abaixo dos desejáveis. Os indicadores de financiamento indicam uma melhoria substancial de geração de caixa operacional em relação a dívida, além de seu alongamento em termos estruturais, mas também uma elevada exposição a alavancagem de recursos onerosos. Os indicadores de eficiência tiveram boa melhoria, embora o de margem líquida continue negativo, dada as elevadas despesas financeiras que a empresa vem apresentando. O retorno sobre o Patrimônio Líquido continua negativo. Os índices de cobertura indicam que as garantias do imobilizado constituídas especialmente de veículos, tem bom nível de cobertura para garantia dos financiamentos.

Análise Técnica do Avaliador – Turbi FIP Multiestratégia

CONCLUSÃO:

A empresa avaliadora conclui através desta análise, que a empresa TURBI COMPARTILHAMENTO DE VEÍCULOS S.A. está em forte processo de expansão, suportado por um bom acesso a fontes de financiamento para dar suporte a expansão, tanto bancárias como através do mercado de capitais, além de aumentos de capital de seus acionistas. Adicionalmente, seus indicadores de desempenho operacional apresentaram melhoria significativa, conforme consubstanciado em seu EBITDA, e a garantia dos seus financiamentos que são principalmente os veículos adquiridos para a atividade de locação, propiciam boa cobertura, associado a boa liquidez para venda, em caso de necessidade. A empresa projeta em seu Formulário de Referência de 2026, que a partir de novembro deste ano passe a operar com Lucro Líquido, tanto em novembro como em dezembro. As projeções são apenas para o exercício de 2026, não tendo sido divulgadas para 2027.

Desta forma, entendemos que embora haja no Relatório da Auditoria Externa dos Fundos geridos pela ARANDU INVESTIMENTOS S.A. que detém ações em suas carteiras da TURBI COMPARTILHAMENTO DE VEÍCULOS S.A., notas de ressalva e ênfase relacionadas ao investimento detido por estes Fundos, entendemos pelas razões apontadas neste Relatório, não haver necessidade de provisionar qualquer valor relacionado às notas de ressalva e ênfase da Auditoria Externa.

A Análise Técnica feita pela própria avaliadora indicou que a empresa investida Turbi Compartilhamento de Veículos S.A. teve em 2025 uma evolução favorável na maior parte de seus indicadores, indicando que o valor investido reflete adequadamente a realidade pelo qual está contabilizado.

Fontes de Informação primárias: DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas de 31.12.2025, FR – Formulário de Referência de 2026, Release de Resultados de 2025, todos arquivado na CVM.